

# RELATÓRIO PEDAGÓGICO

2013  
SARESP

HISTÓRIA  
GEOGRAFIA

---

500

---

475

---

450

---

425

---

400

---

375

---

350

---

325

---

300

---

275

---

250

---

225

---

200

---

175

---

150

---

125

---

100

---

75

---

50

---

25

---

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## Governador

Geraldo Alckmin

## Secretário da Educação

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

## Secretária-Adjunta

Cleide Bauab Eid Bochixio

## Chefe de Gabinete

Fernando Padula Novaes

## Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional (CIMA)

Ione Cristina Ribeiro Assunção

## Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB)

Maria Elizabete da Costa

## Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (CGRH)

Cleide Bauab Eid Bochixio

## Coordenadoria de Orçamentos e Finanças (COFI)

Claudia Chiareli Afuso

## Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços Escolares (CISE)

Dione Whitehurst Di Pietro

## Coordenadoria da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores (EFAP)

Silvia Andrade da Cunha Galletta

## Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE)

Barjas Negri

## Execução: Fundação Vunesp

### Organização:

Lígia Maria Vettorato Trevisan

### Geografia

Angela Corrêa da Silva

Débora Regina Aversan

### História

Eliane Yambanis Obersteiner

Plínio José Labriola de Campos Negreiros

## Leitura Crítica: CGEB

### Geografia

Andréia Cristina Barroso Cardoso

Sérgio Luiz Damiani

### História

Cynthia Moreira Marcucci

Maria Margarete dos Santos Benedicto

Walter Nicolas Otheguy Fernandez

## Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Praça da República, 53

01045-903 – Centro – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3218-2000

[www.educacao.sp.gov.br](http://www.educacao.sp.gov.br)

## Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Av. São Luiz, 99

01046-001 – República – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3158-4000

[www.fde.sp.gov.br](http://www.fde.sp.gov.br)

# RELATÓRIO PEDAGÓGICO

2013  
SARESP

HISTÓRIA  
GEOGRAFIA

---

500

---

475

---

450

---

425

---

400

---

375

---

350

---

325

---

300

---

275

---

250

---

225

---

200

---

175

---

150

---

125

---

100

---

75

---

50

---

25

---



# APRESENTAÇÃO

---

Caros Professores e Gestores,

As avaliações externas do desempenho educacional de alunos, redes e sistemas já estão incorporadas às práticas educacionais da maioria das escolas brasileiras em quase todos seus níveis de ensino.

De modo especial, nosso Estado, além de participar das avaliações nacionais, promove a avaliação externa da Educação Básica por meio do SARESP, cujas características asseguram a identidade de processo avaliativo de sistema, em larga escala, orientado por uma matriz de referência distinta, que faz interlocução com o Currículo do Estado de São Paulo e tem fornecido ao longo das edições, contínuas informações sobre os resultados do aprendizado dos alunos, permitindo o acompanhamento periódico da evolução do desempenho e dos fatores que influenciam a qualidade do ensino no sistema.

O fato inovador de 2013 é a avaliação do segundo ano do Ensino Fundamental, para acompanhamento da nova meta do nosso sistema, de alfabetizar as crianças até os sete anos, o que, esperamos deva trazer reflexos positivos a médio prazo para toda a educação básica paulista.

Desse modo, a divulgação e análise dos resultados do SARESP adquire especial importância pois o conhecimento e discussão dessas informações deverão inspirar o aperfeiçoamento das atividades de formação continuada, da mesma forma que a readequação de projetos pedagógicos e aprimoramento de políticas públicas.

Ao analisarem e explicitarem os resultados da avaliação realizada, os Relatórios Pedagógicos propiciam também às escolas um olhar para seu processo de ensino-aprendizagem e sua proposta pedagógica, com base em dados objetivos, efetivando cotejamentos e análises para tomadas de decisão na esfera de sua governabilidade.

O mesmo processo cabe às instâncias regionais e centrais, nos seus âmbitos de gestão, no acompanhamento e apoio às atividades necessárias e que são fundamentais para que juntas – Escolas – Diretorias de Ensino – Coordenadorias – Secretarias Municipais – Secretaria de Estado – possam dar continuidade ao aprimoramento de programas e projetos destinados à Educação Básica pública do Estado de São Paulo, com vistas à constante melhoria da qualidade da educação ofertada aos nossos alunos.

**Herman Voorwald**

Secretário da Educação do Estado de São Paulo



# SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	VII
<b>PARTE I – DADOS GERAIS</b> .....	1
1. – O SARESP 2013 .....	1
1.1. – Características Gerais .....	3
1.2. – Classificação e Descrição dos Níveis de Proficiência .....	4
2. – PROVAS .....	9
3. – ABRANGÊNCIA DO SARESP 2013 .....	13
<b>PARTE II – RESULTADOS DO SARESP 2013 – CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA E HISTÓRIA</b> .....	15
1. – MÉDIAS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA – REDE ESTADUAL .....	17
2. – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA .....	22
<b>PARTE III – ANÁLISE PEDAGÓGICA DOS RESULTADOS</b> .....	27
1. PRINCÍPIOS CURRICULARES E MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO DO SARESP – GEOGRAFIA E HISTÓRIA .....	29
1.1. O Currículo de Geografia .....	30
1.2. O Currículo de História .....	34
2. – ANÁLISE PEDAGÓGICA DOS RESULTADOS .....	36
2.1. – Sobre a Análise de Itens .....	36
2.2. – Análise do Desempenho dos Alunos em Geografia e História por Anos/Série e Nível .....	39
2.2.1. – Análise do Desempenho no 7º Ano do Ensino Fundamental – Geografia e História .....	41
2.2.2. – Análise do Desempenho no 9º Ano do Ensino Fundamental – Geografia e História .....	49
2.2.3. Análise do Desempenho na 3ª Série do Ensino Médio – Geografia e História .....	57
2.3. – Exemplos de Itens da Prova SARESP 2013 .....	67
2.3.1. – 7º Ano do Ensino Fundamental .....	69
2.3.2. – 9º Ano do Ensino Fundamental .....	87
2.3.3. – 3ª Série do Ensino Médio .....	103
2.4. – Recomendações Pedagógicas .....	117
2.4.1. – 7º Ano do Ensino Fundamental .....	119
2.4.2. – 9º Ano do Ensino Fundamental .....	121
2.4.3. – 3ª Série do Ensino Médio .....	123
3. – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	129
<b>ANEXOS</b> .....	131
Escala de Proficiência de Ciências Humanas .....	133
Escala de Proficiência de História .....	133
Escala de Proficiência de Geografia .....	153



# INTRODUÇÃO

---

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – SEE/SP realizou, em 26 e 27 de novembro de 2013, a 16ª edição do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP, caracterizada como uma avaliação externa da Educação Básica, aplicada desde 1996.

O SARESP tem como finalidade fornecer informações consistentes, periódicas e comparáveis sobre a situação da escolaridade básica na rede pública de ensino paulista, capazes de orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade da educação.

Em 2013, a avaliação envolveu todos os alunos do 2º, 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental (EF) e da 3ª série do Ensino Médio (EM) da rede pública estadual, contemplando as áreas de Língua Portuguesa – Leitura e Redação, Matemática e Ciências Humanas – Geografia e História.

Além das 5.024 escolas estaduais, a edição do SARESP 2013 contou com a adesão voluntária de 3.232 escolas de 536 municípios paulistas, cujas despesas de participação ficaram, uma vez mais, sob a responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, e abrangeu também as escolas particulares, representadas por 194 instituições particulares de ensino, sendo 174 escolas da rede de ensino do SESI, que participaram da avaliação às suas próprias expensas.

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza participou com suas 170 escolas técnicas, distribuídas em 128 municípios.

A avaliação incluiu a aplicação de questionários a pais e a alunos, para todas as redes de ensino; questionários específicos de gestão escolar também foram aplicados a Diretores, Professores Coordenadores e Professores da rede estadual dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa e de Matemática, bem como a Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental e de Ensino Médio das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia, da rede estadual.

A operacionalização do SARESP 2013 ficou, pelo quarto ano consecutivo, sob a responsabilidade da Fundação para o Vestibular da UNESP – VUNESP, instituição pública, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 26 de outubro de 1979 pelo Conselho Universitário da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.

Da aplicação do SARESP, resultam diferentes produtos: boletins e relatórios de desempenho, relatórios técnicos e relatórios pedagógicos, destinados a atender finalidades específicas, sendo importante destacar o diagnóstico dos resultados das ações da gestão pedagógica, que permite a avaliação e o redirecionamento de programas em andamento bem como a concepção de novas estratégias para promoção da educação de qualidade.

Os relatórios pedagógicos do SARESP são organizados com a finalidade de oferecer aos professores e gestores de escolas, o diagnóstico do estágio de desenvolvimento do processo educacional que vem sendo executado nas escolas públicas estaduais paulistas.

Os principais destinatários dos relatórios são os professores e gestores das unidades escolares. Por isso, são

apresentados por disciplina, e incluem resultados gerais da disciplina objeto do relatório, nos anos/série da rede estadual.

Além das informações gerais, os relatórios pedagógicos fornecem dados, análises, comentários e sugestões relativas aos resultados e ao acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem da disciplina, em cada ano/série avaliado. Acompanhamento esse que é possível graças à periodicidade de aplicação da avaliação, mas sobretudo à natureza do SARESP, processo avaliativo externo, referenciado por uma matriz específica, desenvolvida à luz do Currículo do Estado de São Paulo e que com ele estabelece uma interlocução que não se limita à aferição de conhecimentos adquiridos, mas investiga o desenvolvimento de habilidades e competências para mobilizar aqueles conhecimentos. Nesse sentido, os relatórios pedagógicos são oferecidos também como documentos que contribuem para o planejamento de atividades pedagógicas e a melhoria da prática de ensino.

Professores e gestores encontram nos relatórios pedagógicos informações e dados distribuídos em três partes:

**Parte I – Dados Gerais**, apresenta informações básicas sobre o SARESP 2013, os instrumentos utilizados no processo de avaliação e sua abrangência.

**Parte II – Resultados do SARESP 2013**, apresenta os resultados gerais relativos à disciplina objeto do relatório nos anos/série da rede estadual. Sempre que oportuno, o capítulo apresenta dados da comparação de resultados do SARESP 2013 com outras edições dessa avaliação ou com outras avaliações nacionais de larga escala.

**Parte III – Análise Pedagógica dos Resultados**, aborda, na disciplina do relatório, aspectos pedagógicos envolvidos na avaliação, princípios curriculares e aspectos da organização das matrizes de referência para a avaliação do SARESP. Sua essência está na análise do desempenho do alunado e na apresentação, análise e discussão pedagógica de exemplos de itens selecionados das provas aplicadas. Em relação à expressão “itens selecionados”, é oportuno reiterar que os exemplos possuem propriedades estatísticas que permitem classificá-los como questões que descrevem a habilidade investigada e discriminam entre os grupos de alunos com menor e maior desempenho.

Por fim, há que se lembrar que os relatórios pedagógicos são parte das publicações anuais do SARESP, que compreendem também o Sumário Executivo, onde são divulgados os resultados de todas as redes participantes do SARESP, e o Relatório dos Estudos do SARESP, que apresenta o perfil e a percepção de pais, alunos, professores e gestores sobre a educação básica paulista.

# **PARTE I – DADOS GERAIS**

## **1. – O SARESP 2013**

---

---

---



## 1.1. – CARACTERÍSTICAS GERAIS

---

Em relação às disciplinas avaliadas, a execução e a apuração dos resultados de 2013 do SARESP têm, como características básicas:

- uso da metodologia de Blocos Incompletos Balanceados (BIB) na montagem das provas do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.
- avaliação do 2º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e em Matemática, por meio de itens de respostas construídas pelos alunos e seus resultados descritos em quatro níveis de desempenho, que expressam o estágio de desenvolvimento da alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática.
- avaliação do 3º ano do Ensino Fundamental por meio de itens de respostas construídas pelos alunos e seus resultados descritos nos quatro níveis de desempenho, em Língua Portuguesa e em Matemática, definidos na edição de 2012;
- a utilização da metodologia Teoria da Resposta ao Item (TRI), em todos os anos e disciplinas avaliados, tanto em provas objetivas quanto nas provas de resposta construída;
- apresentação dos resultados do SARESP 2013, em Língua Portuguesa e Matemática – 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio –, na mesma escala de desempenho da Prova Brasil/Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb.
- diagnóstico do desempenho dos alunos da rede estadual em Ciências Humanas – Geografia e História, análise e validação da escala de proficiência para cada disciplina;
- apresentação dos resultados de Redação segundo os níveis de desempenho definidos para o SARESP;
- apresentação de resultados da rede estadual por região metropolitana do Estado de São Paulo, com vistas à ampliação de informações para análise de desempenho regional para a rede estadual.

## 1.2. – CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

Como o Saeb não possui uma escala de proficiência em Ciências Humanas ou em Geografia e História, a SEE/SP, para obter a escala na edição SARESP 2009, arbitrou uma média de 250 pontos no 9º ano do Ensino Fundamental e um desvio-padrão de 50 pontos, para as duas disciplinas. Desde então, esta escala vem sendo adotada na descrição da proficiência em Geografia e História.

A cada ano, com base nos resultados de desempenho dos alunos na prova SARESP, a escala é atualizada, mediante a inclusão de novos descritores, extraídos de itens da prova cujas propriedades estatísticas permitem afirmar que eles se situam, e portanto, interpretam, um determinado ponto da escala. A interpretação pedagógica de cada um dos pontos da escala compõe um documento específico, intitulado Descrição das Escalas de Proficiência.

A interpretação da escala é cumulativa, ou seja, os alunos que estão situados em um determinado nível dominam não só as habilidades associadas a esse nível, mas também as proficiências descritas nos níveis anteriores – a lógica é a de que quanto mais o estudante caminha ao longo da escala, mais habilidades terá desenvolvido.

Os pontos da escala do SARESP, por sua vez, são agrupados em quatro níveis de proficiência – **Abaixo do Básico, Básico, Adequado** e **Avançado** – definidos a partir das expectativas de aprendizagem estabelecidos para cada ano/série e disciplina no Currículo do Estado de São Paulo, descritos nos quadros a seguir.

**Quadro 1. – Classificação e Descrição dos Níveis de Proficiência do SARESP**

Classificação	Níveis de Proficiência	Descrição
<b>Insuficiente</b>	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com o currículo no ano/série subsequente.
<b>Suficiente</b>	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido no ano/série escolar em que se encontram.

O SARESP estabelece como padrão de desempenho esperado o nível Adequado para cada um dos anos/série e disciplinas avaliadas. Para Ciências Humanas foram estabelecidas como nível Adequado para o 7º e 9º anos do EF e a 3ª série do EM, as médias de 225, 250 e 275, respectivamente. O quadro apresentado a seguir revela os intervalos de pontuação que definem os níveis de proficiência em Ciências Humanas nos anos/série avaliados.

**Quadro 2. – Níveis de Proficiência de Ciências Humanas – SARESP**

<b>Níveis de Proficiência</b>	<b>7º EF</b>	<b>9º EF</b>	<b>3ª EM</b>
<b>Abaixo do Básico</b>	< 175	< 200	< 225
<b>Básico</b>	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 275
<b>Adequado</b>	225 a < 325	250 a < 350	275 a < 375
<b>Avançado</b>	≥ 325	≥ 350	≥ 375



## **2. – PROVAS**



## 2. – PROVAS

As provas do SARESP 2013 foram organizadas de modo a contemplar as características básicas das edições do SARESP 2008 a 2012. A avaliação do SARESP é censitária, com exceção da Redação, aplicada a uma amostra estratificada em 10%, por tipo de atendimento e por Diretoria de Ensino de alunos do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

O Quadro seguinte sintetiza os diferentes tipos de Cadernos de Prova estruturados para o SARESP 2013.

**Quadro 3. – Composição de Provas do SARESP 2013**

	Prova	Nº Cadernos	Nº Questões/ Caderno	Nº Total Questões	Tipo de prova
<b>2º Ano EF</b>	Língua Portuguesa	2 (M e T)	6	6	Resposta aberta
	Matemática	2 (M e T)	15	15	Resposta aberta
<b>3º Ano EF</b>	Língua Portuguesa	2 (M e T)	10	10	Resposta aberta
	Matemática	2 (M e T)	15	15	Resposta aberta
<b>5º ano EF</b>	Língua Portuguesa	26	24	104	Objetiva
	Matemática	26	24	104	Objetiva
	Redação	1	1	1	Dissertativa
<b>7º ano EF</b>	Língua Portuguesa	26	24	104	Objetiva
	Matemática	26	24	104	Objetiva
	Ciências Humanas – Geografia	21	16	56	Objetiva
	Ciências Humanas – História	21	16	56	Objetiva
	Redação	1	1	1	Dissertativa
<b>9º ano EF</b>	Língua Portuguesa	26	24	104	Objetiva
	Matemática	26	24	104	Objetiva
	Ciências Humanas – Geografia	21	16	56	Objetiva
	Ciências Humanas – História	21	16	56	Objetiva
	Redação	1	1	1	Dissertativa
<b>3ª série EM</b>	Língua Portuguesa	26	24	104	Objetiva
	Matemática	26	24	104	Objetiva
	Ciências Humanas – Geografia	21	16	56	Objetiva
	Ciências Humanas – História	21	16	56	Objetiva
	Redação	1	1	1	Dissertativa

Legenda: M = manhã

T = tarde

Na composição das provas do SARESP 2013 foram utilizados:

- itens selecionados de avaliações anteriores do SARESP e itens comuns com o Saeb/Prova Brasil, chamados itens de ligação;
- itens de resposta aberta (resposta construída pelo aluno), de Língua Portuguesa e Matemática, para o 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, elaborados por especialistas contratados pela VUNESP;
- itens SARESP, elaborados e pré-testados pela Fundação VUNESP.

Todos os instrumentos de medida aplicados no SARESP 2013 foram validados por equipes da Secretaria de Estado da Educação, designadas pela Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) e Coordenadoria de Informação e Monitoramento da Avaliação (CIMA).

### **3. – ABRANGÊNCIA DO SARESP 2013**

--

--

--



### 3. – ABRANGÊNCIA DO SARESP 2013

---

Do SARESP 2013, participaram 8.620 escolas, das quais 5.024 são vinculadas à Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo e 170 são Escolas Técnicas Estaduais – ETE – administradas pelo Centro Educacional Tecnológica Paula Souza e vinculadas à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

A participação dos alunos foi bastante satisfatória, com média de 88% de comparecimento nos dias 26 e 27 de novembro de 2013 quando foi realizada a aplicação, e envolveu quase 1,5 milhão de alunos das escolas da rede estadual, número que corresponde a 67% do total dos alunos avaliados.

**Tabela 1. – SARESP 2013: Participação dos Alunos por Rede de Ensino e Dia de Aplicação**

Rede de Ensino	1º dia			2º dia		Escolas	Municípios
	Previsto	Participante	%	Participante	%		
<b>Estadual</b>	1.663.902	1.453.544	87,4	1.426.977	85,8	5.024	644
<b>ETEs</b>	18.556	15.834	85,3	15.064	81,2	170	128
<b>Municipal</b>	727.614	655.201	90,0	657.683	90,4	3.232	536
<b>Particular</b>	50.811	47.740	94,0	47.130	92,8	194	119
<b>Total</b>	<b>2.460.883</b>	<b>2.172.319</b>	<b>88,3</b>	<b>2.146.854</b>	<b>87,2</b>	<b>8.620</b>	



**PARTE II –  
RESULTADOS DO  
SARESP 2013 –  
CIÊNCIAS HUMANAS:  
GEOGRAFIA E  
HISTÓRIA**

**REDE ESTADUAL**



# 1. – MÉDIAS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS HUMANAS GEOGRAFIA E HISTÓRIA – REDE ESTADUAL

Os resultados da 16ª edição do SARESP, para as escolas da rede estadual administradas pela Secretaria Estadual da Educação/SP foram agrupados segundo a recomendação da SEE/SP em regiões metropolitanas e interior, da seguinte forma<sup>1</sup>:

- Região Metropolitana de São Paulo – RMSP;
- Região Metropolitana da Baixada Santista – RMBS;
- Região Metropolitana de Campinas – RMC;
- Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – RM Vale;
- Interior – Interior.

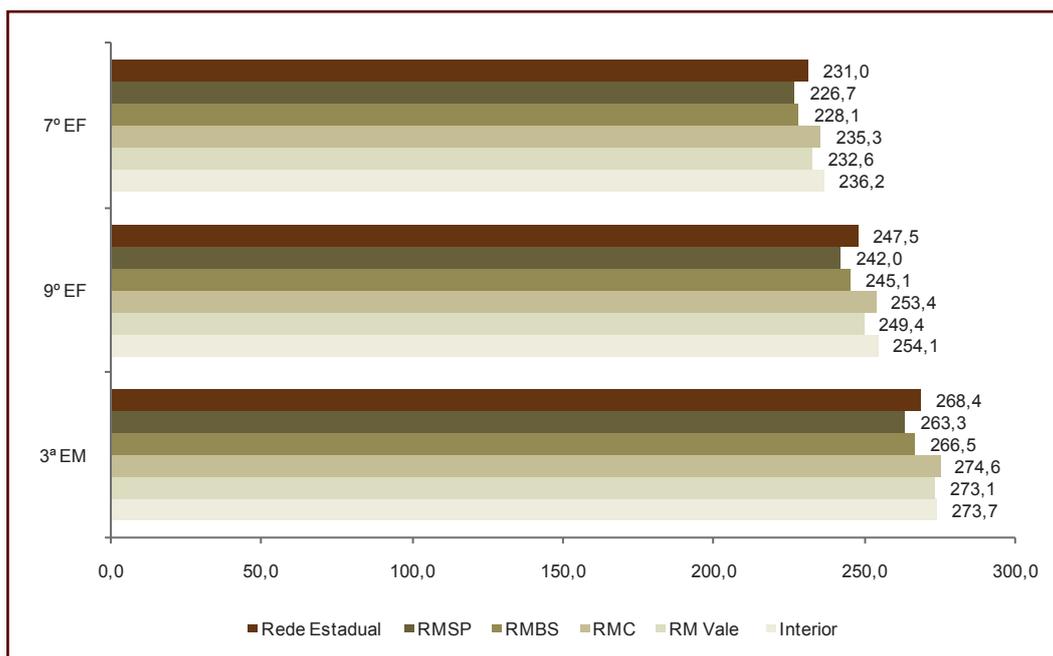
A Tabela 2 e suas respectivas representações gráficas apresentam as médias de proficiência em Ciências Humanas, para o 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, e para a 3ª série do Ensino Médio. Considerando que a área envolveu avaliação em Geografia e em História, em provas compostas com questões de cada uma das disciplinas, os resultados serão apresentados por disciplina.

**Tabela 2. – Médias de Proficiência por Anos/Série – Ciências Humanas – Geografia e História Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013**

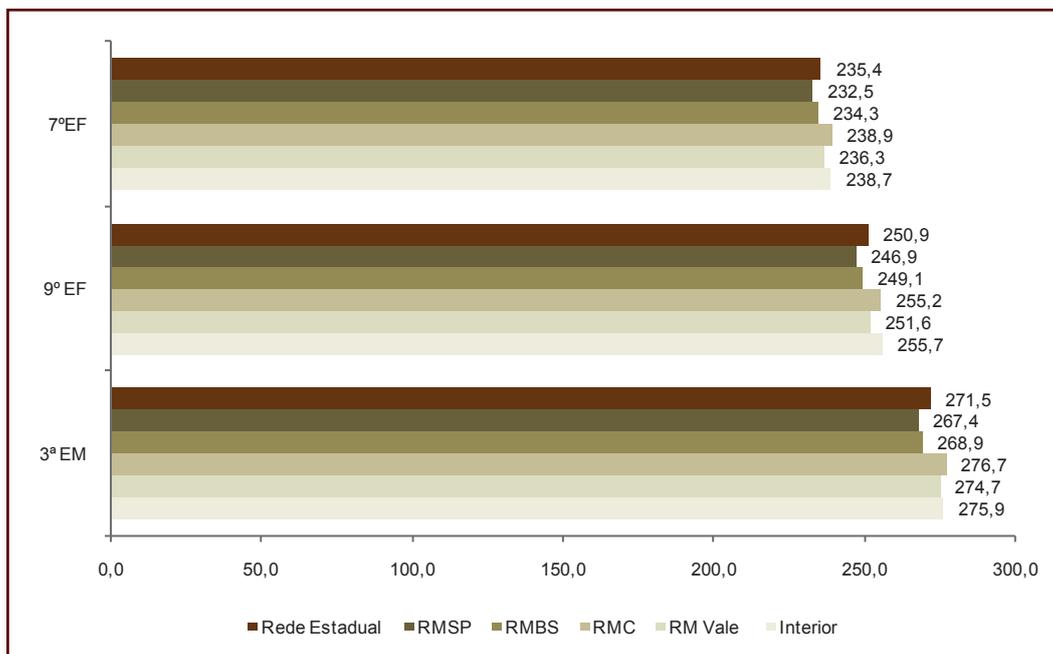
		Rede Estadual	RMSP	RMBS	RMC	RM Vale	Interior
7º ano EF	Geografia	231,0	226,7	228,1	235,3	232,6	236,2
	História	235,4	232,5	234,3	238,9	236,3	238,7
9º ano EF	Geografia	247,5	242,0	245,1	253,4	249,4	254,1
	História	250,9	246,9	249,1	255,2	251,6	255,7
3ª série EM	Geografia	268,4	263,3	266,5	274,6	273,1	273,7
	História	271,5	267,4	268,9	276,7	274,7	275,9

<sup>1</sup> <http://www.sdmetropolitano.sp.gov.br>

**Gráfico 1. – Médias de Proficiência por Anos/Série – Ciências Humanas – Geografia**  
**Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013**

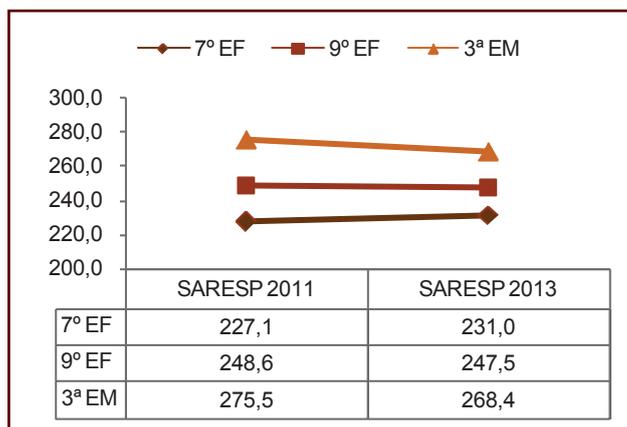


**Gráfico 2. – Médias de Proficiência por Anos/Série – Ciências Humanas – História**  
**Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013**

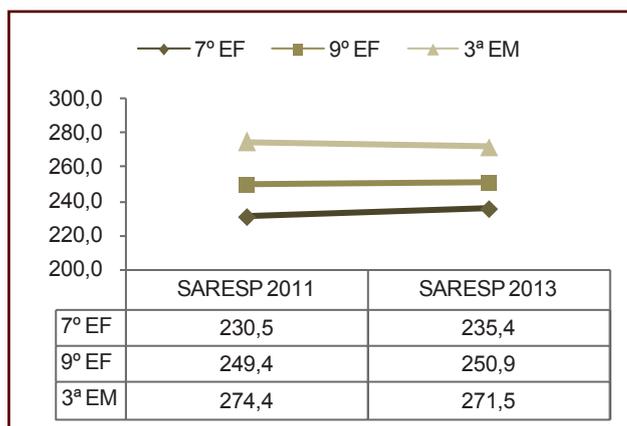


Os Gráficos 3 e 4 apresentam, respectivamente, a sequência histórica da evolução da média de proficiência em Geografia e História dos anos/séries avaliados, e os Gráficos 5 e 6 apresentam, respectivamente para Geografia e História, o distanciamento das médias de proficiência aferidas no SARESP 2013 em relação à expectativa dos níveis de proficiência Básico e Adequado para os anos/séries avaliados.

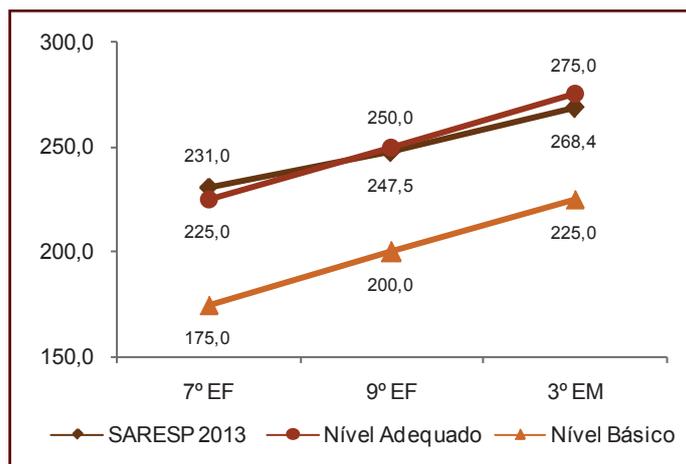
**Gráfico 3. – Evolução Temporal das Médias de Proficiência em Ciências Humanas – Geografia  
Rede Estadual – SARESP 2011 e 2013**



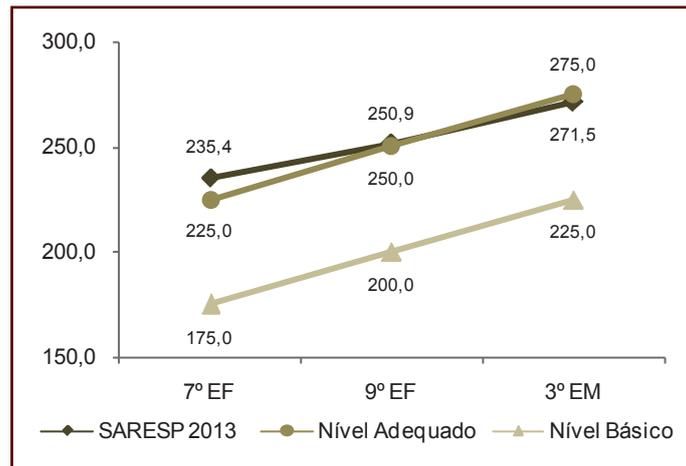
**Gráfico 4. – Evolução Temporal das Médias de Proficiência em Ciências Humanas – História  
Rede Estadual – SARESP 2011 e 2013**



**Gráfico 5. – Distanciamento das Médias de Proficiência Aferidas em Relação à Expectativa do Nível de Proficiência Adequado para os Anos/Série Avaliados Ciências Humanas – Geografia – Rede Estadual – SARESP 2013**



**Gráfico 6. – Distanciamento das Médias de Proficiência Aferidas em Relação à Expectativa do Nível de Proficiência Adequado para os Anos/Série Avaliados Ciências Humanas – História – Rede Estadual – SARESP 2013**



- No SARESP 2013 as médias de proficiência em Geografia variaram, nos anos/série avaliados, entre 226,7 (7º ano do EF – RMSP) e 274,6 (3ª série do EM – RMC), representando um acréscimo de 47,9 pontos na escala de referência em cinco anos de escolaridade, estando 2,1 pontos abaixo da expectativa de ganho, para esse intervalo de tempo, que é de 50 pontos em relação ao nível Adequado.
- No SARESP 2013 as médias de proficiência em História variaram, nos anos/série avaliados, entre 232,5 (7º ano do EF – RMSP) e 276,7 (3ª série do EM – RMC), representando um acréscimo de 44,2 pontos na escala de referência em cinco anos de escolaridade, sendo que a expectativa de ganho, para esse intervalo de tempo, é de 50 pontos, levando em consideração o nível Adequado.

- *As médias de proficiência obtidas nos anos/séries avaliados em Geografia e História são de mesma magnitude indicando um razoável equilíbrio na contribuição dessas duas disciplinas para o desenvolvimento do ensino de Ciências Humanas.*
- *No SARESP 2013, em Geografia e História, verifica-se a tendência já identificada em Língua Portuguesa e Matemática, isto é, as médias de proficiência em todos os anos/série da RMC, da RM Vale e do Interior são mais altas que as médias da RMSP e da RMBS e superam as médias da rede estadual.*

## 2. – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

---

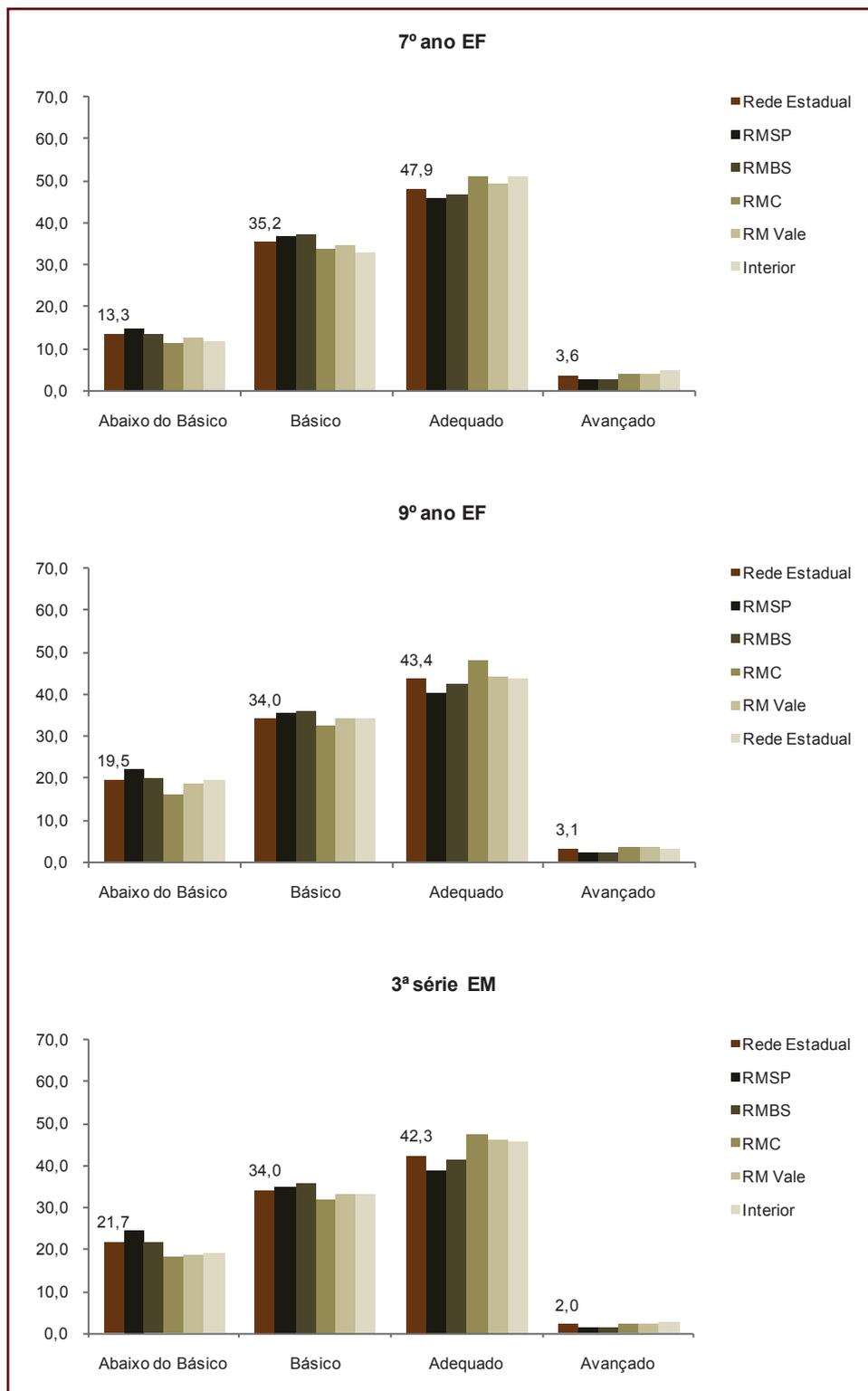
Os pontos da escala do SARESP são agrupados em quatro níveis de desempenho – **Abaixo do Básico, Básico, Adequado** e **Avançado**. Esses níveis são ainda agrupados em três classificações – **Insuficiente, Suficiente** e **Avançado**.

Os percentuais de desempenho dos alunos com proficiência situada em cada um dos quatro níveis de proficiência acima especificados, para Ciências Humanas – Geografia e História, são apresentados nas figuras e gráficos seguintes, que reúnem as representações gráficas obtidas para cada uma das Regiões Metropolitanas e para o Interior e comparam os resultados com aqueles da Rede Estadual, por anos/série avaliados.

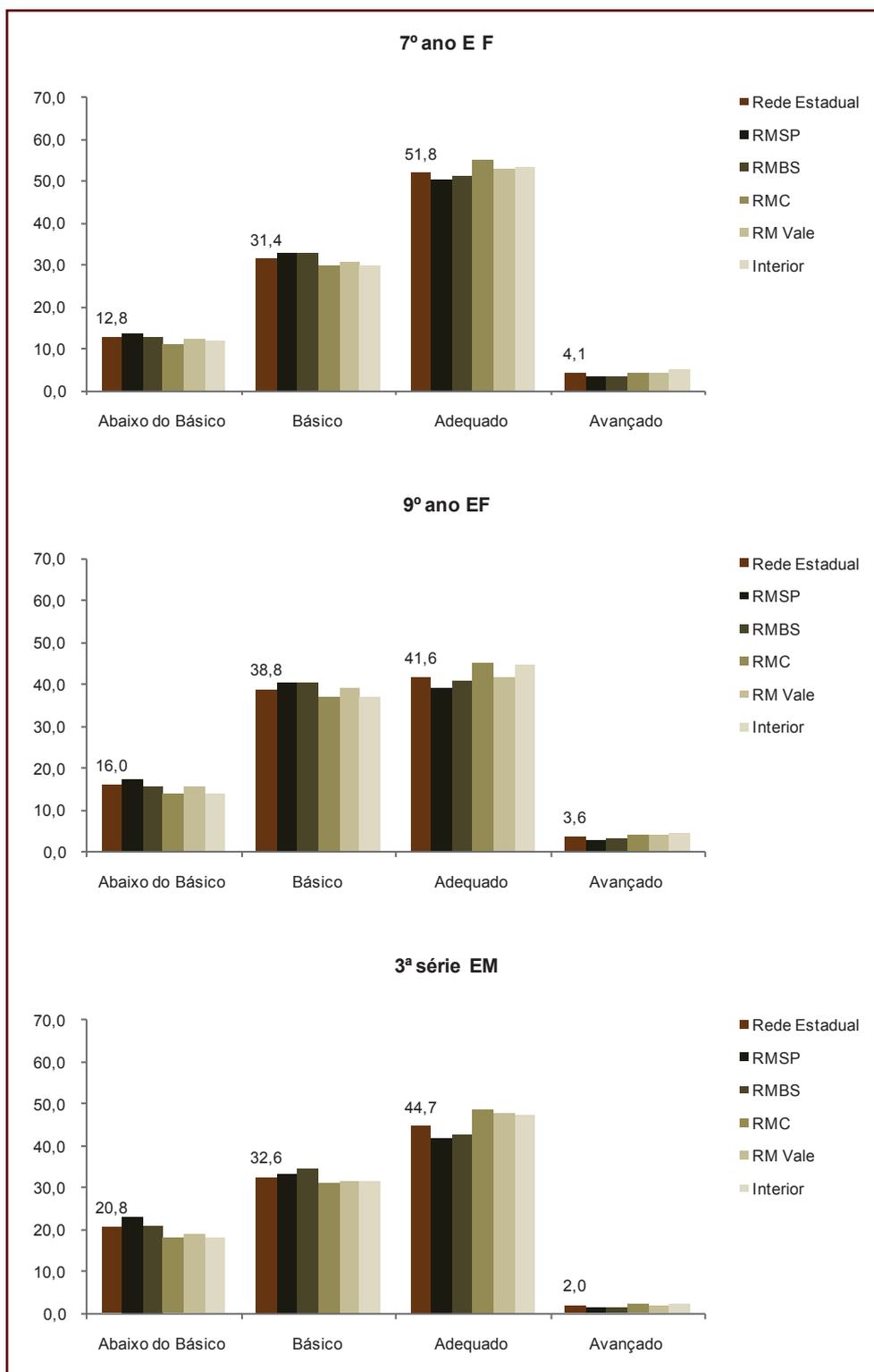
Os gráficos seguintes reúnem as representações gráficas obtidas para cada uma das regiões metropolitanas e para o interior e comparam os resultados com aqueles da Rede Estadual, em Geografia e História e por anos/série avaliados.

O gráfico 9 sumariza os resultados da classificação dos alunos por níveis de proficiência agrupados, em Ciências Humanas – Geografia e História.

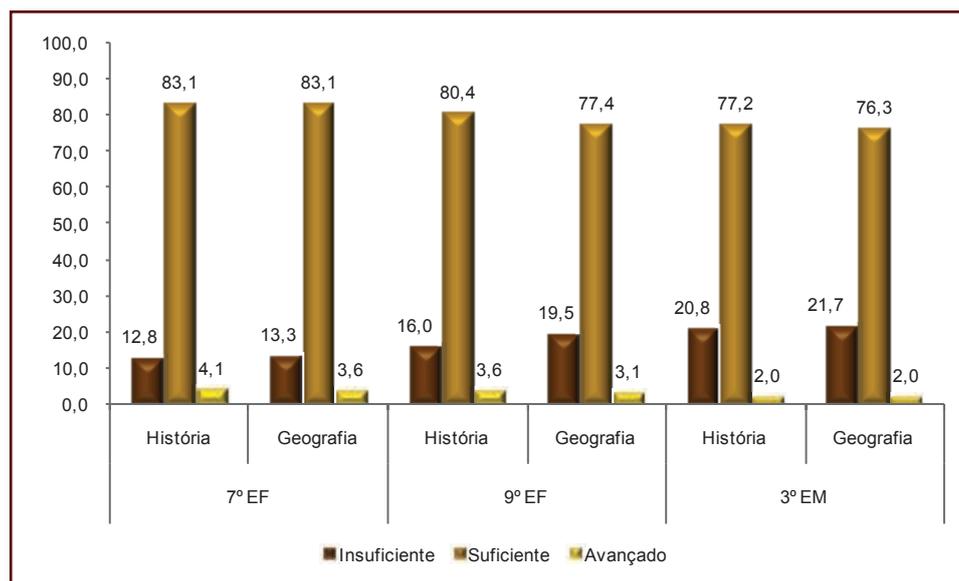
**Gráfico 7. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência em Ciências Humanas – Geografia**  
**Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013**



**Gráfico 8. – Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência em Ciências Humanas – História**  
**Rede Estadual, Regiões Metropolitanas e Interior – SARESP 2013**



**Gráfico 9. – Percentuais de Alunos da Rede Estadual por Nível de Proficiência Agrupado Ciências Humanas – Geografia e História – SARESP 2013**



- *Mais de 75% dos alunos em todos os anos/série avaliados, estão classificados nos níveis Básico e Adequado, tanto em Geografia quanto em História e essa condição significa que nessas disciplinas, em todos os anos/série avaliados, os alunos situam-se no nível Suficiente.*
- *A exemplo do que ocorreu em 2011, a avaliação de História, no 7º ano do Ensino Fundamental, indicou que a população de alunos no nível Avançado é maior que em Geografia.*
- *Em Ciências Humanas – Geografia e História, o nível Adequado é aquele em que se situa o maior número de alunos, em todos os anos escolares avaliados.*
- *Os resultados de Ciências Humanas, nos anos/série avaliados das Regiões Metropolitanas de Campinas, Vale do Paraíba e Litoral Norte e do Interior são melhores que os resultados das Regiões Metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista.*
- *Na avaliação de Geografia e de História da 3ª série do Ensino Médio, a proporção de alunos no nível de proficiência Abaixo do Básico é superior quando comparada à edição SARESP 2011. Por outro lado, tanto em Geografia quanto em História, o grupo de alunos da 3ª série do Ensino Médio que se situa no nível Avançado, aumentou em comparação ao SARESP 2011.*



# **PARTE III – ANÁLISE PEDAGÓGICA DOS RESULTADOS**

## **1. PRINCÍPIOS CURRICULARES E MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO DO SAESP – GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

---

---

---



# **1. – PRINCÍPIOS CURRICULARES E MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO DO SARESP GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

---

A avaliação promovida pelo SARESP tem objetivos essencialmente diagnósticos. Trata-se de aferir as competências e habilidades que os alunos puderam desenvolver no contexto da Rede pública de ensino, tomando-se como referências as aprendizagens definidas, em 2008, nas Matrizes de Referência para a Avaliação, para as diferentes séries/anos avaliados: 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, e 3ª série do Ensino Médio, em História e Geografia.

As provas de História e de Geografia aplicadas pelo SARESP utilizam como forma de avaliação os testes de múltipla escolha.

O desenvolvimento de habilidades que auxiliem a criticidade e a argumentação por parte dos alunos são ferramentas imprescindíveis para a sua formação e devem tornar-se um direito a ser perseguido no processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de São Paulo. Conferir como este processo está sendo desenvolvido e como melhorá-lo, foram os objetivos da avaliação do SARESP em História e Geografia em 2009, 2011 e 2013.

A convicção de que o ensino das Ciências Humanas é indispensável para a boa formação de nossos estudantes foi a principal inspiração que norteou os Currículos de História e Geografia, servindo de base, igualmente, à elaboração das grades de conteúdos e correspondentes habilidades, distribuídas bimestralmente nos documentos que apresentam os currículos das disciplinas e desenvolvidas nas atividades constantes no material de apoio ao currículo, elaborados sob responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação.

Tão significativo quanto a formalização de um Currículo que se tornasse a prática nas escolas da Rede Estadual foi o seu processo de elaboração, fruto de uma ampla discussão que envolveu toda a equipe, formada pelos coordenadores, autores dos Cadernos, professores e técnicos da CENP (hoje denominada CGEB), que as socializaram com os ATP's (Assistente Técnico Pedagógico), atuais PCNPs (Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico).

Por conseguinte a esse processo, a elaboração das Matrizes de Referência para a Avaliação de História e Geografia do SARESP foi concebida com base no Currículo, cujo processo de elaboração considerou o trabalho com as expectativas de aprendizagem desenvolvidas pelos autores dos Cadernos, levando assim à construção da Matriz, disponibilizada para as equipes técnicas em diversos encontros, para que estas pudessem fazer sugestões.

Esses compromissos – ancorados no reconhecimento do papel central que o professor deve desempenhar em todo processo educativo – determinaram escolhas, nem sempre fáceis, relacionadas aos conteúdos gerais de cada disciplina, sempre visando contemplar seus componentes fundamentais.

A questão dos estudos na área se torna mais complexa quando se atribui à escola a função de formar cidadãos capazes de interferir, conscientemente, no universo social de que fazem parte. Ora, a condição de cidadania não se materializa com o uso de símbolos exteriores, aplicados após a memorização de umas poucas sentenças, mais decoradas do que compreendidas, como se fosse um crachá de identificação que diferenciaria seu portador das demais pessoas que compõem a sociedade.

Desta forma, retiramos o conceito de cidadania do discurso pedagógico para transformá-lo em uma prática cotidiana, capaz de ser exercida pelos educadores e educandos na sua convivência diária tanto no âmbito escolar quanto no meio social em que se inserem. Essa perspectiva permite transformar sensivelmente os papéis desempenhados por ambos, na medida em que o jovem em formação passa a ser compreendido como alguém apto a exercer valores éticos, posicionando-se como cidadão em pleno exercício de seu papel social, tanto na perspectiva do cumprimento de seus deveres, quanto na reivindicação de seus direitos individuais e coletivos.

É nessa perspectiva que o Currículo de Ciências Humanas precisa ser compreendido. Ultrapassando a delimitação de temas e habilidades, o Currículo, pensado na perspectiva da formação cultural e social do aluno, torna-se um importante instrumento político que, por meio do viés pedagógico, tem por objetivo principal a formação do ser humano reflexivo, crítico e atuante em seu meio social.

## **1.1. – O CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

---

Nos últimos vinte anos, o ensino de Geografia sofreu transformações significativas. Em parte, este processo de renovação partiu de críticas ao ensino tradicional, fundamentado na memorização de fatos e conceitos e na condução de um conhecimento enciclopedista, meramente descritivo. No Brasil, essas críticas, provenientes de segmentos da sociedade engajados no processo de redemocratização do País, fundamentaram-se na necessidade de se estabelecer a dimensão de tempo na investigação do espaço geográfico, de forma a desvendar as origens e os processos de evolução dos diferentes fenômenos geográficos.

Nesse período de intenso debate, a crítica ao ensino de Geografia encontrou ressonância nos órgãos técnico-pedagógicos de alguns Estados brasileiros, como ocorreu com a Proposta Curricular de 1996, desenvolvida pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, a qual, por meio de seus órgãos pedagógicos, coordenou um processo de discussão e reformulação curricular no âmbito do Estado de São Paulo, sinalizando novos rumos.

Rompeu-se, dessa forma, o padrão de um saber supostamente neutro para uma visão da Geografia enquanto ciência social engajada e atuante num mundo cada vez mais dominado pela globalização dos mercados, pelas mudanças nas relações de trabalho e pela urgência das questões ambientais e culturais. Da mesma forma, esta nova proposta de ensino procurou ir além da dicotomia sociedade-natureza, responsável por perpetuar o espaço como uma entidade cartesiana e absoluta, na qual tudo acontece de forma linear ou casuística.

Além disso, estabeleceu um vínculo entre os fenômenos sociais e a natureza apropriada pelos seres humanos, como forma de compreender as relações que se estabelecem entre os eventos sociais, culturais, econômicos e políticos, em suas diferentes escalas.

Na década de 1990, o Ministério da Educação publicou os Parâmetros Curriculares Nacionais, reforçando a tendência da crítica ao ensino focado apenas em conteúdos, propondo, em seu lugar, o ensino por competências. Entretanto, em momento algum, o Currículo por competências pode prescindir de conteúdos estruturadores. As competências só podem ser desenvolvidas se houver um ensino que privilegie a aprendizagem de conteúdos mediados por contextos significativos, ou por situações-problema, representadas em diferentes escalas geográficas, e no cotidiano do aluno. Como salienta Maria do Céu Roldão (2004, p. 20)<sup>2</sup>, é possível associar o conceito de competência, definido por Perrenoud<sup>3</sup>, como um *saber em uso*, ao seu oposto, apresentado por Le Boterf<sup>4</sup>, ou seja, um *saber inerte*. Muitas vezes, os conhecimentos adquiridos durante a vida escolar transformam-se em saberes inertes, pois se não forem utilizados culturalmente – como considerou Lévi-Strauss<sup>5</sup>, ao criar a expressão *utensílios do pensamento* –, não serão transformados em competências.

Dentre as obras acadêmicas que se tornaram referência nessa questão, destacam-se as do professor Milton Santos<sup>6</sup>, que reconduziram os debates teóricos para terrenos mais férteis, estabelecendo parâmetros seguros com relação à definição de um corpo teórico-metodológico adequado aos novos tempos. Para esse autor, a “revolução” provocada pelo advento das tecnologias de comunicação e informação transformou o espaço do Homem e, necessariamente, a nossa maneira de pensar o mundo em que vivemos. Essa nova dimensão de espaço influenciou os modos de agir e pensar da humanidade como um todo. Se, por um lado, provocou mudanças nas relações pessoais, socioculturais e nas formas de se produzir e de se trabalhar, por outro, foi responsável pela acentuação das desigualdades entre povos e nações. Como afirmou Milton Santos, o território pode ser visto como recurso ou como abrigo. Portanto, cabe a cada um de nós, reconhecer e saber fazer reconhecer a diferença entre um e outro. Neste contexto, compete ao professor de Geografia ensinar os alunos a se posicionarem de forma autônoma frente a essas diferenças.

Essa nova concepção de Geografia deve, com urgência, priorizar a discussão dos desafios impostos pelas transformações do meio técnico-científico-informacional – inserido em sala de aula e fora dela – em especial, a partir do advento da comunicação *on-line*, responsável por influir e modificar o local, o regional e o global simultaneamente.

O filósofo Edgar Morin (2001)<sup>7</sup>, em sua obra *Os sete saberes necessários à Educação do Futuro*, argumenta que o impacto da planetarização faz com que cada parte do mundo influencie o todo que o compõe, da mesma forma como o todo está cada vez mais presente em cada uma das partes. Na era planetária, tal situação não se manifesta somente entre países e nações, mas influencia de forma decisiva cada indivíduo, que recebe e consome informações e substâncias oriundas de todo o planeta, sendo, portanto, influenciado por elas.

---

2 ROLDÃO, Maria do Céu. *Gestão do currículo e avaliação de competências*. Lisboa: Presença, 2003.

3 PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

4 LE BOTERF, Guy. *Construir as competências individuais e colectivas*. Lisboa: Edições Asa, 2005.

5 LÉVI-STRAUSS, Claude. *O pensamento selvagem*. Campinas: Papirus, 2005.

6 SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. São Paulo: Hucitec, 1996.

7 MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2001.

O encurtamento das distâncias, associado à expansão das redes de comunicação e transporte, tanto de mercadorias quanto de pessoas e informações, assim como as alterações promovidas no mundo do trabalho pelo advento cada vez mais acelerado de novas tecnologias, permitem, a todo momento, vislumbrar um leque de interações capazes de romper com as barreiras culturais, aproximando lugares e mundos diferentes. Como afirma o sociólogo Anthony Giddens (2000)<sup>8</sup>, “quando a imagem de Nelson Mandela pode ser mais familiar para nós que o rosto de nosso vizinho de porta, alguma coisa mudou na natureza da experiência cotidiana”.

Enfim, esta nova dimensão de espaço – o virtual – que, de acordo com Harvey (1996, p.219)<sup>9</sup>, imprime uma compressão do tempo-espaço de forma tão radical, influenciando inclusive a maneira como representamos o mundo para nós mesmos, deve ser prioridade para o ensino da Geografia do século XXI.

A “revolução” provocada pelo advento das tecnologias de comunicação e informação, responsáveis pelo surgimento desta nova concepção de espaço, e que representa de forma contundente uma das grandes revoluções do nosso tempo, contraditoriamente não atinge a todos do mesmo modo. Se, por um lado, provoca mudanças nas relações pessoais, socioculturais e nas formas de se produzir e de se trabalhar, tem sido responsável pela acentuação das desigualdades entre povos e nações. Neste sentido, os anseios por uma sociedade mais igualitária e justa, e, principalmente, mais aberta a incorporar mudanças e respeitar diferenças, tornam-se mais distantes. Portanto, é fundamental incluir-se o debate desses temas em sala de aula, de modo a contribuir para uma formação crítica, ética, humanística e solidária dos jovens cidadãos. Como afirma o escritor moçambicano Mia Couto (2004)<sup>10</sup>, há alguns anos, a fronteira entre os ditos civilizados e os denominados “povos indígenas” era a sua integração à cultura europeia, enquanto a nova fronteira que se configura poderá ser entre “digitalizados” e “indigitalizados”. Nesse contexto, uma nova proposta de cidadania deve ser colocada em curso, para que se promova a igualdade de direitos e a justiça social.

Esta alteração de enfoque implica propostas educacionais que considerem a interação entre os conteúdos específicos da Geografia e as outras ciências, possibilitando ao estudante, por intermédio da mediação realizada pelo professor, ampliar sua visão de mundo, por meio de um conhecimento autônomo, abrangente e responsável.

Assim como os demais componentes curriculares da educação básica, cabe ao ensino de Geografia desenvolver linguagens e princípios que permitam ao aluno ler e compreender o espaço geográfico contemporâneo como uma totalidade articulada e não apenas estudar por meio da memorização de fatos e conceitos desarticulados. Também deve priorizar a compreensão do espaço geográfico como manifestação territorial da atividade social, em todas as suas dimensões e contradições, sejam elas econômicas, políticas, culturais ou ambientais.

O objeto central do ensino da Geografia reside, portanto, no estudo do espaço geográfico, abrangendo o conjunto de relações que se estabelece entre os objetos naturais e os construídos pela atividade humana, ou seja, os artefatos sociais. Nesse sentido, enquanto o “tempo da natureza” é regulado por processos bioquímicos e físicos, responsáveis pela produção e interação dos objetos naturais, o “tempo histórico” responsabiliza-se por perpetuar as marcas acumuladas pela atividade humana como produtora de artefatos sociais.

---

8 GIDDENS, Anthony. *Mundo em descontrole*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

9 HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

10 COUTO, Mia. *Pensatempos*. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.

O ensino de Geografia na educação básica deve priorizar o estudo do território, da paisagem e do lugar em suas diferentes escalas, rompendo com uma visão estática, na qual a natureza segue o seu curso imutável e irreal enquanto a humanidade é vista como uma entidade a ser estudada à parte, como se não interagisse com o meio.

O conceito de escala geográfica expressa as diferentes dimensões que podem ser escolhidas para o estudo do espaço geográfico, passível de ser abordado a partir de recortes como o lugar, a região, o território nacional ou o mundo. No entanto, as diferentes escalas geográficas estão sempre inter-relacionadas: é preciso, por exemplo, considerar o mundo, a região e o território nacional na análise dos fenômenos que ocorrem no lugar. Os conceitos estruturadores devem considerar as seguintes dimensões:

*Território* – Este termo originalmente foi formulado pela Biologia no século XVIII, compreendendo a área delimitada por uma espécie, na qual são desempenhadas as suas funções vitais. Incorporado posteriormente pela Geografia, ganhou contornos geopolíticos ao configurar-se como o espaço físico no qual o Estado se concretiza. Porém, ao se compreender o Estado nacional como a nação politicamente organizada, estruturada sobre uma base física, não é possível considerar-se apenas sua função política, mas também o espaço construído pela sociedade, e, portanto, a sua extensão apropriada e usada. Ao se compreender o que é o território, deve-se levar em conta toda a diversidade e complexidade de relações sociais, de convivências e diferenças culturais que se estabelecem em um mesmo espaço. Dessa forma, o conteúdo político do território é expresso em diferentes escalas além do Estado-nação, como no interior das cidades onde territorialidades diferentes manifestam distintas formas de poder.

*Paisagem* – Distinto do senso comum, este conceito tem um caráter específico para a Geografia. A paisagem geográfica é a unidade visível do real e que incorpora todos os fatores resultantes da construção natural e social. A paisagem acumula tempos e deve ser considerada como o que corresponde à manifestação de uma realidade concreta, tornando-se elemento primordial no reconhecimento do espaço geográfico. Dessa forma, uma paisagem nunca pode ser destruída, pois está sempre se modificando. As paisagens devem ser compreendidas como um processo em contínua construção, pois representam a aparência dos elementos concebidos socialmente, e, assim, traduzem a essência da própria sociedade que as constrói.

*Lugar* – O conceito de paisagem vincula-se fortemente ao conceito de lugar e este também se distingue do senso comum. Para a Geografia, o lugar traduz os espaços nos quais as pessoas constroem os seus laços afetivos e subjetivos, pois pertencer a um território e fazer parte de sua paisagem significa estabelecer laços de identidade com cada um deles. É no lugar que cada pessoa busca suas referências pessoais e constrói o seu sistema de valores e são esses valores que fundamentam a vida em sociedade, permitindo a cada indivíduo reconhecer-se como pertencente a um lugar, e, a cada lugar, manifestar os elementos que lhe dão uma identidade única.

*Educação cartográfica* – O letramento cartográfico deve ser entendido como um dos instrumentos indispensáveis para a formação da cidadania. Como afirma Yves Lacoste<sup>11</sup>, “cartas, para quem não aprendeu a lê-las e utilizá-las, sem dúvida, não têm qualquer sentido, como não teria uma página escrita para quem não aprendeu a ler.” Portanto, uma educação que objetive a formação do cidadão consciente e autônomo deve incorporar no Currículo os fundamentos do letramento cartográfico.

---

11 LACOSTE, Yves. *A Geografia*: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas: Papyrus, 1993.

## 1.2. – O CURRÍCULO DE HISTÓRIA

---

É impossível saber quem refletiu, pela primeira vez, sobre o papel da História, ou precisar a época – muito antiga, certamente – em que a questão começou a surgir antes de se fazer presente no universo escolar. Mas, considerando que nenhuma resposta foi satisfatória, já que a pergunta continua a ser feita – e respondida com níveis variados de profundidade e competência – outra resposta poderia ser, simplesmente: a História é necessária por ser uma das mais importantes expressões de humanidade. O desafio para quem trabalha com História consiste em extrair conhecimento de vestígios e fragmentos de humanidade que sobreviveram à passagem do tempo e outras distâncias. Constrói-se, assim – a partir do presente –, uma espécie de ponte intelectual que pode nos levar aos lugares de onde viemos para saber o que e quem somos e, principalmente, o que poderíamos ser, já que um dos principais compromissos da cultura histórica é com a constante (re)elaboração estética do mundo social, movendo-se sempre na contramão do esquecimento.

No que diz respeito diretamente ao Currículo de História em vigor na Rede Pública de São Paulo, optou-se por estabelecer recortes temático-conceituais que abarquem temas e questões que caracterizam, com elevado grau de unanimidade, a própria identidade da disciplina e, portanto, podem ser considerados essenciais. Por isso, não foram promovidas transformações substanciais nos conteúdos habituais, pois o que está em causa são as formas de seu tratamento e a ênfase que se dá a cada um deles, o que se evidencia a partir da valorização de determinados conceitos (trabalho, vida cotidiana, memória, cultura material, por exemplo), da integração – cada vez mais buscada – com outras disciplinas, do uso de fontes diversas, do reordenamento dos temas em séries ou segmentos específicos etc.

Desse modo, continuam presentes a democracia ateniense, o sistema feudal, a expansão europeia, a formação dos Estados nacionais, as revoluções democrático-burguesas, o imperialismo, as guerras mundiais, assim como o processo de colonização da América, os engenhos e a escravidão, a mineração, as revoltas regenciais, o Império e sua crise, as fases da República, a formação do espaço urbano-industrial, além dos governos de Vargas, do populismo, dos governos militares; enfim, de toda uma matéria-prima bastante familiar ao professor de História.

É claro que o tratamento desses temas acompanha as tendências mais atuais do pensamento historiográfico, já que ninguém ignora que o Tiradentes de Varnhagen é muito diferente do mártir que a República elegeu. Entretanto, visando preservar e valorizar a autonomia docente, os materiais de ensino destinados aos professores buscam o diálogo, jamais a imposição, pois foram elaborados sempre sob a forma de sugestões, acompanhadas de indicações de livros e materiais diversos. Dessa forma, pretende-se facilitar o processo de formação continuada dos principais agentes do processo de ensino-aprendizagem, facilitando a prática de problematização dos temas, conceitos e abordagens historiográficas, evitando-se posturas dogmáticas ou preconceituosas. Isso explica, convém assinalar, por que esses materiais não seguem uma única e determinada *corrente* historiográfica, o que se fez com o objetivo de respeitar a diversidade de objetivos e compromissos que caracterizam os professores, o que pode ser conferido nos materiais didáticos derivados do Currículo, sempre preocupados em alargar os horizontes das ações de ensino e aprendizagem.

Outro aspecto importante a se considerar no ensino de História consiste em reforçar, no aluno, a percepção de

que o processo histórico não decorre apenas da ação dos *heróis*, aquelas grandes personagens que figuram no panteão da pátria, e que têm, entre outras coisas, a capacidade de produzir um sentimento de inferioridade nas pessoas *comuns*, ou seja, aquelas que encontramos em praticamente todos os espaços sociais. Desse modo, os alunos poderão reconhecer a importância da participação política para o exercício pleno da cidadania.

Todas essas questões animadas pela História-problema transformam-na em um saber de múltiplas versões e, mesmo tomando em conta as sucessivas “crises” que só fazem renová-la, a importância e força da disciplina parecem crescer sempre, como percebeu um dos mais importantes historiadores do século XX: “A ciência histórica conheceu, desde há meio século, um avanço prodigioso: renovação, enriquecimento das técnicas e dos métodos, dos horizontes e dos domínios. Mas, mantendo com as sociedades globais relações mais intensas que nunca, a história profissional e científica vive uma crise profunda. O saber da história é tanto mais confuso, quanto mais o seu poder aumenta!”<sup>12</sup>

A *confusão* a que se refere Jacques le Goff aumenta em função da compreensão superficial de que os conteúdos devem ser trabalhados, a partir de uma *transversalidade* nem sempre bem compreendida, graças à qual o campo semântico da História seria enriquecido e fecundado por conta da contribuição de outras disciplinas, o que – no caso da escola – seria conseguido a partir do envolvimento dos professores de Filosofia, Geografia, Língua Portuguesa, Sociologia, Artes etc.

Quem trabalha com História sabe que seus julgamentos são inócuos, não produzindo quaisquer efeitos sobre os tempos passados. Em outras palavras, é claro que é importante denunciar a violência da conquista da América, da escravização de negros e índios, das fogueiras da Inquisição, das guerras e bombardeios, dos campos de extermínio nazistas. No entanto, o estudo desses temas não irá devolver a vida e a dignidade usurpadas de milhões e milhões de pessoas, ao longo dos séculos. Nesse sentido, é possível extrair aprendizados do trabalho com esses conteúdos, já que eles podem iluminar questões presentes na sociedade contemporânea. É recomendável cautela na hora de produzir conclusões e generalizações, pois elas podem levar o aluno a entender que todos os portugueses e espanhóis foram favoráveis às práticas de extermínio e genocídio, assim como todos os brancos admitiram a escravização dos semelhantes, ou que a vontade de queimar mulheres como supostas bruxas ou desintegrar pessoas em bombardeios atômicos constituam as bases da personalidade das autoridades da igreja ou dos norte-americanos, em seu conjunto.

Além disso, cabe ao professor a delicada tarefa de esclarecer os temas trabalhados em sala de aula, inclusive considerando que mais do que *ensinar História*, sua função é orientar o aluno a *aprender História* – o que é muito diferente. Assim, partindo do momento presente, e valendo-se do valioso patrimônio de conhecimentos acumulados ao longo do tempo, a sala de aula, sob comando do professor, pode transformar-se em espaço privilegiado para se conceber uma nova estética de mundo.

Não é demais lembrar ao professor de História que não está formando historiadores. Suas aulas precisam proporcionar um despertar para o conhecimento histórico, dessa forma, ao despertar esse conhecimento, o aluno entenderá as complexidades dos processos históricos, assim como, uma reflexão da História do Brasil.

Finalmente, cabe salientar que, a Avaliação do Saesp de História, reflete essa perspectiva de tratamento, temático e metodológico, que se busca desenvolver na área. O ensino de História, na atualidade, tem dentre seus objetivos a formação do aluno enquanto cidadão crítico, capaz de assumir, a partir de suas ações, posicionamentos éticos e em consonância com princípios humanos.

---

12 LE GOFF, Jacques. História. In: *Enciclopédia Einaudi*, v.1. Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984.

## 2. – ANÁLISE PEDAGÓGICA DOS RESULTADOS

---

### 2.1. – SOBRE A ANÁLISE DE ITENS

---

A leitura do presente relatório, e, mais especificamente, das análises dos itens apresentados, deve levar em conta duas informações gerais e essenciais:

- as habilidades possibilitam inferir o nível em que os alunos dominam as competências cognitivas avaliadas relativamente aos conteúdos das disciplinas e em cada série ou ano escolares. Os conteúdos e as competências (formas de raciocinar e tomar decisões) correspondem, assim, às diferentes habilidades a serem consideradas nas respostas às diferentes questões ou tarefas das provas<sup>13</sup>.
- para cada item analisado, são apresentados dados estatísticos que possibilitam compreender melhor o desempenho dos alunos nas habilidades avaliadas.

Para fins instrucionais, será apresentado a seguir um modelo dos gráficos que acompanham cada item analisado, e a forma como cada uma das informações constantes deve ser interpretada. Eles foram obtidos para um item que integrou a prova de Geografia da 3ª série EM no SARESP 2013.

#### Questão 19

---

Como representação, os mapas são construídos utilizando-se convenções, símbolos e grafismos que substituem de maneira significativa as formas e as características da superfície representada, de acordo com alguns interesses estabelecidos. Dessa forma, esse recurso cartográfico permite, fundamentalmente, o acesso a determinado(a)

- (A) retrato fiel do real.
- (B) representação da realidade.
- (C) fotografia do cotidiano.
- (D) registro exato da dinâmica social.
- (E) visualização perfeita da vida.

Proposto originalmente na Habilidade 05 – *Analisar a Cartografia e as imagens do Sensoriamento Remoto, como representações que dão acesso a interpretações da realidade, mas que não são cópias da realidade. (GIII – competência para realizar).*

Da leitura que dele se faz, verifica-se que se ajusta a H05. Embora não apresente uma figura (imagem de sensoriamento, por exemplo), permite verificar se o aluno interpreta corretamente um texto explicativo sobre

---

<sup>13</sup> São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. *Matrizes de referência para a avaliação Saresp*: documento básico. Coordenação geral, Maria Inês Fini. São Paulo: SEE, 2009. p. 13

a representação cartográfica, e se o aluno compreende que os mapas são uma forma de representação que permite a interpretação de dados da realidade.

O processamento estatístico das respostas dos alunos permite obter um conjunto de propriedades de cada item de uma prova. A tabela seguinte reúne essas propriedades, denominadas como parâmetros TCT – propriedades estatísticas obtidas pela Teoria Clássica de Testes e parâmetros TRI – propriedades estatísticas obtidas pela Teoria da Resposta ao Item<sup>14</sup>.

**Tabela 3. – Informações Estatísticas Utilizadas na Análise de Itens do SARESP**

2010_GEO_EM3_H05_0003			Gab B	N 87389	Dificuldade Média	Discriminação Muito Boa		
Parâmetros TRI			Parâmetros TCT					
a	b	c	Estatísticas	Alternativas				
0,488	0,981	0,114		A	B	C	D	E
Observação			% Total	11,5	<b>48,3</b>	12,7	22,9	4,6
			% Grupo 1	15,1	<b>21,1</b>	24,0	29,4	10,5
			% Grupo 2	11,4	<b>41,3</b>	14,9	27,4	4,9
TCT: Bom desempenho			% Grupo 3	10,0	<b>67,0</b>	5,5	15,9	1,6
TRI: Bom desempenho			Rbis	-0,01	<b>0,29</b>	-0,26	-0,10	-0,28

MUITO FÁCIL	FÁCIL	MÉDIO	DIFÍCIL	MUITO DIFÍCIL
Intervalo de acertos 86 a 100%	Intervalo de acertos 66 a 85%	Intervalo de acertos 36 a 65%	Intervalo de acertos 16 a 35%	Intervalo de acertos 0 a 15%

A tabela informa que a questão foi acertada por 48,3% dos respondentes, apresentando dificuldade média e que demonstrou bom desempenho, o que significa que ela permitiu aferir aquilo a que se propunha. De fato, exigia capacidade elaborada de compreensão: compreensão do texto e compreensão da finalidade da representação cartográfica. Entre os parâmetros da TRI, o valor de  $c = 0,114$  ( $< 0,200$ ) permite saber que se trata de um item que não é acertado por acaso.

A correlação ponto bisserial (Rpbis) é uma medida da capacidade de discriminação de um item e varia de -1 a 1. Na TCT, valores negativos de Rpbis para a alternativa correta, indicam um item que não discrimina bem os alunos de diferentes níveis de desempenho.

A tabela traz uma informação que diz respeito aos três agrupamentos de alunos feitos a partir de seus respectivos desempenhos. O Grupo 1 diz respeito aos alunos com menor habilidade na totalidade da prova, enquanto o Grupo 3 reúne os alunos com melhor desempenho e, por fim, o Grupo 2, os alunos com desempenho mediano. Cada um desses grupos compreende 1/3 dos respondentes.

Das informações apresentadas na Tabela 3, percebe-se que o desempenho dos alunos no item foi médio, na medida em que, em média, 48,3% dos alunos escolheram como resposta o gabarito da questão (alternativa

<sup>14</sup> ANDRADE, D. F. E KLEIN, R.. Métodos Estatísticos para Avaliação Educacional: Teoria da Resposta ao Item. Boletim da Associação Brasileira de Estatística, 1999.

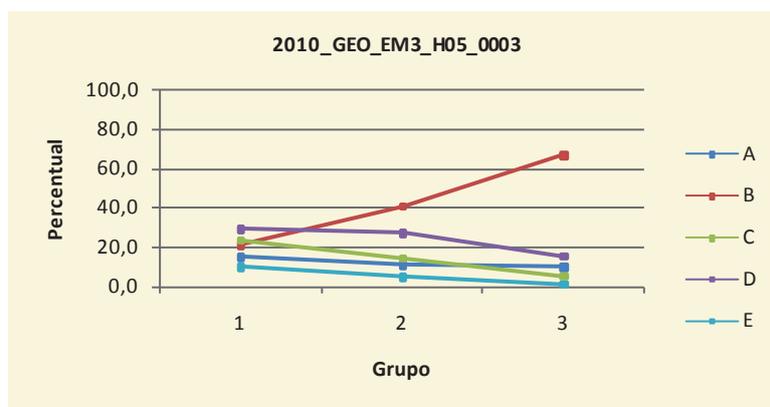
ANDRADE, D. F., TAVARES, H. R., Valle, R. C. Teoria da Resposta ao Item: conceitos e aplicações. 14º SINAPE, Associação Brasileira de Estatística, 2000.

**B).** Quando se observa o desempenho específico dos três grupos, é possível obter informações mais precisas: o acerto entre os alunos do Grupo 3 foi de 67%, um índice bastante alto, enquanto que, no Grupo 1, o índice de acerto é consideravelmente mais baixo – 21,1%. Por este motivo, a propriedade de discriminação do item é muito boa, uma vez que é possível, pela análise dos percentuais de acerto dos diferentes grupos, observar que o desempenho é muito diferenciado entre os grupos com melhor e pior desempenho na prova.

Mas, além da análise dos percentuais de acerto, é oportuno observar os percentuais de alunos dos diferentes grupos que escolhem os distratores (as alternativas incorretas). No presente caso, o percentual de escolhas da alternativa incorreta **D** é notável (22,9%) e logo se deduz também que esse valor elevado veio das escolhas dos Grupos 2 e 3 e em maior medida do Grupo 1, sendo a alternativa mais indicada por este grupo. Uma primeira apreciação pedagógica permite levantar a hipótese de que, por falta de compreensão da expressão “*de acordo com alguns interesses estabelecidos*” os alunos foram atraídos para a alternativa incorreta.

O processamento pela TCT fornece um gráfico útil para a análise pedagógica. Ele está apresentado a seguir.

**Gráfico 10. – Informações Estatísticas sobre os Itens do SARESP**



Cada uma das linhas coloridas do gráfico representa uma das alternativas, e cada ponto distribuído no eixo horizontal, um Grupo (1, 2 e 3, respectivamente, da esquerda para a direita). Dessa forma, um item que tem um desempenho coerente entre os alunos dos grupos 1 e 3 terá sempre o gabarito representado por uma linha ascendente – como ocorre no gráfico acima: a linha vermelha, representativa da alternativa correta **B**, tem seu ponto inicial, do Grupo 1, em um nível inferior ao próximo ponto, do Grupo 2, que, por sua vez, está abaixo do ponto final, do Grupo 3. Por outro lado, para o Grupo 1, o ponto inicial das alternativas incorretas é sempre superior ao do Grupo 3, formando linhas decrescentes. Além disso, é interessante observar como o gráfico mostra, visualmente, a distribuição da escolha das alternativas incorretas pelos diferentes grupos: por exemplo, é possível visualizar, de forma rápida, como foi baixo o percentual de alunos do Grupo 3 que escolheu como resposta os distratores em vez do gabarito.

Cada item analisado no presente relatório é acompanhado de tabela e gráfico similares a esses aqui utilizados como exemplo, e as análises pedagógicas levam em conta essas informações.

Outro tipo de informação útil que se pode obter do processamento estatístico pela Teoria Clássica de Testes – TCT, diz respeito aos intervalos de acerto para cada um dos Grupos – 1, 2 e 3, por caderno de prova, isto é, para o conjunto de 16 itens de Geografia e de 16 itens de História propostos em cada um dos 21 cadernos

de provas. O quadro seguinte informa esses resultados para Ciências Humanas – Geografia e História no SARESP 2013

**Quadro 4. – Número de Itens Respondidos Corretamente – Ciências Humanas – SARESP 2013**

	7º ano EF		9º ano EF		3ª série EM	
	Geografia	História	Geografia	História	Geografia	História
<b>Grupo 1</b>	de 0 a 5	0 a 6	de 0 a 6	0 a 4	de 0 a 4	0 a 4
<b>Grupo 2</b>	de 6 a 9	7 a 9	de 7 a 9	5 a 7	de 5 a 7	5 a 8
<b>Grupo 3</b>	de 10 a 16	10 a 16	de 10 a 16	8 a 16	de 8 a 16	9 a 16

## 2.2. – ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ALUNOS EM GEOGRAFIA E HISTÓRIA POR ANOS/SÉRIE E NÍVEL

Neste tópico, desenvolveremos uma análise pedagógica do desempenho dos alunos por nível/anos/série avaliados. Para a análise, a escala de descrição por pontos, disponível nos anexos deste documento, é retomada, agora na perspectiva de agrupamento dos pontos nos níveis já citados de cada anos/série, no decorrer das avaliações aplicadas em 2009, 2011 e 2013.

Essa metodologia nos permitiu ressaltar algumas hipóteses colocadas como sínteses gerais em cada anos/série/nível. Para completar, apresentamos alguns exemplos comentados de itens das provas por série/ano/nível.

Devido ao caráter de continuidade da escala, o desempenho dos alunos nos anos/série incorpora a aprendizagem que ocorre ao longo dos anos/série anteriores. Essa perspectiva deve ter por referência os pontos da escala e os níveis representativos dos pontos.

Portanto, ao se considerar a análise de desempenho nos anos/série/nível, deve-se refletir sobre o desempenho nos anos/série/níveis anteriores a ela apresentadas e sua representação nos pontos da escala.

Uma questão fundamental a ser priorizada refere-se à forma como os conteúdos da aprendizagem devem ser apreendidos em cada anos/série (expectativas de aprendizagem previstas no Currículo). Para tanto, deve-se considerar o aumento de sua complexidade em cada anos/série, destacando-se a sua relevância na análise.

Colocamos a porcentagem de desempenho dos alunos da Rede Estadual ao lado de cada anos/série/nível. Essa indicação revela o caráter mais importante desse processo. As diferenças de desempenho associadas aos níveis demonstram que há alunos com conhecimentos muito diferentes em cada anos/série. O propósito é que tenhamos o maior número possível de alunos no nível **Adequado** por anos/série. Isso equivaleria dizer

que eles dominam os conhecimentos da série/ano e estão prontos para continuar seus estudos com sucesso nos anos/série subsequentes e, no caso específico do Ensino Médio, aptos a prosseguirem seus estudos no Ensino Superior.

Essa é uma forma de ler os resultados. Certamente, cada escola vai escolher o melhor caminho para interpretá-los e traduzi-los em seus projetos pedagógicos – ressaltando-se que as provas do SARESP (2009, 2011 e 2013) representam um recorte das expectativas de aprendizagem previstas no Currículo e que muitas habilidades não podem ser avaliadas em situação de prova de múltipla escolha, como por exemplo, habilidades relacionadas à proficiência escritora do aluno.

O recorte do SARESP, entretanto, é significativo e representa o desenvolvimento esperado dos alunos em História e em Geografia.

Retomamos o quadro que apresenta os pontos da escala distribuídos por níveis/anos/série e a qualificação dos níveis com as indicações dos percentuais dos alunos da rede estadual nos níveis de proficiência.

**Quadro 5. – Geografia – Distribuição Percentual dos Alunos da Rede Estadual nos Níveis de Proficiência por Anos/Série – SARESP 2013**

Níveis	7º EF	9º EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225
	13,3%	19,5%	21,7%
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 275
	35,2%	34,0%	34,0%
Adequado	225 a < 325	250 a < 350	275 a < 375
	47,9%	43,5%	42,3%
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 375
	3,6%	3,1%	2,0%

**Quadro 6. – História – Distribuição Percentual dos Alunos da Rede Estadual nos Níveis de Proficiência por Anos/Série – SARESP 2013**

Níveis	7º EF	9º EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225
	12,8%	16,0%	20,8%
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 275
	31,4%	38,8%	32,6%
Adequado	225 a < 325	250 a < 350	275 a < 375
	51,7%	41,6%	44,6%
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 375
	4,1%	3,6%	2,0%

## 2.2.1. – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL GEOGRAFIA E HISTÓRIA

**7º Ano**

Ensino Fundamental

**9º Ano**

Ensino Fundamental

**3ª Série**

Ensino Médio



# NÍVEL ABAIXO DO BÁSICO: <175

## Análise Pedagógica do Nível

Os alunos situados nesse nível (13,3% em Geografia e 12,8% em História), não dominam os conteúdos, competências e habilidades avaliados nas provas do SARESP.



# NÍVEL BÁSICO: 175 A < 225

## Análise Pedagógica do Nível

Os alunos situados nesse nível (35,2% em Geografia e 31,4% em História), demonstram aptidão para realizar análise de excertos cuja linguagem do texto seja, de uma maneira geral, direta e objetiva. A partir de textos desse tipo, por exemplo, são capazes de concluir que a noção de trabalho para as comunidades indígenas se diferencia da compreensão que caracteriza as sociedades industriais. Para tal conclusão, mobilizam habilidades de leitura, interpretação e comparação. Ainda nessas mesmas habilidades, os alunos relacionam elementos da cultura brasileira às heranças do período da escravidão. Em diferentes momentos, demonstram compreender o conceito de cultura, relacionados a variados contextos históricos.

Nesse nível, os alunos também demonstram que são capazes de analisar diferentes tipos de iconografias, sendo atuais ou não, e as relacionam a conceitos históricos e geográficos. Em alguns itens, mobilizam habilidades de análise comparativa, seja entre duas iconografias ou entre uma iconografia e um texto, situações às quais os alunos respondem adequadamente. Demonstram habilidade para comparar mudanças espaciais em uma mesma paisagem, em diferentes momentos históricos. Também analisam charges, como forma de estabelecer relações com os conceitos nucleares das disciplinas.

Demonstram possuir a habilidade de comparar dados, como, por exemplo, as que envolvem o estabelecimento de relações entre indicadores populacionais de diferentes Estados brasileiros, a partir de dados expressos em tabela.

Tratando-se de temas atuais, merece destaque a conscientização demonstrada pelos alunos em relação a temas como o desmatamento da Amazônia, aos de caráter ambiental e aos sociais, como, por exemplo, reivindicações de moradia pelos sem-teto, dentre outros problemas e/ou situações.

Em diferentes momentos, os alunos mostram-se sintonizados com o conceito de patrimônio étnico-cultural, como também de patrimônio histórico. Demonstram boa conscientização em relação à preservação dos patrimônios históricos como meio de preservação de uma determinada cultura.

Realizam leitura, interpretação e análises cartográficas em ambas as disciplinas, sendo capazes de identificar dados em mapa, como por exemplo, a concentração industrial em território norte-americano a partir da leitura de informações disponíveis em um mapa-múndi.

Em 2013, considerando as habilidades de análise de diferentes linguagens, os alunos identificam e reconhecem, por meio de análise iconográfica, formas de organização social do trabalho no decorrer da História, distinguindo as características do trabalho assalariado e da escravidão, a distribuição do trabalho escravo no campo e na cidade, como também a identificação de iconografias representativas de práticas culturais fúnebres de indígenas brasileiros.

Deve-se salientar que, especificamente em Geografia, os alunos demonstraram conhecimento sobre as características específicas do bioma do Pantanal mato-grossense, ao, a partir da descrição em texto de suas características físicas e ambientais, indicar a alternativa com a fotografia correspondente.

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
<b>BÁSICO</b>
200
175
150
125
100
75
50
25

**7º**  
Ano  
**E.F.**

# NÍVEL ADEQUADO: 225 A < 325

## Análise Pedagógica do Nível

Nesse nível, os alunos ampliam significativamente o domínio das habilidades. Em Geografia, reúnem 47,9% dos alunos. Em História, 41,6%. Eles recortam temas relacionados a atualidades e focalizam questões como globalização e sociedade de consumo, demonstrando conscientização do problema do desperdício e da sua relação com o esgotamento dos recursos naturais do planeta. Relacionam a necessidade de preservação do planeta ao desenvolvimento do ecoturismo e reconhecem que as ações estão diretamente relacionadas à degradação ambiental. Ainda retratando aspectos socioculturais e econômicos da atualidade, os alunos reconhecem a diversificação dos meios de comunicação no século XX e o fato de os historiadores utilizarem essas novas mídias como fontes históricas. Demonstram também reconhecer que os museus têm importante papel na preservação da memória cultural de uma sociedade.

Um conceito que aparece repetidas vezes, em diferentes contextos e adequadamente apreendido, é o de trabalho, sendo que os alunos mostram-se capazes de identificar diferentes dinâmicas produtivas e diferentes tipos de relações de trabalho. Diferenciam a atividade agrícola familiar da mecanizada, sendo capazes de reconhecer a relação de ambas as formas com seus níveis de produtividade. Reconhecem a importância da existência de diferentes tipos de trabalho na sociedade. Ainda tratando desse tema, os alunos reconhecem que a qualificação profissional é uma forma de minimizar o desemprego advindo do uso de novas tecnologias. Sabem, inclusive, diferenciar o mundo do trabalho formal e informal.

Realizam análise de iconografias, em geral, demonstrando habilidade de chegar a conclusões a partir dos estímulos imagéticos oferecidos, de diferentes características, incluindo imagens de satélite. São capazes, por exemplo, de identificar diferentes representações cartográficas, a partir do desenvolvimento das habilidades necessárias para a leitura de mapas, reconhecendo características climáticas, diferentes elementos naturais, desigualdades sociais, cerâmica de origem inca como fonte histórica, características do trabalho servil medieval, a atividade da pecuária como aquela responsável pela interiorização do território brasileiro no período colonial, dentre outros aspectos. Os alunos analisam imagens gráficas de diferentes tipos, como tabelas, pirâmides etárias e gráficas, podendo, por meio dessas análises, estabelecer conclusões significativas a respeito de variados temas.

Outra habilidade que aparece bem desenvolvida, tanto em História como em Geografia, diz respeito à capacidade dos alunos de analisar excertos de canções e, a partir delas, estabelecer relações com conceitos nucleares da área.

Considerando temas específicos da Geografia, os alunos identificam as características de uma superfície erodida em função da exploração mineradora, são capazes de reconhecer, identificar e diferenciar as paisagens de um vale, de uma montanha, de um planalto e de um meandro. Os alunos aqui alocados dominam o conceito de paisagem em diferentes âmbitos: identificam a desigual distribuição de objetos técnicos em uma paisagem, reconhecem que o lixo urbano industrial contribui para a poluição dos rios, reconhecem a artificialização da paisagem a partir da ação humana, como também são capazes de identificar os problemas decorrentes da desigual distribuição de renda em uma determinada paisagem, dentre outros aspectos. Considerando temas específicos da Geografia brasileira, os alunos identificam o Sudeste como sendo a região

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

7º  
Ano  
E.F.

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

ADEQUADO

**7º**  
Ano  
**E.F.**

com maior concentração industrial do país, com destaque para a localização das refinarias de petróleo em função da significativa concentração do mercado consumidor nessa região. Além disso, identificam o eixo Sul-Centro-Oeste como as áreas que concentram a produção de soja no Brasil.

Demonstram habilidades de leitura e interpretação textual, sendo que muitas das conclusões a que chegam estão diretamente relacionadas aos excertos apresentados nas duas disciplinas. Leem textos de diferentes gêneros, com destaque a documentos históricos, textos jornalísticos e historiográficos. Por meio desses excertos, demonstram ter domínio de um repertório temático bastante variado, indo da Antiguidade Clássica aos dias atuais. Cabe destacar que, na disciplina de História, os documentos analisados pelos alunos adquirem, nesse nível, uma complexidade discriminadora em relação ao nível anterior, seja pelo assunto abordado, seja pelos desafios de linguagem própria das épocas a que pertencem. Esses textos tratam de uma grande diversidade de temas.

Do ponto de vista histórico, os alunos demonstram conhecer a transição da Idade Média para a Idade Moderna, com a formação dos Estados Nacionais e o poder absolutista. Também demonstram dominar, tanto em História quanto em Geografia, um significativo repertório relacionado às Grandes Navegações e às consequências dos chamados descobrimentos: os processos de colonização na América, com destaque ao português, identificando que a cana-de-açúcar foi a produção inicial desse processo e que ela se concentrou, predominantemente, no litoral brasileiro. Também identificam que os processos colonizatórios alteraram, significativamente, o modo de vida dos indígenas. Ainda sobre o contexto colonial, reconhecem o caráter fortemente religioso do processo de colonização e que houve um grande empenho por parte da Igreja Católica no desenvolvimento do trabalho catequético.

Os alunos demonstram possuir conhecimento a respeito do conceito de globalização considerado em todas as suas dimensões e identificam as características da sociedade de consumo, sendo capazes de problematizar que esse processo ampliou-se com a globalização dos mercados, assim como apresenta como consequência o esgotamento de recursos naturais do planeta.

Além das habilidades descritas no ano de 2009 e 2011, os alunos alocados neste nível, no ano de 2013, demonstram possuir reflexão acerca da nossa realidade social, na medida em que reconhecem a importância de todas as profissões lícitas existentes na sociedade, com destaque para o trabalho dos garis.

Também demonstram habilidades de análise iconográfica, sendo capazes de identificar os componentes constitutivos das imagens e, em seguida, de compará-las, concluindo a que contexto pertencem. São capazes de identificar no descritor, marcadores temporais, importantes a construção de hipóteses relativas à identificação de imagens. Também são capazes de interpretar textos de época identificando a visão europeia acerca do Brasil no século XVI. Os alunos realizam análise cartográfica, comparando os dados explicitados no mapa com a respectiva legenda, identificando as regiões brasileiras a que os Estados pertencem.

Em 2013, os alunos alocados neste nível, também demonstram habilidades que lhes permitem identificar e interpretar elementos pictóricos de diferentes tipos, como por exemplo, aqueles representativos da concentração populacional brasileira na fachada litorânea. Demonstram ser capazes de inferir, com base na legenda, um título mais adequado a um mapa, de diferenciar imagem de satélite de mapa temático, de agrupar estados brasileiros a partir de índices de alfabetização expressos em mapa; de identificar, em mapa temático, o significado das setas indicativas dos fluxos de migrações; assim como de reconhecer a evolução da rede

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

rodoviária brasileira em períodos distintos. Diferenciam, com base em iconografias, imagem de satélite de mapa temático, comparam com base em dados expressos em gráfico, indicadores socioeconômicos de estados brasileiros (índices de alfabetização e distribuição da população urbana pelo territórios). Identificam, a partir da leitura de mapas, a evolução da rede rodoviária brasileira no período de 1973 a 2000. Identificam, a partir da leitura de gráfico, a desigual distribuição das redes de telefonia fixa no mundo; reconhecem, em imagem, a diferença entre elementos naturais e artificiais presentes na paisagem; reconhecem em mapa, os elementos pictóricos indicativos da concentração das áreas industriais no Brasil. Reconhecem, a partir de imagem, as alterações provocadas na paisagem natural pela atividade mineradora, com a retirada da vegetação natural e aumento da erosão superficial do solo, fatores responsáveis por modificar as formas originais do terreno. Reconhecem, a partir da leitura de um diagrama, a cadeia produtiva da cana de açúcar. Reconhecem, a partir de uma sequência de imagens, os processos que compõem o sistema agroindustrial brasileiro. Identificam, com base em gráfico, os principais países de destino das exportações brasileiras. Observam imagem de vaso grego da Antiguidade e concluem que os gregos conheciam a cerâmica e praticavam atividades como música. Analisam mapa com a distribuição atual das comunidades indígenas no território nacional e concluem que os indígenas perderam suas terras para os colonos. Também conseguem identificar elementos representativos de mudanças e permanências expressos em paisagens da cidade de São Paulo, identificam as características do relevo da região sudeste; identificam os países que fazem fronteira com o Brasil e relacionam, a partir de imagens, o movimento de translação à sucessão das estações do ano. Além disso, reconhecem em texto, a linha do Equador como indicativa da divisão do planeta em dois hemisférios, assim como, identificam em imagens, a maior concentração de população nas áreas urbanas e, ainda conseguem identificar mensagem implícita em charge, acerca da vulnerabilidade dos ambientes marinhos.

Considerando as habilidades de leitura e interpretação textual, reconhecem em texto elementos representativos da influência da participação da mulher no desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. A partir de excerto de canção, reconhecem a importância da pecuária na construção do espaço geográfico brasileiro. Diferenciam, a partir de excerto de texto, a necessidade do respeito à delimitação das terras indígenas. Identificam, em texto, os principais objetivos da Lei das Águas e da Política Nacional dos Recursos Hídricos; como também, reconhecem a partir da leitura de mapa, as características qualitativas de sua legenda. Relacionam imagem de obra de arte e texto histórico e concluem que um importante meio de transporte na cultura canavieira colonial era o carro de boi. Ainda considerando habilidades de leitura e de interpretação textual, os alunos analisam texto histórico, identificando a importância das catedrais enquanto as principais construções das cidades medievais. Analisam texto e concluem que hábitos próprios de uma cultura podem ser adaptados e modificados por outras culturas. Interpretam texto historiográfico concluindo que, a escravidão no Brasil à época colonial, foi imposta aos negros pelos europeus. Analisam texto a respeito da descoberta da múmia de Tutancâmon, ocorrida no início do século XX, concluindo que a importância do fato reside na preservação da cultura da Antiguidade. Também identificam, a partir de descritor, a ocorrência da divisão territorial entre o Sudão e o Sudão do Sul e que este fato implica na definição de fronteiras entre os dois territórios. Interpretam excerto de Voltaire e concluem que, nas sociedades escravistas, os escravos, apesar de produzirem riquezas, não eram protegidos pelos seus senhores. Reconhecem que a obra de literatos, como Machado de Assis, contribuem para a compreensão da história. Leem descrição a respeito da histórica separação de espaços públicos entre brancos e negros nos Estados Unidos e sobre o fato de essa modalidade de prática social ser considerada hoje como ilegal, pois se caracteriza como discriminação racial. Interpretam texto historiográfico e

concluem que na Roma Antiga a economia dependia do trabalho escravo adquiridos em conflitos e/ou guerra. Vale destacar que esses escravos eram de descendência europeia. Reconhecem que no passado histórico a escrita foi realizada em diferentes suportes e que no mundo moderno, uma das formas de manifestação da escrita é a mensagem de texto enviada por meio de telefone celular. Analisam notícia de jornal baseada em dados de pesquisa do IBGE em que os entrevistados disseram que cor ou raça influencia a vida das pessoas na medida em que podem gerar discriminações, concluindo, a partir deste dado, que é necessário combater a discriminação racial no Brasil. Leem excerto da Carta de Pero Vaz de Caminha e concluem que ele relata a chegada de Pedro Álvares Cabral às terras brasileiras. Reconhece o papel da religiosidade na Idade Média o que faz das catedrais as principais construções da cidade. Leem poema medieval do século XIII e concluem que o trabalho, nessa época, o trabalho produtivo dependia dos camponeses. Identificam a sequência da cronologia histórica tradicional europeia.



500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

AVANÇADO

# NÍVEL AVANÇADO: $\geq 325$

## Análise Pedagógica do Nível

Além do domínio das habilidades e conteúdos descritos nos níveis anteriores, nesse nível, os alunos demonstram possuir um repertório de habilidades e conhecimentos específicos ampliados. Em Geografia, esse grupo corresponde a 3,6% e, em História, são 4,1%. Mais do que o domínio de temas, cabe destacar a capacidade que esses alunos demonstraram de estabelecer em relações mais complexas, nem sempre diretas, entre diferentes informações e conteúdos. Essas relações são representadas por excertos, mapas, fotografias, pinturas, dentre outros suportes.

Também demonstram uma boa reflexão acerca de aspectos metodológicos que envolvem as disciplinas em questão, dominando conceitos como fonte histórica, sendo capazes de fazer o seu reconhecimento em relação a diferentes objetos. Em História, analisam iconografias de Debret do século XIX e concluem que esse tipo de fonte ajuda os historiadores na compreensão do cotidiano do mundo do trabalho. São capazes, em Geografia, por exemplo, de aplicar técnicas de orientação relativa a partir de um determinado objeto apresentado.

Esses alunos demonstram capacidade para estabelecer relações entre contextos históricos distintos, muitas vezes distantes temporalmente. Também demonstram compreender princípios como permanência e transformação no trabalho relativo a conteúdos específicos de História.

O domínio conceitual, nesse nível, apresenta-se de forma mais complexa e ao mesmo tempo mais específica. Dominam, em Geografia, conceitos como o de setor primário e terciário, sendo capazes de diferenciar suas características. Também identificam características específicas dos diferentes setores da economia. Já em História, demonstram compreender os conceitos de *plantation* açucareira, de preconceito racial e de dominação.

Em relação à orientação, esses alunos identificam corretamente os pontos cardeais e colaterais a partir de ponto de referência expresso em uma imagem. Esses alunos também sabem identificar referências discriminatórias a respeito do que é patrimônio histórico e arquitetônico das cidades, podendo assim identificá-los em determinados contextos.

Além das habilidades descritas nos anos de 2009 e 2011, os alunos alocados neste nível, no ano de 2013, também demonstram capacidade de interpretar textos, compará-los e concluir que ambos contêm posições divergentes acerca do mesmo tema. Com base nesse tipo de análise, os alunos são capazes de discernir sobre explicações heroicas relacionadas da História do Brasil e de explicações que valorizam a mobilização popular como explicação. Também realizam análise cartográfica, relacionando os dados do mapa com tabela, para concluírem a respeito da localização de portos brasileiros e dos produtos exportados por eles. Outro aspecto que aparece como domínio dos alunos é o reconhecimento da relação entre existência de minerais metálicos no estado de Minas Gerais e a produção siderúrgica que caracteriza essa região do Brasil. Além disso, os alunos leem matéria de revista a respeito da relação dos indígenas com o pau-brasil e concluem que essa tinta avermelhada, por ser rara na Europa, era extraída e comercializada pelos europeus para gerar lucros. Analisam mapas que representam diferentes momentos da Reconquista da Península Ibérica e concluem que esse movimento possibilitou a ampliação e o estabelecimento de seus domínios territoriais.

7º  
Ano  
E.F.

## 2.2.2. – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL GEOGRAFIA E HISTÓRIA

**7º Ano**

Ensino Fundamental

**9º Ano**

Ensino Fundamental

**3ª Série**

Ensino Médio



# ABAIXO DO BÁSICO: < 200

## Análise Pedagógica do Nível

Os alunos neste nível (19,5% em Geografia e 16,0% em História), demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.

A porcentagem de alunos alocados neste nível consegue inferir o significado do conceito de globalização a partir de elementos concretos, como logomarcas de empresas transacionais. Analisam diferentes tipos de iconografias, como por exemplo, demonstram ser capazes de analisar charges e de estabelecer relações com conteúdos específicos. Também por meio da mesma habilidade, identificam diferentes formas de trabalho, especificamente a escravidão e o trabalho assalariado.

Em 2013, reconhecem em charge, situações representativas do aquecimento global, como também, reconhecem em frase expressa em cartaz, denúncia contra o trabalho infantil. Ainda neste nível, reconhecem em texto a abrangência da atuação da Unesco no mundo, notadamente os seus objetivos gerais e inserção à educação.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

ABAIXO DO BÁSICO

9º  
Ano  
E.F.

# BÁSICO: 200 A < 250

## Análise Pedagógica do Nível

Os alunos neste nível (34,0% em Geografia e 38,8% em História), demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com os conteúdos curriculares na série subsequente.

Desde o nível anterior, os alunos demonstram estar aptos a analisar charges, identificando, por meio da sua interpretação, os conteúdos, as críticas e as ironias nelas contidas. Neste nível, os alunos também realizam diferentes tipos de análises iconográficas e as relacionam a conceitos importantes para a área de Ciências Humanas, como: trabalho assalariado, escravidão e propriedade coletiva da terra, dentre outros.

Ainda tratando do tema trabalho, estes alunos interpretam excerto a respeito da Greve de 1917 e concluem que, a melhoria nas condições de vida dos trabalhadores, está diretamente relacionada às lutas travadas por estes, demonstrando assim dominar um importante viés da análise historiográfica, aquele que considera as massas como protagonistas da História.

Os alunos deste nível são capazes de reconhecer a globalização como parte da dinâmica do sistema capitalista. Demonstram possuir boa conscientização acerca de problemas ambientais decorrentes de hábitos de consumo típicos da sociedade de descarte. Portanto, concluem que a educação ambiental é uma forma de criar hábitos de consumo ambientalmente conscientes, como por exemplo, por meio da adoção de processos de reciclagem. Também apontam o ecoturismo como uma forma de preservação do planeta.

Demonstram possuir desenvolvidas habilidades que possibilitam interpretar textos clássicos, com linguagem distante da sua própria, como por exemplo, quando analisam excerto de Rousseau, identificando princípios iluministas. Neste nível, analisam excertos de diferentes gêneros e épocas, sendo a habilidade interpretativa uma condição para a resolução de diferentes itens, tanto em História como em Geografia.

Cabe também destacar a habilidade desses alunos em estabelecer relações para que cheguem a determinadas conclusões, como, por exemplo, quando analisam excerto que descreve o crescimento do bairro do Brás, em São Paulo, na passagem do século XIX para o XX e concluem que este desenvolvimento está diretamente relacionado ao processo de imigração e industrialização.

No que se refere ao domínio de temas atuais, estes alunos analisam tabelas que contêm dados a respeito das taxas de desemprego das populações negras e não negras em diferentes regiões brasileiras e concluem que o desemprego foi, no ano de 2007, maior entre a população negra, demonstrando aqui bom desenvolvimento de capacidade de dedução. Ainda considerando estas habilidades, os alunos analisam tabela com dados relativos aos números do operariado do Rio de Janeiro e de São Paulo no início do século XX e são capazes de concluir que existe uma relação direta entre industrialização e imigração. Ainda em relação a problemas atuais, os alunos identificam que as condições financeiras de jovens brasileiros pobres, dificultam a continuidade da escolarização. Também identificam que temas específicos trabalhados na escola, colaboram na formação do cidadão crítico, identificando a escola como lócus privilegiado na formação dos jovens.

Em 2013, os alunos reconhecem em sinopse de filme, situações representativas da interdependência socioeconômica entre países ricos e pobres, notadamente as que envolvem o tráfico internacional de drogas. Ainda focando habilidades de leitura escrita, reconhecem em texto, elementos representativos dos direitos básicos de cidadania. Também identificam a vulnerabilidade dos ambientes marinhos, resultante de impactos decorrentes da ação antrópica a partir de charges.



## ADEQUADO: 250 A < 350

### Análise Pedagógica do Nível

Os alunos neste nível (43,5% em Geografia e 41,6% em História), demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano escolar em que se encontram.

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os alunos aqui alocados, demonstram domínio de um número significativamente maior de habilidades e conhecimentos específicos, tanto em História como em Geografia.

Além de reconhecerem diferentes tipos de fontes históricas, estes alunos são capazes de valorizar a importância de fontes iconográficas e orais, amplificando a relação entre as fontes e as possibilidades de conhecimento histórico.

No que tange à abordagem de questões de atualidade, os alunos demonstram conhecimento e capacidade de reflexão acerca de uma variedade de assuntos, mobilizando uma significativa gama de habilidades. Por exemplo, identificam a exploração do trabalho infantil como um dos graves problemas sociais brasileiros decorrente da miséria de muitas famílias. Também demonstram habilidade para analisar notícia de jornal a respeito da Lei Maria da Penha e, por meio desta, identificam a presença de relatos de violência na História, concluindo que o estudo dessas situações estimula a ocorrência de intervenções solidárias na sociedade, permeadas por valores humanos. Analisam gráfico que retrata a evolução do grau de informalidade no mercado de trabalho e concluem que esse tipo de situação aumentou a partir da década de 1990. Reconhecem o esforço do Tribunal Superior Eleitoral, por meio de propaganda, em conscientizar a população a respeito do direito ao voto, participando assim da política, exercendo direitos de cidadania. Demonstram dominar o conceito de desenvolvimento sustentável, a partir do estabelecimento de relações entre o consumo mundial de fontes energéticas e a participação do Brasil neste contexto. Reconhecem o papel da diplomacia e da ampliação das relações internacionais no mundo contemporâneo. Também estabelecem relações entre a imigração ilegal no mundo contemporâneo e a exploração do trabalho.

Ainda abordando temas atuais, os alunos estabelecem relações entre o desenvolvimento técnico-científico-informacional, típicos do processo de globalização e a incapacidade do sistema capitalista em utilizar esses recursos para minimizar as desigualdades entre as nações.

Os alunos analisam diferentes tipos de iconografias, como por exemplo, comparam fotografias de diferentes épocas, identificando o aumento do derretimento da calota polar antártica. Ainda mobilizando estas habilidades, reconhecem, em fotografias, técnicas de produção energética, fontes limpas, como a eólica e solar. Analisam iconografias relativas ao período da Revolução Francesa e concluem que o movimento ocorreu tanto em áreas urbanas como rurais.

Neste nível, os alunos analisam mapas de diferentes tipos. Por meio destas análises, identificam como as redes de narcotráfico atuam de forma preponderante no norte do Brasil, reconhecendo a existência de pistas clandestinas como forma de burlar a vigilância das fronteiras.

Em Geografia, especificamente, os alunos estabelecem relações entre o consumo de combustíveis fósseis pela sociedade e a emissão de gases estufa, com base em análise de gráfico. Ainda focando no trabalho com



gráficos, os alunos analisam a evolução do degelo na Groenlândia, relacionando-o ao aumento da temperatura no mundo, decorrente do processo de emissão de poluentes. Também, nesta disciplina, lidam com dados estatísticos acerca do trabalho infantil no Brasil e reconhecem que o direito à educação básica é uma questão social significativa que atinge parte da população infantil do país.

Demonstram, em ambas as disciplinas, serem capazes de analisar letras de músicas e, a partir destas, identificar características pertencentes a conteúdos específicos, como por exemplo, quando analisam música que integrou o espetáculo *Opinião* e concluem que o grave problema ali identificado era a exploração do trabalhador rural.

Os alunos estão em condições de realizar a análise de diferentes gêneros de texto, contendo elementos ideológicos como o nazismo e, a partir da análise realizada, concluem que esse tipo de ideologia deva ser combatida, já que fere liberdades fundamentais dos indivíduos. Também analisam excertos de textos legais, como por exemplo, o artigo 2º da Constituição Brasileira atual e o artigo 94 da Constituição de 1924. Analisam excertos e relacionam seu significado a conceitos como Iluminismo, Absolutismo, dentre outros.

Também identificam elementos constitutivos da História e da estrutura política brasileira, recente e atual, diferenciando o regime democrático do regime ditatorial.

Além das habilidades descritas no ano de 2009, os alunos alocados neste nível, nos anos de 2011 e 2013, demonstram possuir habilidades para analisar textos de diferentes gêneros linguísticos e de estabelecer comparação entre estes. Realizam apreciações de caráter ético relacionadas ao tema *exclusão social*, identificando que os moradores de rua, por exemplo, são vítimas de violência urbana e do desrespeito aos direitos humanos. Demonstram também possuir reflexão acerca dos conceitos de cidadania e de democracia, aplicados em texto sociológico, concluindo que as lutas coletivas são importantes para que a sociedade os conquiste.

Realizam análise cartográfica e identificam, com base em mapa, dados quantitativos que apontam que na Ásia ocorre intensa produção de aço, importante para a indústria automobilística.

A partir de dados expressos em tabelas, os alunos demonstram ser capazes de estabelecer relações entre os aspectos favoráveis e contrários ao uso de fontes de energia, como por exemplo, hidreletricidade, energia nuclear e carvão mineral. Com base em descritor, os alunos reconhecem que o desenvolvimento do sistema capitalista e a decorrente construção do modelo de sociedade de consumo, são prejudiciais quando a exploração da natureza ocorre de forma excessiva, levando à sua degradação ambiental e ao esgotamento dos recursos naturais.

Ainda em 2013, considerando habilidades de leitura e de interpretação textual, os alunos estabelecem relação entre a diminuição dos impostos sobre produtos industrializados, a ampliação da frota automobilística nacional e o aumento da queima de combustíveis fósseis como um dos fatores responsáveis pela intensificação do efeito estufa. Também reconhecem em texto os objetivos gerais da Organização Internacional do Trabalho e sua atuação para coibir o trabalho escravo no mundo; identificam em excerto de texto, a relação entre automação e desemprego nos diferentes setores da economia; os impactos socioeconômicos positivos e negativos vinculados à atividade turística na escala nacional; o conceito de subsídio e sua aplicação no setor agrícola. Ainda focalizando habilidades de leitura e de compreensão de texto, identificam os elementos representativos das manifestações culturais dos nordestinos que vivem em São Paulo. Relacionam a mudança de práticas de

trabalho na Revolução Industrial a introdução de maquinário no processo produtivo. Interpretam excerto do historiador Eric Hobsbawm e identificam que ele relaciona a internacionalização da economia, automação das atividades de trabalho e dispensa da mão de obra. Interpretam letra de música e concluem que existe uma contradição entre a importância do trabalho e o seu reconhecimento social, como também, a partir do mesmo gênero textual, concluem que, no começo do século XX, as condições de trabalho e os salários pagos eram incapazes de tirar os trabalhadores da pobreza e incorporá-los à sociedade. Ainda analisando excerto de uma canção de Gilberto Gil, concluem que, mesmo após a abolição da escravatura, os negros e seus descendentes permaneceram excluídos na sociedade brasileira. Interpretam texto historiográfico que contextualiza as fraudes eleitorais na República Velha e concluem que o voto é um importante instrumento de mudança social. Leem definição de dicionário da palavra *grileiro* e concluem que muitos latifúndios brasileiros foram apropriados de forma ilegal por empresários. Considerando habilidades de multiletramento, com base em mapa com visão noturna do mundo, estabelecem relação entre áreas de concentração populacional e o processo de globalização. Reconhecem, em charge, a atuação global das empresas transnacionais. Analisam anúncio de jornal sobre fuga de escravo e imagem iconográfica de Debret e concluem que ambos retratam a violência com que os escravos eram tratados no Brasil. Analisam charge sobre a República Velha e concluem que esta retrata crítica ao fraudulento sistema eleitoral da época. Relacionam texto historiográfico e iconografia de obra de arte e concluem que a pintura não é um retrato fiel da vida cotidiana dos bandeirantes. Analisam imagem e concluem que o *Impeachment* do Presidente Collor, em 1992, foi resultado da organização social coletiva. Os alunos também demonstram ser capazes de distinguir em gráfico a relação entre determinado tipo de energia e o aumento do efeito estufa, como também, identificam em imagens objetos técnicos utilizados para a produção de energia eólica. Reconhecem, ao observar iconografia, que a sociedade brasileira é resultado de um processo de miscigenação, o que explica a diversidade étnica-cultural.

Além das habilidades já mencionadas, os alunos relacionam valores e direitos humanos aos conteúdos das disciplinas, por exemplo, ao reconhecerem a necessidade de denunciar, na atualidade, casos de discriminação racial e de trabalho escravo. Analisam texto acerca da existência de imigrantes ilegais no Brasil e concluem que a imigração está relacionada à busca de melhores condições de vida e envio de recursos ao país de origem. Reconhecem que a existência da legislação trabalhista é dever do Estado, como também resultado das lutas travadas pelos trabalhadores por seus direitos. Observam jornais do início do século XX e concluem que os movimentos retratados, a Revolta da Chibata e a Greve dos Operários de 1917, trouxeram ganhos sociais e trabalhistas, apesar da repressão sofrida.

## AVANÇADO: $\geq 350$

### Análise Pedagógica do Nível

Os alunos neste nível (3,1% em Geografia e 3,6% em História), demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido no ano escolar em que se encontram.

O percentual dos alunos aqui alocados é bastante reduzido, o que torna o processo de ensino-aprendizagem um desafio aos educadores que tendem a focar na média de desempenho dos alunos, sendo-lhes bastante útil conhecer aqueles que extrapolam essa média, identificando as habilidades que são de seu domínio.

Além das habilidades e conhecimentos descritos nos demais níveis, os alunos do nível “Avançado”, dominam habilidades para lidar com dados, textos e imagens de maior complexidade. Por exemplo, extraem informações de mapa de fluxos acerca da exportação de matérias-primas minerais no mundo e, com base na análise das informações, concluem que os países que possuem maior percentual de exportação localizam-se no continente africano. Demonstram ser capazes de aplicar o sistema de coordenadas geográficas para determinar a posição absoluta de localidades em um mapa-múndi.

Analisa iconografia e, demonstrando habilidades de dedução, concluem que as mudanças sociais no Brasil dependem da participação coletiva.

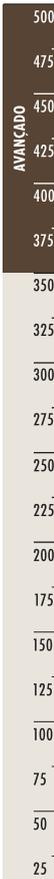
Com base em excerto, estabelecem relações com contextos específicos, analisando adequadamente diferentes momentos históricos.

Em ambas as disciplinas, os alunos demonstram significativo conhecimento acerca dos processos de colonização e independência da América Portuguesa e Espanhola.

Por fim, analisam charge e concluem que o processo de globalização associa-se à padronização dos bens de consumo, assim como reconhecem o papel desempenhado pelas logomarcas na ampliação dos mercados mundiais.

Além das habilidades descritas no ano de 2009, os alunos alocados neste nível, no ano de 2011, analisam mapa que contém informações acerca de fluxos migratórios no mundo, do final do século XIX ao início do século XX, identificando regiões de destino e de saída de imigrantes. Em seguida, relacionam estes dados de texto antropológico para, em seguida, reconhecer que os deslocamentos humanos promovem um intercâmbio cultural intenso. Os alunos também demonstram ser capazes de reconhecer, por meio de imagens, a importância de diferentes tipos de fontes históricas na elaboração do conhecimento na área. Os alunos, a partir do descritor, reconhecem a importância política da ONU e são capazes de apontar que, um dos fatores que justifica o abalo do prestígio da organização deve-se ao fato de que países, como os Estados Unidos, não respeitarem suas decisões no campo da política internacional.

Em 2013, os alunos identificam, em tabela, aspectos favoráveis e desfavoráveis relacionados ao uso de diferentes fontes de energia e suas consequências ambientais. Diferenciam características de modalidades e problemas relacionados à atividade turística, notadamente as que envolvem o turismo ecológico e o predatório. Reconhecem em texto projetos ambientais de reflorestamento de áreas degradadas como forma de conter o aquecimento global.



Nesse nível da escala, os alunos demonstram ser capazes de relacionar diferentes tipos de linguagem, como por exemplo, texto e imagem, identificando elementos apropriados para a definição do título em mapas anamórficos sobre uso da água. Reconhecem em texto a influência do nomadismo e das rotas de comércio para a difusão do islamismo no Oriente Médio, como também, com o auxílio de mapa físico da América Central, apontam as características insulares da região do Caribe. Identificam em texto e em imagem, elementos que permitem a inclusão adequada de legenda em fotografia de sítios arqueológicos de civilizações pré-colombianas; reconhecem a definição de fronteiras entre terras espanholas e portuguesas proposta pelo Tratado de Tordesilhas. Ainda analisando iconografia e texto reconhecendo tratar-se do movimento da Anistia, cuja consequência foi a liberdade dos presos políticos e o retorno dos exilados para o Brasil. Também analisam imagens de movimentos sociais ocorridos no Brasil e concluem que mudanças na sociedade demandam mobilização popular.

Analisam citação de Karl Marx e concluem que a Revolução Industrial alterou as relações familiares, pois mulheres e crianças foram inseridas no mercado de trabalho, aumentando a oferta da mão de obra desempregada e de baixos salários. Interpretam texto do descritor e concluem que as formas atuais da sociedade estão relacionadas às lutas de poder entre as nações. Interpretam texto e concluem que na produção manufatureira os trabalhadores tinham mais controle sobre seu ritmo de trabalho.

## 2.2.3. – ANÁLISE DO DESEMPENHO NA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

**7º Ano**

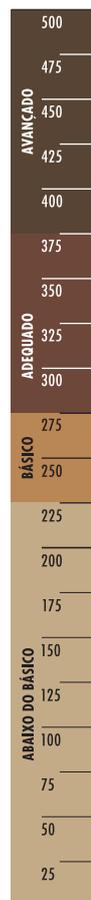
Ensino Fundamental

**9º Ano**

Ensino Fundamental

**3ª Série**

Ensino Médio



# ABAIXO DO BÁSICO: < 225

## Análise Pedagógica do Nível

Os alunos neste nível (21,7% em Geografia e 20,8% em História), demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.

Os alunos alocados neste nível analisam excertos de gêneros variados como mote para a resolução dos itens propostos.

Em 2013, os alunos deste nível estabelecem relações, por meio da análise de excerto de autoria de Rousseau sobre o pensamento iluminista e, concluem, que os iluministas consideravam a liberdade um direito de todos os cidadãos.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

ABAIXO DO BÁSICO

3°  
Série  
E.M.

# BÁSICO: 225 A < 275

## Análise Pedagógica do Nível

Os alunos neste nível (34,0% em Geografia e 32,6% em História), demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com os conteúdos curriculares na série subsequente.

Neste nível, os alunos aqui alocados, demonstram ser capazes de lidar com diferentes gêneros de texto, como notícias de jornal, textos filosóficos, historiográficos e geográficos. Por exemplo, interpretam textos e reconhecem argumentos acerca das condições ambientais de Tuvalu, responsáveis pela diminuição de seu território em decorrência do aumento dos níveis dos oceanos, cuja relação está identificada ao aquecimento global.

Em relação a assuntos atuais, os alunos demonstram dominar e manejar adequadamente o conceito de bioma e o relacionam a ocupação humana na Amazônia e ao desmatamento progressivo da região. Reconhecem o papel de destaque da China no contexto internacional, a concentração de polos tecnológicos no mundo globalizado. Reconhecem o papel da diplomacia assim como a ampliação das relações internacionais no mundo contemporâneo. Do ponto de vista ambiental, reconhecem que o derramamento de petróleo e a emissão de esgotos são elementos que explicam a poluição dos litorais. A partir de dados de pesquisa, os alunos identificam que ainda hoje, no Brasil, as práticas religiosas mostram a permanência do preconceito e o desrespeito às liberdades religiosas. Com base na relação de diferentes indutores, concluem que nas últimas décadas, houve o aumento da relação entre desenvolvimento tecnológico e desemprego. Identificam que no Brasil, ainda hoje, ocorre a exploração do trabalho infantil em função das baixas remunerações destinadas a esse tipo de trabalho e devido à pobreza de muitas famílias. Também analisam excerto que contém denúncia contra empresários brasileiros que estariam exigindo atestado de laqueadura de mulheres trabalhadoras, para em seguida concluir que, a maternidade é um direito de toda mulher que trabalha.

Do ponto de vista mais específico da História, os alunos demonstram conhecer o conceito de choque cultural ao identificar que a chegada dos portugueses na América foi um período marcado por conflitos entre indígenas e europeus. Ainda a respeito dos povos indígenas, os alunos são capazes de concluir que faz parte da cultura indígena valorizar e preservar a memória de seu povo. No que tange à questão da valorização do patrimônio cultural, conceito aparentemente bem compreendido, os alunos identificam que o estudo da História da África é importante, pois integra o patrimônio cultural da sociedade brasileira.

Ainda identificam que, alguns problemas atuais têm raízes no passado histórico, como por exemplo, quando os alunos comparam iconografias de épocas passadas e concluem que, tanto as Ligas Camponesas quanto o MST propõem a redemocratização do acesso a terra. Nesta mesma linha de raciocínio, identificam em excerto que a questão da moradia remonta à Primeira República Brasileira (1889-1930), concluindo que certas situações geraram exclusão social.

Em 2013 os alunos deste nível reconhecem em texto jornalístico, a influência das novas tecnologias de controle de tráfego na articulação e transformação da dinâmica dos espaços urbanos; concluem, a partir da leitura de mapa temático, a relação que existe entre o maior número de shoppings centers e a concentração da população no território. Diferenciam, com base em exemplos cartográficos, um mapa qualitativo de um quantitativo. Identificam, a partir do trecho da letra de uma canção, a abrangência de atuação do vento miniano durante o inverno brasileiro. Reconhecem que a capoeira, ao longo da História, foi vista de forma diferentes da atualidade, passando da marginalidade a patrimônio cultural brasileiro.



# ADEQUADO: 275 A < 375

## Análise Pedagógica do Nível

Os alunos neste nível (42,3% em Geografia e 44,7% em História), demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os alunos aqui alocados, demonstram mobilizar habilidades de leitura mais complexas, lendo e interpretando, com maior desenvoltura, diferentes gêneros textuais. Também demonstram habilidades para analisar situações paradoxais. Demonstram dominar a linguagem conceitual própria de conteúdos específicos, tanto de História como de Geografia.

Convém destacar que, em 2009, ocorreu o aumento do nível de politização nesta série e nível de proficiência, em relação às séries anteriores, característica demonstrada pelos alunos ao concluírem, por exemplo, que as melhorias obtidas por trabalhadores estão diretamente relacionadas às lutas e aos esforços dos próprios trabalhadores. Também merece destaque a apreciação ética realizada pelos alunos em relação a temas polêmicos, como por exemplo, quando concluem que seres humanos foram usados como cobaias em nome dos interesses do Estado. Também nesta mesma linha, reconhecem que as pesquisas a respeito de células-tronco é polêmica e envolve princípios éticos. Reconhecem, tratando de temas específicos de atualidade, que a crise global teve como desdobramento a diminuição dos postos de trabalho com a intenção de diminuir os custos de produção para manutenção dos lucros. Reconhecem o papel desempenhado pelo Brasil no contexto mundial como produtor de energias renováveis. Interpretam textos que os permite concluir a respeito das condições de vida na África. Reconhecem no terrorismo um dos fatores de instabilidade geopolítica no início do século XXI. Analisam dados que permitem estabelecer relações entre os primeiros colocados no comércio eletrônico e as condições sociais daqueles países. Analisam, por meio de excerto, o sentido ideológico da teoria do “Choque das Civilizações”, identificando argumentos de especialistas que defendem que as Guerras do Iraque e do Golfo representam a contraposição entre a civilização ocidental e islâmica. Identificam que a expulsão de africanos da França em 2006 está em consonância com o tratamento dispensando por diferentes países da União Europeia, desrespeitando os direitos mais fundamentais dos imigrantes. Na avaliação de 2011, as características descritas em 2009, são reiteradas e ampliadas do ponto de vista temático, pois os alunos mostram-se sensíveis a necessidade de erradicação da exclusão social, demonstram conhecer justificativas ideológicas para conflitos políticos e bélicos entre nações, identificam razões socioeconômicas para a saída de refugiados de seus territórios de origem, dentre outros.

Do ponto de vista específico da História, identificam que, após a Revolução Industrial no século XVIII, a utilização da mão-de-obra infantil é um fato recorrente, devido à baixa remuneração destinada a esse tipo de trabalho. Também analisam que as técnicas utilizadas para a exploração mineratória na América Portuguesa produziram danos ambientais. São capazes de ler textos de filósofos como Kant e Rousseau, identificando princípios como razão e igualdade jurídica. Interpretam adequadamente documentos históricos de diferentes épocas, lidando com ideias e linguagens muito distantes da sua própria.

Em relação a temas específicos da Geografia, os alunos reconhecem argumentos relacionados à situação das Ilhas Maldivas, cuja diminuição do território está relacionada ao aumento dos níveis dos oceanos, fato justificado pelo aumento do aquecimento global. Analisam imagens noturnas da Terra, estabelecendo relações entre as

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

ADEQUADO

3º  
Série  
E.M.

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

áreas mais iluminadas e seu grau de desenvolvimento econômico e tecnológico. Estabelecem relações entre e acesso às informações e as condições dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, concluindo que, a desigual distribuição de riquezas no mundo, acentua das diferenças entre os povos. Concluem que o trabalho feminino, após a Revolução Industrial, transformou-se de forma paradoxal, já que o mundo feminino passou a ser marcado pela exploração e independência. Por meio de análise de excerto, concluem que a execução do projeto Grande Anatólia, que abrange as nascentes do Tigre e Eufrates, provocará a diminuição dos fluxos hidrológicos para outros países da região. Ainda em relação ao aproveitamento de recursos hídricos, concluem que a construção de barragens no Rio São Francisco deverá comprometer a economia de subsistência das populações ribeirinhas. Analisam o contexto de extrativismo mineratório na Serra dos Carajás e concluem que a ação antrópica alterou o ecossistema local, afetando a biosfera, atmosfera e hidrosfera.

Em 2013, considerando habilidades que envolvem diferentes linguagens, neste nível, os alunos reconhecem as cores e a tonalidade correspondentes às áreas urbanizadas em imagem de satélite. Ainda com base em imagens, reconhecem a diferença de representação da Antártica em distintas projeções cartográficas. Reconhecem em fotos, as características do desenvolvimento japonês após a Segunda Guerra Mundial, como também, observam cartaz relacionado a processos imigratórios na Europa e reconhecem que a xenofobia se dirige a imigrantes, particularmente, aos africanos. Analisam gráficos e concluem, que a existência do regime autoritário no Brasil impedia o livre exercício da cidadania por meio do voto, já que a população não podia eleger o presidente da República. Extraem informações de mapa acerca da distribuição espacial das indústrias no Brasil e estabelecem relações entre essa distribuição e fatores históricos que a envolve; extraem informações de texto jornalístico e reconhecem a atuação dos Estados Unidos e da União Soviética na invasão ao Afeganistão nos anos 1970. Reconhecem que determinada iconografia retrata a luta de mulheres por conquista de direitos políticos, como voto, no século XX. Identificam mapa do Crescente Fértil enquanto região onde surgiram as primeiras civilizações em função dos grandes rios, o que tornava os vales férteis para a agricultura. Reconhecem, por meio de observação de imagem que o regime do Apartheid, ocorrido na África do Sul entre 1948 e 1990, promovia a segregação de negros e brancos, excluindo os negros da participação política e direitos sociais.

Ao se levar em conta as habilidades de leitura e de interpretação textual, reconhecem em texto justificativas ambientais para o fechamento de usinas nucleares e os aspectos econômicos e ambientais que envolvem a sua substituição por energias limpas. Analisam, com base em texto, os fundamentos políticos do Tratado de Oslo e o papel de Israelenses e palestinos nos conflitos entre esses Estados. Identificam a partir do trecho da letra de uma canção, as características naturais e sociais da bacia hidrográfica do São Francisco; Reconhecem em excerto de texto do antropólogo Darcy Ribeiro, as características étnicas que deram origem ao povo brasileiro; Distinguem em texto e imagem, as motivações econômicas e políticas que envolvem os conflitos geopolíticos em áreas ricas em petróleo no Oriente Médio. Relacionam as condições de vida dos trabalhadores aos movimentos sociais por eles desenvolvidos, por meio de texto historiográfico a respeito do dia 1º de Maio de 1886 em Chicago e, concluem que medidas que beneficiaram os trabalhadores resultaram de lutas e esforços dos próprios trabalhadores organizados. Analisam texto historiográfico, a respeito do governo de Getúlio Vargas e, concluem, que a extensão da aposentadoria e de demais benefícios trabalhistas aos trabalhadores da pesca significou a valorização e reconhecimento social do trabalho. Reconhecem que o conceito de direitos naturais do homem, princípio defendido por John Locke no século XVII, foi fundamental para o Iluminismo e tornou-se um legado valorizado na sociedade atual. Identificam que a utilização da engenharia



genética contribui para a resolução de problemas sociais se agregada a princípios éticos, colaborando no controle de pragas agrícolas e para diagnósticos de doenças, da mesma forma que interpretam excerto de carta escrita por Albert Einstein e concluem que o cientista demonstrava preocupações éticas relacionadas à função da ciência na relação com a espécie humana. Identificam que as práticas religiosas dos negros escravizados eram uma forma de preservação de sua identidade cultural. Analisam texto governamental acerca da exploração do trabalho infantil e concluem que a sua ocorrência contribui para a exclusão social. Leem texto historiográfico e concluem que, na produção fabril, pós Revolução Industrial, o tempo passou a ser objeto de controle rigoroso. Localizam cronologicamente as diferentes modalidades que expandiram o direito do voto na História do Brasil. Leem jornal de cunho político, do início do século XX, para em seguida concluírem que a distribuição da população nos espaços urbanos era ordenada em função das classes sociais. Interpretam excerto do historiador Marc Bloch e reconhecem a importância da História no estabelecimento de relações entre as diferentes áreas do conhecimento. Leem texto do século XI e concluem que o poder papal era absoluto e se sobrepunha a todas as nações. Interpretam texto historiográfico e concluem que a violência era uma das formas de controle social dos escravos, impondo-lhes medo e terror. Reconhecem, após a leitura de texto historiográfico, que a Crise do Antigo Regime na França estava vinculada a insatisfações da população decorrentes de gastos com guerras. Analisam letra de música da época da Ditadura Militar Brasileira e reconhecem a importância da produção artística como forma de crítica ao regime de repressão. Leem textos historiográficos e concluem que a utilização de mulheres e de crianças nas fábricas paulistas visava à redução de custos na produção. Interpretam excertos de discurso de Martin Luther King e de Malcom X e identificam que o primeiro aponta uma possível união entre brancos e negros, enquanto o segundo não vislumbra essa possibilidade. Analisam texto da OAB-SP e identificam que as mulheres lutam por melhores condições de trabalho desde que ingressaram no mercado de trabalho, com a Revolução Industrial. Interpretam texto do IPEA e concluem que o Estado Social pressupõe políticas para melhorar a situação social do país e diminuir as desigualdades. Interpretam excerto e concluem que a escravidão era parte fundamental da democracia ateniense.

## AVANÇADO: $\geq 375$

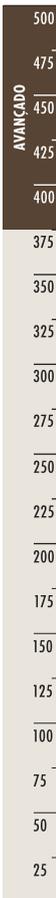
### Análise Pedagógica do Nível

Os alunos neste nível (2,0% em Geografia e em História), demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido na série escolar em que se encontram.

Tanto em 2009 como em 2011, em 2013, uma minoria percentual de alunos encontra-se alocados neste nível. No entanto é de fundamental importância que o professor mapeie as habilidades desenvolvidas por eles alunos com o intuito de planejar desafios que sejam condizentes com o padrão intelectual destes alunos. Podemos afirmar que os alunos deste nível, transitam com desenvoltura em um repertório ampliado em ambas as disciplinas, como também demonstram habilidades para lidar com linguagem conceitual. Também demonstram habilidades comparativas entre objetos distintos.

Neste nível, merecem destaques os conhecimentos relacionados a questões de atualidade. Analisam e problematizam a desigualdade social brasileira e identificam que entre as medidas que podem erradicar a pobreza encontram-se os investimentos em saúde e em educação, além de programas voltados para a melhoria da distribuição de renda. Também analisam a situação dos países africanos e asiáticos após a descolonização e concluem que, mesmo com a autonomia política, os laços econômicos com as antigas metrópoles se mantêm. Com base em texto sobre o Censo das Favelas do Rio de Janeiro, do ano de 1948, concluem que o governo da época tinha uma visão preconceituosa em relação a essas populações. Identificam que os interesses norte-americanos em relação ao Iraque referem-se à produção petrolífera. Por meio de excerto de Milton Santos, analisam as perversidades impostas pelo processo de globalização, identificando preceitos de bem de consumo e o direito à igualdade, como formas eficazes de erradicar essas desigualdades. Analisam os conflitos entre a Federação Russa e suas ex-repúblicas identificando os interesses envolvidos diante da nova configuração de forças atualmente existentes no sistema internacional. Também relacionam o acesso mundial à internet e concluem que a desigualdade de acesso entre as nações é determinada pelo domínio exercido pelos países ricos, já que estes investem em pesquisa e produção tecnológica. Relacionam que, após a 2ª Guerra Mundial, as principais organizações econômicas mundiais objetivaram consolidar o sistema capitalista e o poder das corporações transacionais no mundo.

Ainda, do ponto de vista geográfico, assim como em 2009 e 2011, em 2013 os alunos demonstram dominar diferentes repertórios, como por exemplo, o nascimento das Ilhas no Pacífico Sul e a sua dinâmica tectônica. Relacionam texto literário de Luis Borges acerca da ciência cartográfica e concluem que o mapa é uma representação, não podendo ser confundido com a realidade. Discriminam as características do bioma da Amazônia em relação à caatinga. Analisam mapas e identificam o processo de deriva continental. Identificam o intemperismo e a erosão como processos exógenos responsáveis pela configuração do relevo terrestre. Identificam símbolos cartográficos representativos de grão e de valor, características de intensidade dos fenômenos a partir da variação de sua tonalidade. Também sabem identificar a escala adequada a ser utilizada em um mapa a partir de uma dada situação-problema. Em 2011, agrega-se a essas habilidades e conhecimento descritos a identificação, por parte dos alunos, das dificuldades de integração do Mercosul, reconhecendo a existência de interesses divergentes entre Brasil e Argentina. A identificação de biomas é restrita aos alunos deste nível, seja no Brasil ou no mundo, residindo aqui um desafio a ser enfrentado. Estes alunos ainda



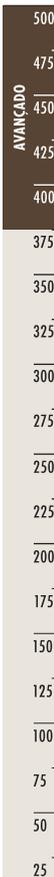
identificam que as verbas destinadas às pesquisas científicas e os investimentos da indústria farmacêutica tendem a ser direcionados aos interesses dos países ricos.

Desde 2009, em História, merecem destaque algumas análises que demonstram a mobilização de habilidades mais complexas, a partir de conteúdos específicos da área, como por exemplo, quando os alunos identificam que, apesar de a Revolução Inglesa ter sido o primeiro movimento a romper com uma monarquia absolutista é a Revolução Francesa, ocorrida um século depois, o movimento que é tradicionalmente reconhecido como o principal marco da transição da Idade Média para a Contemporânea. Interpretam textos historiográficos e filosóficos para chegar a conclusões de caráter conceitual. Realizam a crítica a respeito da visão tradicional que divide as colônias da América em dois modelos, de exploração e de povoamento, sendo capazes de relativizar a conceituação, exemplificando o caso específico da colonização da região sul das Treze Colônias. Também demonstram que a noção de tempo varia ao longo da História dependendo do contexto histórico e social. A partir de 2011, particularmente, os alunos demonstram capacidade de refletir acerca das polêmicas que envolvem a implantação de hidrelétricas, como de Belo Monte, e as consequências ambientais e sociais que essa implantação pode provocar. São capazes de realizar apreciações éticas a respeito do paradoxo: desenvolvimento tecnológico e preservação ambiental e cultural. Ainda na disciplina de História, comparam textos de época que contêm opiniões divergentes a respeito de um mesmo tema, sendo capazes de identificar o conflito de opiniões.

Especificamente em 2013, considerando habilidades que envolvem múltiplas linguagens, os alunos identificam em mapa o acentuado fluxo comercial entre América do Norte e Ásia, notadamente considerando o saldo positivo dessas transações em favor dos países asiáticos. Extraem informações de gráfico, acerca da desigual distribuição dos investimentos em bolsas de fomento à pesquisa no país, como também, extraem dados expressos em gráficos de pirâmide etária como forma de diferenciar taxas de fecundidade e de mortalidade em diferentes países. Identificam, com auxílio de mapa e de texto, os problemas ambientais que afetam os rios da Bacia Platina. Inferem, a partir de uma charge, o papel hegemônico das principais lideranças da União Europeia, notadamente da França e da Alemanha. Comparam mapas e concluem que, no século XVI ocorriam intensas relações comerciais entre Europa e Ásia e que no século XX a Europa dominou a África, ocupando e dividindo seu território de acordo com seus interesses.

Considerando habilidades de leitura e de interpretação textual, reconhecem, em texto, as principais características da Mata Atlântica. A partir de textos jornalísticos, constatam o alcance mundial de denúncias sobre invasão de terras realizadas pelas populações indígenas, por meio da internet, para as comunidades envolvidas, como também acerca de notícias da política cambial estadunidense de modo a constatar os seus efeitos sobre a economia brasileira. Extraem informações de texto, para identificar as características do bloco de integração regional denominado ALCA (Área de Livre Comércio das Américas); identificam em texto fatos e situações que caracterizam a ordem multipolar; reconhecem em texto políticas públicas implementadas por governos estaduais nordestinos para atrair a participação da indústria em seus estados; Reconhecem em texto, as dificuldades políticas que abrangem os acordos internacionais de caráter ambiental, notadamente os relacionados às mudanças climáticas. Por meio de leitura, identificam as principais características da Organização Mundial do Comércio e, a partir de inferências expressas em letra de canção, reconhecem o solo característico da região cafeeira do Paraná e os processos erosivos ocorridos na região. Interpretam texto jornalístico e estabelecem relações entre a escolha de áreas para instalação de novos empreendimentos e a oferta de incentivos fiscais.

Leem texto do historiador Leo Huberman e concluem que seu conteúdo trata da relação complementar entre o trabalho do campo e da cidade. Reconhecem o significado do conceito de etnocentrismo enquanto responsável pelo estabelecimento de diferenças hierárquicas entre culturas. Identificam que o movimento estudantil denominado de “caras-pintadas”; associado a outros segmentos sociais uniram-se em movimento que levou ao *Impeachment* do presidente Fernando Collor. Reconhecem que as Olimpíadas da Antiguidade e da atualidade desconhecem as divergências políticas entre as nações. Interpretam texto de Eurípedes e concluem que uma semelhança entre a sociedade ateniense e as sociedades contemporâneas é a isonomia e a fixação das normas jurídicas. Interpretam texto historiográfico e concluem que a pretensa superioridade europeia encontrou, no século XVI, justificativa na religião católica e, no século XIX, a justificativa foi científica. Analisam excertos e concluem que o bolivarismo pressupunha uma grande aliança latino-americana. Interpretam excerto de reportagem sobre o agronegócio e concluem que os pequenos produtores enfrentam duplo problema: necessidade de tecnologia produtiva para se tornarem competitivos e, em certos casos, não tem acesso a ela.





## 2.3.1. – EXEMPLOS DE ITENS DA PROVA SAESP 2013

**7º Ano**

Ensino Fundamental

**9º Ano**

Ensino Fundamental

**3ª Série**

Ensino Médio





## 2.3.1. – 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

### NÍVEL BÁSICO: 175 A < 225

#### EXEMPLO 1

Geografia – Escala: ponto 175

Habilidade Avaliada

**H18** Reconhecer as generalidades e singularidades que caracterizam os biomas brasileiros, considerando os impactos oriundos das diferentes formas de intervenção humana em diferentes épocas. **(GI)**

O Pantanal brasileiro é um bioma desenvolvido sobre uma planície aluvial, em ambiente bastante úmido. Em algumas épocas do ano, boa parte do Pantanal fica tomada pelas águas. Dentre as figuras abaixo, o Pantanal está representado pela figura:

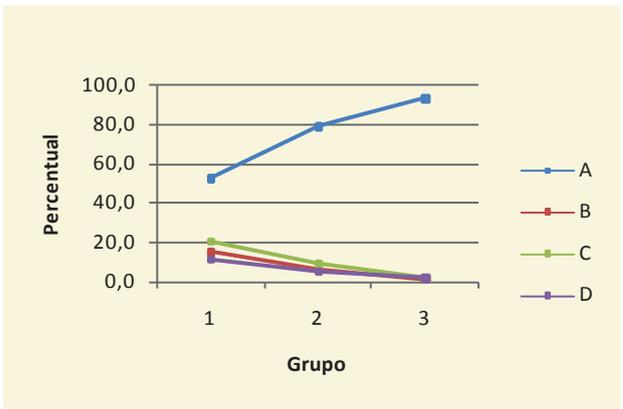


500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
BÁSICO
175
150
125
100
75
50
25

**7º**  
Ano  
E.F.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

Gab	N	Dificuldade	Discriminação	
A	100942	Fácil	Muito Boa	
Parâmetros TCT				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	<b>78,7</b>	6,3	9,2	5,8
% Grupo 1	<b>52,6</b>	15,0	20,8	11,6
% Grupo 2	<b>79,1</b>	5,9	9,2	5,8
% Grupo 3	<b>93,5</b>	1,7	2,4	2,4
Rbis	<b>0,38</b>	-0,30	-0,31	-0,20



### Comentário

Nesse item os alunos são levados a estabelecer relações entre as características do bioma do Pantanal mato-grossense apresentadas no enunciado, com as imagens disponíveis nas alternativas. Do ponto de vista estatístico o item foi considerado fácil, sendo que mais de 78,7% dos alunos assinalou a alternativa correta expressa na alternativa A. Também apresenta discriminação muito boa, sendo possível afirmar que a questão conseguiu separar bem os alunos de melhor e pior desempenho. Para que os alunos respondessem adequadamente ao item era necessário mobilizar habilidades de reconhecimento textual e visual das características físicas do bioma do Pantanal, distinguindo-as das outras imagens que se configuravam como distratores (alternativas erradas).

**EXEMPLO 2**

**História – Escala: ponto 200**

**Habilidade Avaliada**

**H11** Identificar as principais características das formas de trabalho introduzidas na América pelos europeus. **(GI)**

Observe as imagens.



(Jean-Baptiste Debret, <http://www.brasiliana.usp.br/bbd/handle/1918/624520080>. Acesso: 05.12.2012)

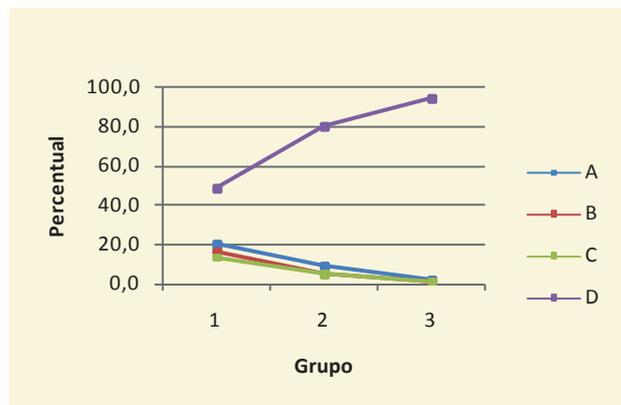


(Johann Moritz Rugendas, [http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=artistas\\_obras&acao=mais&inicio=1&cont\\_acao=1&cd\\_verbete=928](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_obras&acao=mais&inicio=1&cont_acao=1&cd_verbete=928). Acesso: 05.12.2012)

As imagens mostram, no Brasil, o trabalho escravo negro

- (A) em serviços domésticos.
- (B) somente nas áreas rurais.
- (C) somente em atividades artesanais.
- (D) **em atividades rurais e urbanas.**

Gab D	N 101143	Dificuldade Fácil	Discriminação Muito Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>				
<b>Estatísticas</b>	<b>Alternativas</b>			
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
% Total	8,9	6,7	5,8	<b>78,6</b>
% Grupo 1	20,5	16,8	13,9	<b>48,8</b>
% Grupo 2	9,1	5,8	5,1	<b>80,0</b>
% Grupo 3	2,2	1,6	1,6	<b>94,7</b>
Rbis	-0,35	-0,37	-0,34	<b>0,50</b>



500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

BÁSICO

**7º**  
Ano  
E.F.

## Comentário

Este item mobiliza, principalmente, habilidades de análise de imagem. Do ponto de vista estatístico a sua discriminação é considerada como muito boa e a alternativa correta foi assinalada por 78,6 da totalidade de alunos, permitindo a conclusão de que o trabalho com imagens tem sido realizado de forma recorrente, não causando estranheza aos alunos avaliados. É item considerado como fácil, pois foca principalmente na observação das iconografias selecionadas, uma de Debret e outra de Rugendas, obras que são, de forma recorrente, objeto de estudo no âmbito escolar. Os alunos identificaram, por meio dessa observação, que o trabalho escravo negro, no Brasil, ocorria tanto em atividades rurais como em atividades urbanas.

## EXEMPLO 3

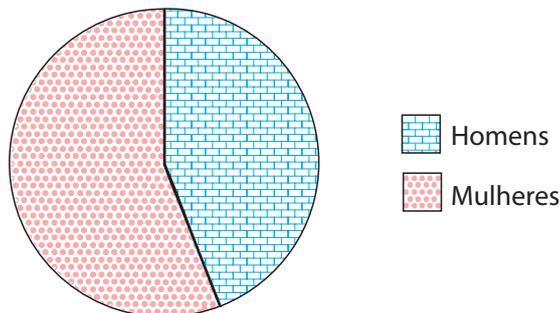
### Geografia – Escala: ponto 225

#### Habilidade Avaliada

**H37** A partir da leitura de tabelas e gráficos identificar faixas de crescimento e/ou distribuição por gênero da população brasileira. **(GI)**

Analise o gráfico.

BRASIL: Proporção de homens e mulheres com 60 anos ou mais (%) – 2009

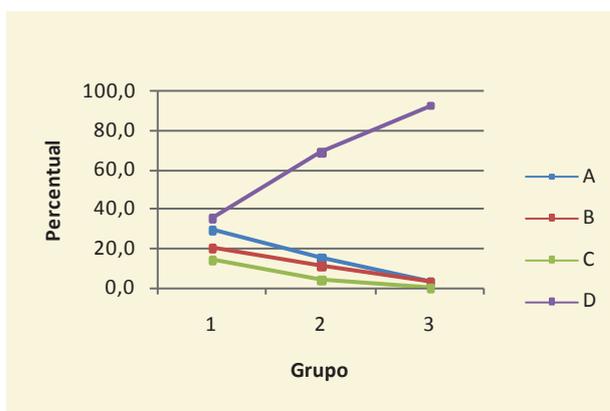


([http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicisociais2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicisociais2010/SIS_2010.pdf). Adaptado)

Nas faixas de população com 60 anos ou mais, é correto afirmar que

- (A) existe equilíbrio entre homens e mulheres.
- (B) predomina a população masculina.
- (C) mantém a mesma proporção que os jovens.
- (D) predomina a população feminina.**

Gab	N	Dificuldade		Discriminação
D	101061	Fácil		Muito Boa
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	14,7	10,8	5,5	<b>68,9</b>
% Grupo 1	29,4	20,6	14,2	<b>35,8</b>
% Grupo 2	15,1	11,3	4,2	<b>69,4</b>
% Grupo 3	3,5	3,2	0,4	<b>92,9</b>
Rbis	-0,36	-0,29	-0,41	<b>0,51</b>



### Comentário

*O item solicita ao aluno a leitura e interpretação de dados expressos em gráfico de pizza, relativo à proporção de homens e de mulheres com mais de 60 anos no Brasil em 2009. A partir dessa informação, os alunos devem identificar faixas de distribuição percentual por gênero e por idade, indicando a predominância da população feminina nessa faixa etária. Do ponto de vista estatístico, o item foi considerado fácil com um índice de acerto de 68,90% indicado na alternativa D.*

*Deve-se considerar também que o item apresentou muito boa discriminação (0,51), indicativo de que a questão conseguiu separar bem os alunos de melhor e de pior desempenho. Dentre os distratores, o único atrativo foi o que afirmava equilíbrio entre a população masculina e feminina, denotando que os alunos fizeram uma leitura pouco detalhada do gráfico, ou incompleta das alternativas, já que é facilmente observável no gráfico, a maior participação feminina.*

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

# NÍVEL ADEQUADO: 225 A < 325

## EXEMPLO 4

História – Escala: Ponto 250

Habilidade Avaliada

**H17** Reconhecer a importância da utilização da mídia para o conhecimento histórico. **(GI)**

Leia a seguir a charge:



([http://www.contemporanea.uerj.br/pdf/ed\\_12/contemporanea\\_n12\\_13\\_camila.pdf](http://www.contemporanea.uerj.br/pdf/ed_12/contemporanea_n12_13_camila.pdf). Acesso em 03.12.2012)

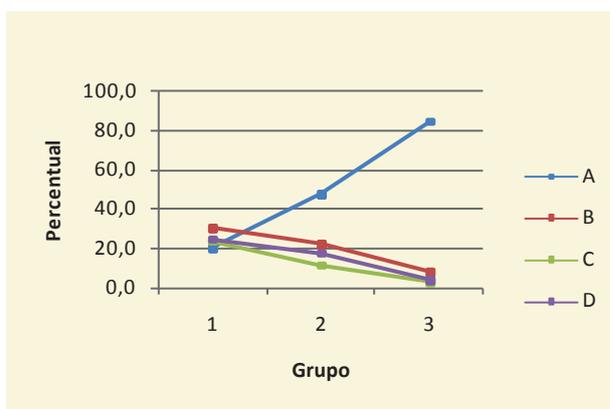
A televisão no Brasil teve sua pré-estreia no dia 3 de abril de 1950, quando houve a apresentação do frei José Mojica, um padre cantor mexicano, na cidade de São Paulo. Esta apresentação aconteceu por meio do jornalista Assis Chateaubriand. Em setembro, do mesmo ano, Chateaubriand inaugurou a TV Tupi de São Paulo, que marcou o início da era televisiva na sociedade brasileira. Do seu surgimento, até hoje a tevê continua marcando gerações e integrando pessoas dos quatro cantos do país. Está presente na cultura e no cotidiano das pessoas, com suas novelas, filmes, jornais, além, é claro, de influenciar opiniões, ditar regras, contribuir com moda, comportamento, estilo, marcando época e fazendo história.

(<http://www.tudosobretv.com.br/historstv/historbr.htm#> Acesso em 03.12.2012)

A tirinha de Mafalda e o texto expressam como a tevê ainda hoje

- (A) contribui e influencia o modo de vida das pessoas.**
- (B)** transmite imagens sem nenhuma relação com a realidade.
- (C)** aborda as novelas de antigamente.
- (D)** retrata elementos da sociedade do século XIX.

Gab	N	Dificuldade	Discriminação	
A	100957	Média	Ótima	
Parâmetros TCT				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	<b>53,3</b>	19,4	12,3	14,9
% Grupo 1	<b>20,4</b>	30,7	23,9	25,0
% Grupo 2	<b>47,8</b>	22,3	11,9	18,0
% Grupo 3	<b>84,9</b>	7,9	2,8	4,4
Rbis	<b>0,58</b>	-0,29	-0,39	-0,32



### Comentário

Item elaborado a partir de HQ da personagem Mafalda e de texto contendo a história do início da televisão brasileira, exigindo do aluno a capacidade leitora de múltiplas linguagens. É considerado de muito boa discriminação, do ponto de vista estatístico, como também de média dificuldade. Quase 60% dos alunos responderam adequadamente ao item, ao assinalarem como correta a alternativa de letra A, identificando que a televisão, ainda hoje, contribui e influencia o modo de vida das pessoas. Podemos supor que os alunos que não assinalarem a alternativa correta demonstraram dificuldades de leitura de uma, ou de ambas as fontes que estruturam o item, já que as mensagens são bastante explícitas no sentido da identificação da influência da televisão no modo de vida das pessoas.



**EXEMPLO 5****História – Escala: Ponto 275****Habilidade Avaliada****H04** Reconhecer a importância da escrita para o desenvolvimento histórico da humanidade, identificando seus diferentes suportes. **(GI)**

Leia o poema escrito por um asteca do século XVI.

Nos caminhos jazem lanças quebradas,  
Os cabelos estão espalhados.  
Destelhadas estão as casas,  
Ensanguentados têm seus muros.

Vermes pululam por ruas e praças,  
E as paredes estão salpicadas de miolos.  
Vermelhas estão as águas, como se fossem tingidas,  
E quando as bebemos,  
É como se bebêssemos água de salitre.

Batíamos, insistentemente, nos muros de **adobe**,  
E era nossa herança uma rede de buracos.  
Os escudos foram a sua proteção.  
Mas nem com os escudos pôde ser impedida a solidão [...]

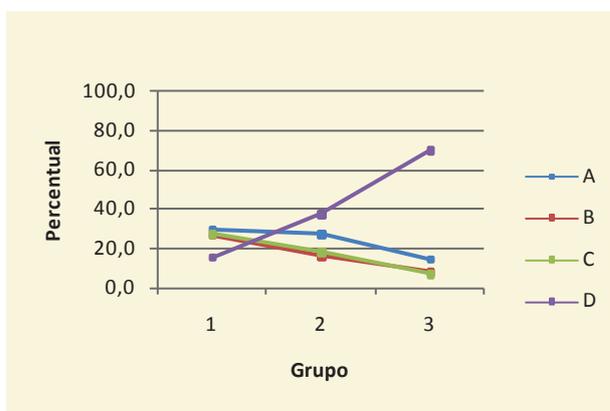
(*Cantos tristes* de 1523. In: LÉON-PORTILLA, Miguel – *A visão dos vencidos*. A tragédia narrada pelos astecas. Porto Alegre, LPM, Editores, 1985)

**adobe** – tijolo grande de argila.

Esses versos contam a história dos últimos dias da cidade de Tenochtitlan, capital do mundo asteca, e demonstram também a tristeza desse povo diante da perda de suas terras e de sua cultura. A partir desse poema, podemos afirmar que

- (A) a escrita desses versos possui pouco valor histórico porque expressa mais sentimentos do que fatos e acontecimentos.
- (B) esses versos só puderam ser escritos depois da chegada dos europeus na América porque esses povos não criaram formas de escrita.
- (C) a história verdadeira da conquista da cidade de Tenochtitlan foi escrita pelos espanhóis quando chegaram na América.
- (D) a escrita consegue transmitir, ao longo do tempo, acontecimentos e sentimentos de diferentes indivíduos e povos.**

Gab	N	Dificuldade		Discriminação
D	101273	Média		Muito Boa
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	23,9	17,1	17,6	<b>41,3</b>
% Grupo 1	29,9	26,9	27,4	<b>15,8</b>
% Grupo 2	27,6	16,5	18,2	<b>37,7</b>
% Grupo 3	14,7	7,9	7,4	<b>70,0</b>
Rbis	-0,13	-0,26	-0,27	<b>0,45</b>



### Comentário

Nesse item os alunos leem um documento histórico, mais especificamente, um poema asteca do século XVI. Do ponto de vista estatístico, esse item é considerado como muito bom, enquanto fonte de discriminação e, de dificuldade média, sendo que mais de 40% dos alunos assinalaram a alternativa correta que é a letra D. Para que os alunos respondessem adequadamente ao item era necessário mobilizar habilidades, de análise e interpretação textual. O descritor já narrava a tristeza dos astecas, habitantes de Tenochitlán, pelas ocorrências resultantes da invasão europeia. O aluno também contou com o marcador temporal, explicitado no descritor, referente à época do poema, importante referência para contextualização. Dentre as alternativas, a escolha pela letra D demonstrou a valorização da escrita enquanto linguagem que, ao longo da História, permite a transmissão de sentimentos e acontecimentos vivenciados por diferentes culturas. É bom notar que as alternativas A, B e C também utilizaram termos que no senso comum valorizaram a linguagem escrita em detrimento das demais fontes da história e da nacionalidade. Por isso, o resultado é mais significativo. Cabe destacar que este item, embora trate de um contexto histórico específico, solicitou do aluno o reconhecimento do papel da escrita enquanto fonte de informação histórica, enfatizando discussões de ordem metodológica mais amplas, para a construção do conhecimento histórico.

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

**7º**  
Ano  
**E.F.**

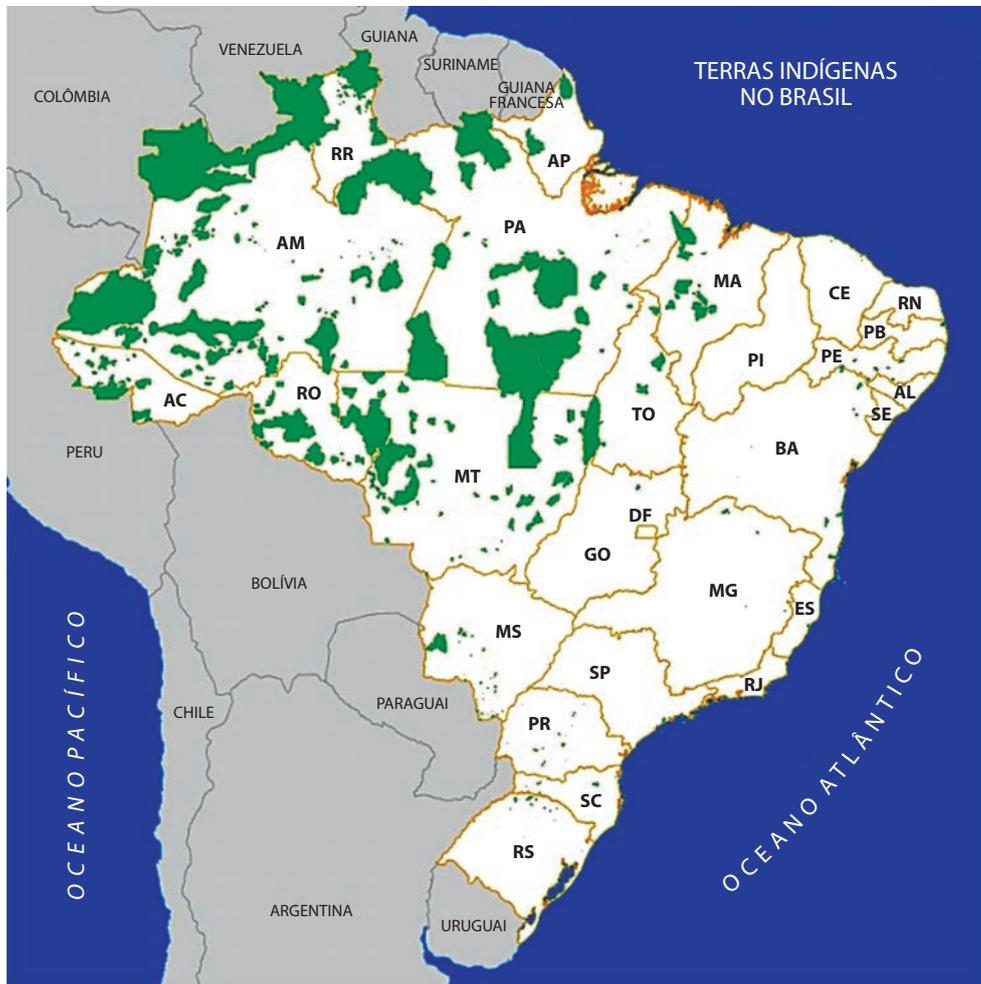
## EXEMPLO 6

História – Escala: ponto 300

Habilidade Avaliada

**H33** Relacionar a ocupação do território brasileiro ao longo da história à transformação e/ou destruição das culturas locais. **(GIII)**

Observe o mapa.

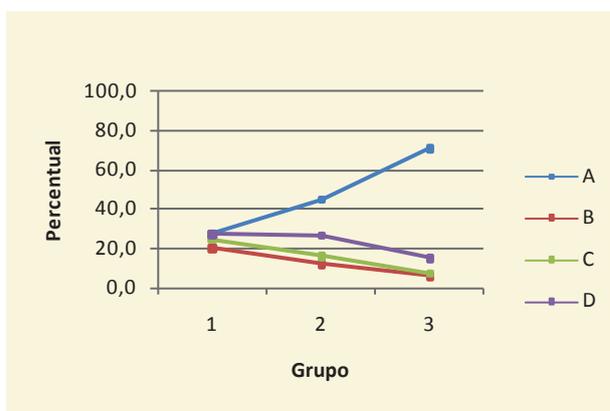


(<http://pibmirim.socioambiental.org/onde-estao>)

A partir do mapa, é correto afirmar que

- (A) os índios perderam suas terras para os colonos.
- (B) a colonização incorporou os costumes dos nativos.
- (C) os colonizadores respeitaram os territórios indígenas.
- (D) a divisão em estados seguiu os limites geográficos das tribos.

Gab	N	Dificuldade	Discriminação	
A	100922	Média	Muito Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	<b>46,9</b>	13,1	16,5	23,5
% Grupo 1	<b>27,3</b>	20,1	24,8	27,7
% Grupo 2	<b>45,1</b>	12,0	16,0	26,9
% Grupo 3	<b>70,9</b>	6,2	7,6	15,3
Rbis	<b>0,32</b>	-0,22	-0,22	-0,08



### Comentário

*Este item inicia solicitando ao aluno a observação de um mapa histórico, cujo título é Terras Indígenas no Brasil, onde se podem observar as regiões do território nacional em que ocorre a concentração da população de indígenas. Em seguida, é solicitado ao aluno que identifique a alternativa que corresponde ao que está retratado no mapa, ou seja, que os indígenas perderam suas terras para os colonos. Embora não esteja solicitado de forma explícita, o conhecimento prévio dos alunos a respeito de conteúdos históricos relacionados aos primórdios da colonização evidencia-se, pois no mapa, a região litorânea, foco da colonização, mostra baixíssima concentração populacional de indígenas. Do ponto de vista estatístico o item é considerado de média dificuldade e com muito boa discriminação. A hipótese mais consistente acerca das dificuldades encontradas pelos alunos refere-se à análise da linguagem cartográfica e a possível inexistência de repertório anterior sobre a ocupação do território brasileiro.*

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

ADEQUADO

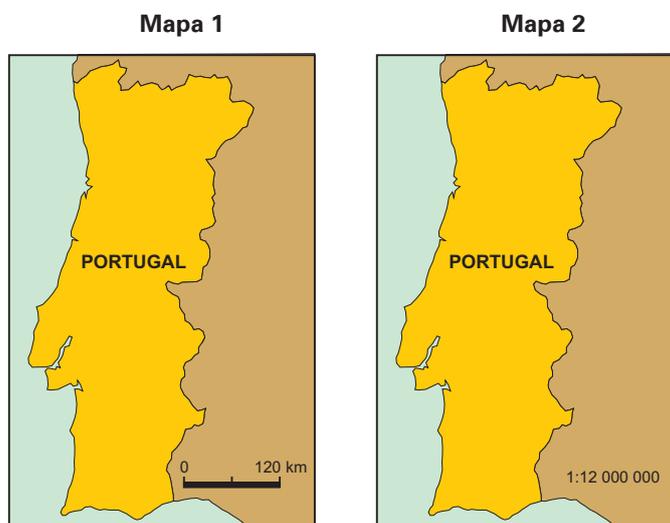
## EXEMPLO 7

Item Geografia – Escala: ponto325

Habilidade Avaliada

**H24** Reconhecer a diferença entre a escala gráfica e a escala numérica. (GI)

Observe os mapas de Portugal.



(<http://www.prof2000.pt/users/elisabethm/geo7/escalas.htm>. Acessado em 24.10.2012 às 16h)

Considerando a escala utilizada nos mapas, pode-se afirmar que a escala do mapa n.º 1

(A) está errada, pois cada centímetro equivale a 60 quilômetros.

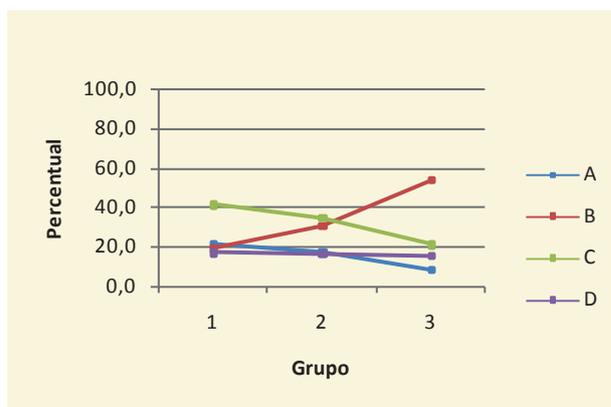
(B) é igual à de n.º 2, sendo a primeira gráfica, e a segunda, numérica.

(C) foi reduzida em 12 milhões de vezes, enquanto a de n.º 1, apenas 120.

(D) tem como unidade de medida o metro, enquanto a de n.º 2 tem o centímetro.

7º  
Ano  
E.F.

Gab B	N 101027	Dificuldade Média	Discriminação Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	14,9	<b>37,1</b>	31,4	16,5
% Grupo 1	21,7	<b>19,3</b>	41,6	17,4
% Grupo 2	17,0	<b>31,0</b>	35,2	16,9
% Grupo 3	8,7	<b>54,3</b>	21,4	15,7
Rbis	-0,18	<b>0,25</b>	-0,17	<b>0,02</b>



## Comentário

*O item apresenta dois mapas iguais, porém com distintas representações de suas escalas. Ao aluno é solicitado a identificar cada uma delas, sendo respectivamente, gráfica e numérica, e apontar a sua correlação, pois os mapas apresentam a mesma dimensão escalar. Para responder ao item os alunos devem mobilizar habilidades que lhes permitam diferenciar as escalas gráfica e numérica. Do ponto de vista estatístico, o item foi considerado de média dificuldade, sendo respondido corretamente por 37,1% dos alunos e apresentando boa discriminação. Dentre as alternativas incorretas a única que apresentou maior atratividade foi a C, provavelmente por apresentar no texto os mesmos valores destacados nas escalas, propiciando uma leitura de senso comum e equivocada do que lhes foi solicitado.*

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

# NÍVEL AVANÇADO: ≥ 325

## EXEMPLO 8

### Item Geografia – Escala: ponto 375

#### Habilidade Avaliada

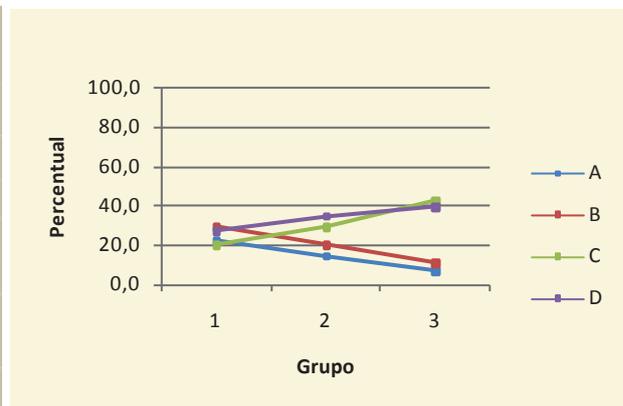
**H30** Identificar os movimentos do planeta Terra, relacionando-os com as diferentes formas de orientação e/ ou pontos cardeais. **(GI)**

Na Grécia antiga, o mito de Perséfone era um dos mais conhecidos. Perséfone era filha de Deméter, deusa da agricultura e da fertilidade. Acontece que Perséfone foi raptada por Hades, o deus que cuidava do reino dos mortos, e obrigada a se casar com ele. Para resolver o conflito entre Deméter e Hades, Zeus decidiu que Perséfone passaria seis meses com seu marido, Hades, e seis meses com sua mãe, Deméter.

Quando sua filha estava para chegar, Deméter se alegrava e toda a natureza ganhava vida. Quando encontrava sua filha, o Sol brilhava quase todos os dias. Porém, quando chegava a hora de sua filha partir, Deméter ficava triste. As flores começavam a murchar e as folhas das árvores a cair. Quando sua filha partia, parecia que toda a natureza estava morrendo. Dessa forma, a mitologia grega explicava

- (A) a alternância entre os dias e as noites, e o movimento aparente do Sol.
- (B) o crescimento das plantas e o papel exercido pelo Sol, pela chuva e pelo solo.
- (C) as estações do ano e sua influência sobre os ciclos da natureza.**
- (D) a existência de períodos chuvosos (tristes) e dos dias ensolarados (felizes).

Gab C	N 101066	Dificuldade Difícil	Discriminação Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	13,6	19,2	<b>32,2</b>	35,0
% Grupo 1	22,3	29,8	<b>20,3</b>	27,7
% Grupo 2	14,7	20,5	<b>29,8</b>	35,0
% Grupo 3	7,0	11,2	<b>42,4</b>	39,5
Rbis	-0,23	-0,21	<b>0,11</b>	<b>0,19</b>



## Comentário

Nesse item os alunos são levados a interpretar um texto da mitologia grega, representativo das estações do ano e sua influência nos ciclos da natureza. Do ponto de vista estatístico, o item, considerado difícil, apresentou boa discriminação e obteve um índice de acerto de apenas 32,2%, expresso na escolha da alternativa C. Ressalta-se também o acentuado índice de mais de 28% de acerto ao acaso, revelado pelos dados da Teoria da Resposta ao Item ( $C = 0,287$ ), o que indica a chance de acerto sem o conhecimento devido ou sem a construção da habilidade requerida (acerto pelo “chute”).

Por outro lado, o índice de 35% na escolha da alternativa D demonstra que essa alternativa foi atrativa para o leitor mais desatento, que não observou uma importante informação disposta no excerto: a permanência de Perséfone com sua mãe Deméter durante seis meses.

Para que os alunos respondessem adequadamente ao item era necessário mobilizar habilidades de compreensão das metáforas expressas no texto, assim como dominar os conhecimentos relativos à influência das estações do ano nos ciclos da natureza.



## 2.3.2. – EXEMPLOS DE ITENS DA PROVA SAESP 2013

**7º Ano**

Ensino Fundamental

**9º Ano**

Ensino Fundamental

**3ª Série**

Ensino Médio





## 2.3.2. – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

### ABAIXO DO BÁSICO: < 200

#### EXEMPLO 1

Item Geografia – Escala: ponto 175

Habilidade Avaliada

**H18** Identificar relações de interdependência entre diferentes redes ilegais. (GIII)

Observe a ilustração a seguir.



(Ministério Público do Trabalho. Procuradoria Regional do Trabalho – MS. Disponível em <<http://www.prt24.mpt.gov.br/site/index.php/im-prensa/noticia/1048>>. Acesso em 17.Jul.2012)

A placa educativa da foto foi fixada às margens da BR-463, entre as cidades de Dourados e Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul. A mensagem refere-se a um alerta quanto a um problema sério que afeta algumas regiões do Brasil e do mundo, que é o

- (A) trabalho escravo.
- (B) **trabalho infantil.**
- (C) descaso com a educação.
- (D) tráfico de pessoas.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

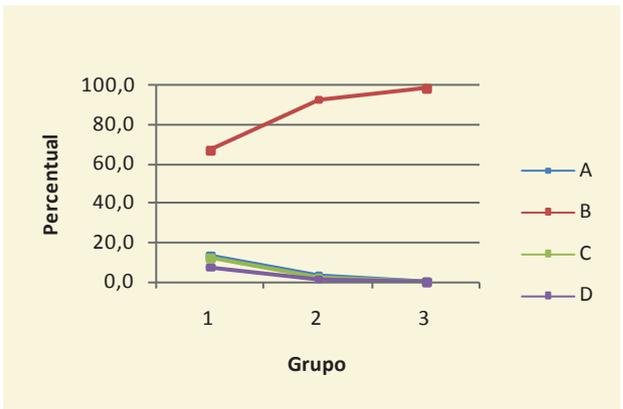
ABAIXO DO BÁSICO

9º  
Ano  
E.F.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

ABAIXO DO BÁSICO

Gab	N	Dificuldade	Discriminação	
B	113809	Muito Fácil	Boa	
Parâmetros TCT				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	5,5	<b>86,5</b>	4,9	3,1
% Grupo 1	13,0	<b>67,1</b>	12,3	7,6
% Grupo 2	3,2	<b>92,9</b>	2,4	1,5
% Grupo 3	0,5	<b>98,8</b>	0,5	0,3
Rbis	-0,38	<b>0,49</b>	-0,40	-0,36



### Comentário

Com base na análise da mensagem expressa em uma placa educativa fixada às margens de uma rodovia, os alunos deveriam apontar a alternativa que melhor indica o problema social implícito do texto. Dentre as alternativas apresentadas, 86,5% dos alunos identificou corretamente o trabalho infantil como o problema social expresso indiretamente no cartaz, o que indica um alto grau de facilidade e boa discriminação do item.

# BÁSICO: 200 A < 250

## EXEMPLO 2

### Item Geografia – Escala: ponto 200

#### Habilidade Avaliada

**H18** Identificar relações de interdependência entre diferentes redes ilegais. **(GIII)**

Observe o cartaz e relacione-o com as informações a seguir.



**Filme:** Maria Cheia de Graça. **Gênero:** Drama. **Direção:** Joshua Marston. **Países:** EUA, Colômbia. **Ano:** 2004. **Duração:** 101 minutos.

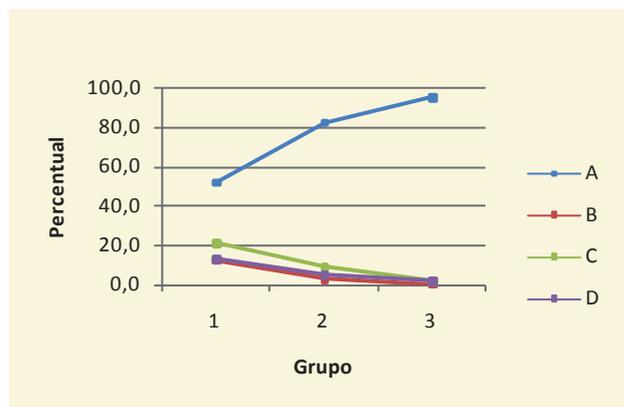
**Sinopse:** Aos 17 anos, Maria [...] vive numa pequena localidade ao norte de Bogotá, na Colômbia. Ela e sua amiga Blanca [...] trabalham em uma grande plantação de rosas, retirando espinhos e amarrando as flores, tarefa [...] que obedece a regras rígidas [...]. Certo dia, pouco depois de descobrir que está grávida, ela se envolve numa discussão e é demitida. Decidida a melhorar de vida e tentar a sorte na cidade grande, a jovem aceita a oferta de um conhecido: transportar heroína para Nova York em seu próprio estômago.

(AdoroCinema. Disponível em <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-55987/>>. Acesso em 17.Jul.2012)

As informações são sobre um filme que trata de uma relação de interdependência entre países ricos e pobres numa questão ilícita que é

- (A) o tráfico de drogas.
- (B) o contrabando de armas.
- (C) o terrorismo.
- (D) a pirataria.

Gab	N	Dificuldade	Discriminação	
A	113441	Fácil	Muito Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	<b>78,4</b>	5,1	10,1	6,4
% Grupo 1	<b>52,3</b>	12,9	21,3	13,6
% Grupo 2	<b>82,7</b>	3,2	9,0	5,2
% Grupo 3	<b>95,7</b>	0,5	2,0	1,8
Rbis	<b>0,48</b>	-0,41	-0,34	-0,29



500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

9º  
Ano  
E.F.

## Comentário

Nesse item os alunos são levados a interpretar uma sinopse de um filme estabelecendo relações entre o tema referente ao tráfico de drogas e a ligação entre países ricos e pobres. Do ponto de vista estatístico o item foi considerado fácil, sendo que 78,4% dos alunos assinalou a alternativa correta expressa na alternativa A. Também apresenta discriminação muito boa (0,48), sendo possível afirmar que a questão conseguiu separar bem os alunos de melhor e de pior desempenho. Para que os alunos respondessem adequadamente ao item era necessário mobilizar habilidades de compreensão leitora e estabelecimento de relações entre os problemas sociais característicos de populações pobres latino-americanas e a influência do tráfico de drogas nessas comunidades, expressos no texto.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

BÁSICO

9º  
Ano  
E.F.

# ADEQUADO: 250 A < 350

## EXEMPLO 3

História – Escala: ponto 275

Habilidade Avaliada

**H20** Estabelecer relações, a partir da seleção e organização de informações registradas em documentos de natureza variada. **(GIII)**

A imagem a seguir é da autoria de Jean Baptiste Debret, pintor francês que esteve no Brasil, no início do século XIX, integrando a Missão Francesa. O texto também é do século XIX, mas publicado algumas décadas depois, no jornal da Victória, do estado do Espírito Santo.

*Fugiu o escravo de nome Pedro, bem conhecido nesta cidade. Onde, pois, ele chegar com uma carta de alforria, esta será falsa, pelo que devem logo dar-lhe 25 chicotadas e o apreender. (22 de janeiro de 1868)*

(Citado por: Heloisa Souza Ferreira. *Anúncios de Escravos do Jornal da Victoria* (1864-1869). Disponível em: [www.fafich.ufmg.br/temporalidades/pdfs/5p467.pdf](http://www.fafich.ufmg.br/temporalidades/pdfs/5p467.pdf), acessado em 01.11.2012 Adaptado)



(Jean Baptiste Debret. *Castigo de escravo*. 1834. Em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=23535>, acessado em 12.12.2012)

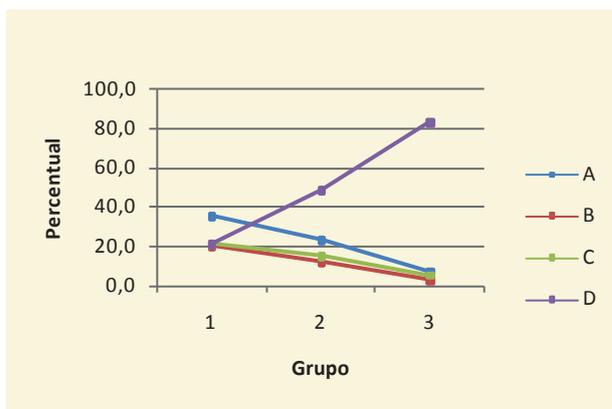
Analisando o texto e a pintura, é correto concluir que

- (A) a pintura demonstra o sofrimento dos escravos, mas o texto não corresponde à realidade da época.
- (B) o texto retrata situação que ocorreu pouco no Brasil e a pintura corresponde à realidade brasileira.
- (C) a passividade dos negros, na época da escravidão, é representada tanto no texto quanto na pintura.
- (D) a violência com que os escravos eram tratados pode ser observada tanto no anúncio quanto na pintura.

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

9º  
Ano  
E.F.

Gab D	N 113787	Dificuldade Média	Discriminação Ótimo	
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	19,1	10,1	12,4	<b>58,3</b>
% Grupo 1	35,9	20,7	21,6	<b>21,7</b>
% Grupo 2	23,4	12,2	15,5	<b>49,0</b>
% Grupo 3	7,7	3,4	5,5	<b>83,3</b>
Rbis	-0,32	-0,30	-0,24	<b>0,48</b>



### Comentário

*Este item exigiu do aluno habilidades de leitura de diferentes linguagens, no caso expressas em um anúncio de jornal da segunda metade do século XIX e em uma imagem de Jean Baptiste Debret. Ambas as fontes são acompanhadas de breve contextualização, o que, certamente, favoreceu aos alunos na resolução do item. Inclusive, os marcadores temporais são citados de forma destacada, apontando que há uma diferença de décadas entre os dois objetos de análise. De forma subliminar, este item aborda uma importante perspectiva metodológica no ensino da disciplina, que são as permanências históricas, já que os alunos concluíram que, apesar da distância temporal entre os objetos de análise é possível perceber a violência com que os escravos eram tratados no Brasil. Do ponto de vista estatístico o item foi considerado de média dificuldade e com ótima discriminação, já que mais de 80% dos alunos o responderam adequadamente.*

### EXEMPLO 4

**História – Escala: ponto 300**

**Habilidade Avaliada**

**H08** Identificar o significado e as consequências da divisão do trabalho para o trabalhador industrial. **(GI)**

Wilson Batista foi um compositor de sambas e marchinhas de carnaval, que fizeram muito sucesso em sua época. Veja a música, *O Pedreiro Waldemar*, que ele fez e que foi muito cantada no carnaval do Rio de Janeiro de 1949.

Você conhece o pedreiro Waldemar?  
 Não conhece?  
 Mas eu vou lhe apresentar.  
 (...)  
 Faz tanta casa e não tem casa pra morar.  
 (...)

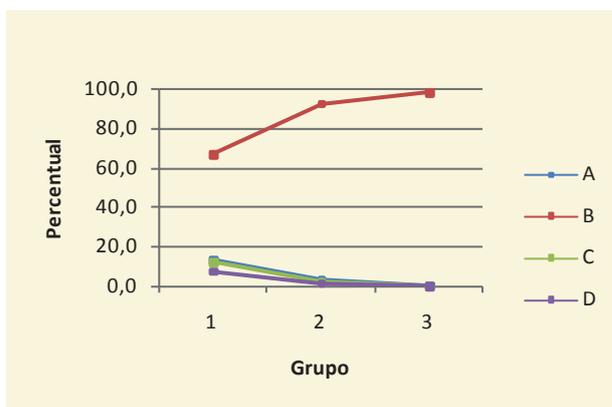
O Waldemar que é mestre no ofício  
 Constrói um edifício  
 E depois não pode entrar.

(<http://letras.mus.br/blecaute/674626/>. Acesso: 26.03.2013)

A letra da música apresenta uma situação em que

- (A) fica evidente a semelhança da vida dos compositores populares e dos trabalhadores.
- (B) existe uma contradição entre a importância do trabalho e o seu reconhecimento social.**
- (C) é visível o desinteresse da cultura popular brasileira pelas questões sociais do país.
- (D) se apresenta a baixa qualificação profissional do trabalhador brasileiro.

Gab B	N 113480	Dificuldade Média	Discriminação Muito Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	21,8	<b>48,3</b>	10,9	19,0
% Grupo 1	35,3	<b>21,3</b>	18,8	24,6
% Grupo 2	26,0	<b>39,6</b>	12,5	21,9
% Grupo 3	10,2	<b>71,8</b>	4,8	13,1
Rbis	-0,29	<b>0,42</b>	-0,25	-0,13



### Comentário

Neste item o aluno analisa letra de música de Wilson Batista, compositor brasileiro de sucesso na primeira metade do século XX. Para a adequada resolução do item o aluno mobilizou habilidades de leitura e interpretação, concluindo que a música evidencia uma contradição entre a importância do trabalho e a sua valorização social. Praticamente metade dos alunos respondeu a alternativa B, chamando a atenção para 21,8% dos alunos que assinalaram equivocadamente a alternativa A, aquela que aponta para a semelhança entre a vida dos compositores populares e dos trabalhadores. A hipótese para esse equívoco está relacionada ao fato de esses alunos não terem se atido ao conteúdo da música, exclusivamente, imprimindo a ela um significado externo, embora historicamente correto. Esses alunos precisam compreender que uma afirmativa pode estar correta historicamente, mas não estar circunscrita aos objetos propostos para análise no item. Essa modalidade de equívoco é recorrente e precisa ser trabalhado pelo professor, ao passo que os alunos que assinalaram a alternativa D, demonstram possuir preconceito em relação ao trabalho executado pelo personagem da música, o pedreiro Waldemar, pois identificaram, equivocadamente, que o trabalhador brasileiro possui baixa qualificação, o que não pode ser generalizado.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

9º  
Ano  
E.F.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

ADEQUADO

### EXEMPLO 5

História – Escala: ponto 325

Habilidade Avaliada

**H10** Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e trabalho ao longo da História. **(GI)**

Observe as duas notícias em jornais brasileiros do início do século XX.



(portalsaofrancisco.com.br)

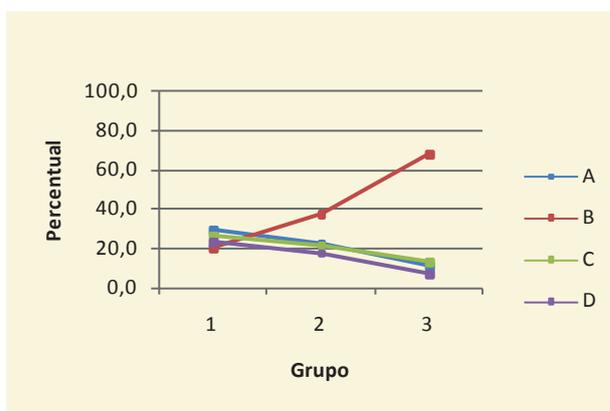


(lemad.fflch.usp.br)

Os dois movimentos retratados, conhecidos como a Revolta da Chibata, no Rio de Janeiro, em 1910, e a Greve de Operários, em São Paulo, em 1917:

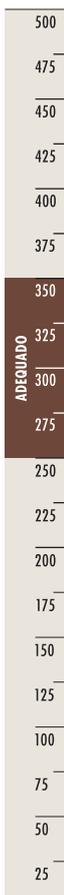
- (A) foram derrotados, pois os envolvidos foram presos e mortos, sem que conquistassem quaisquer direitos reivindicados na marinha ou na fábrica.
- (B) apesar da repressão sofrida, trouxeram algumas conquistas e inspiraram, mais tarde, outras lutas por melhores condições de trabalho e por leis trabalhistas.**
- (C) foram movimentos vitoriosos, pois conseguiram estabelecer relações amigáveis de negociação com as autoridades na marinha e os patrões nas fábricas.
- (D) demonstraram que a organização de trabalhadores não contribuiu para a melhoria das condições de trabalho e para a luta por cidadania.

Gab B	N 113783	Dificuldade Média	Discriminação Muito Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	19,4	<b>46,4</b>	19,6	14,6
% Grupo 1	29,3	<b>20,6</b>	26,8	23,3
% Grupo 2	22,5	<b>37,8</b>	21,9	17,9
% Grupo 3	11,2	<b>68,1</b>	13,6	7,1
Rbis	-0,21	<b>0,37</b>	-0,13	-0,24



### Comentário

*O item se inicia solicitando ao aluno a observação de imagens de notícias de jornal. A observação dessas imagens, mais as informações do descritor, permitiram ao aluno identificar os movimentos históricos ali retratados: A Revolta da Chibata de 1910 e a Greve Geral de 1917. Imagens e descritor são generosos no sentido de localizar o aluno no contexto histórico abordado, mas não bastaram para que se chegasse à resposta adequada do item, sendo necessário que o aluno demonstrasse possuir conhecimentos prévios acerca dos assuntos, particularmente, a respeito da importância social das mobilizações populares a favor da melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Os alunos que assinalaram a alternativa B (46,4% da totalidade), considerada como correta, identificaram que, apesar das repressões sofridas, ambos os movimentos trouxeram conquistas que serviram de inspiração política para que os trabalhadores obtivessem, mais tarde, os direitos expressos nas leis trabalhistas. As demais alternativas foram assinaladas de forma equitativa, demonstrando que os referidos conhecimentos prévios, relativos ao contexto tratado, fizeram a diferença no momento da resolução do item.*



# AVANÇADO: ≥ 350

## EXEMPLO 6

**História – Escala: ponto 350**

### Habilidade Avaliada

**H15** Estabelecer relações entre o uso de máquinas e o controle do tempo do trabalhador industrial. **(GIII)**

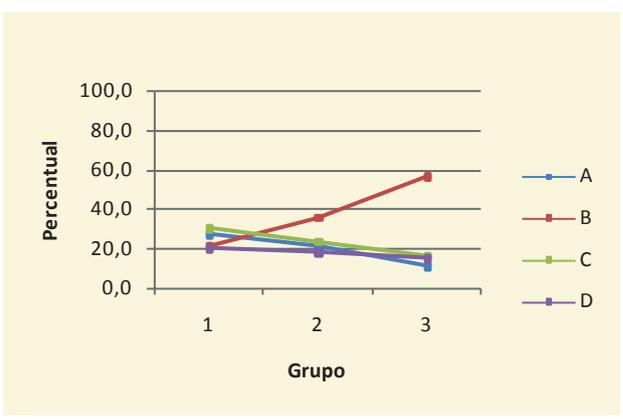
Na produção mecanizada, o trabalhador não possui o controle do processo de trabalho, ou seja, ele é obrigado a se adaptar ao processo de produção (e não mais o contrário, como acontecia na manufatura). A máquina passa a determinar o ritmo do trabalho e é responsável pela qualidade do produto. Também a quantidade de produção e o tempo de trabalho necessário à elaboração de um produto deixam de ser determinados pelo trabalhador.

(Osmar Martins de Souza et al. Da manufatura à maquinaria moderna: a subsunção real do trabalho ao capital. Disponível em: [www.revistalabor.ufc.br/artigos7.php](http://www.revistalabor.ufc.br/artigos7.php), p. 74. Acessado em 19.12.2012)

De acordo com o texto, uma das diferenças entre a condição dos trabalhadores das manufaturas e das indústrias é o fato de que

- (A) nas manufaturas, a produtividade dos trabalhadores era maior do que nas indústrias.
- (B) nas manufaturas, os trabalhadores poderiam ter mais controle sobre seu ritmo de trabalho.**
- (C) nas indústrias, os operários tinham maior controle sobre o tempo de trabalho e da produção.
- (D) nas indústrias, a produtividade dependia da qualificação cada vez maior dos operários.

Gab B	N	Dificuldade Média	Discriminação Boa	
	113503			
<b>Parâmetros TCT</b>				
Estatísticas	Alternativas			
	A	B	C	D
% Total	18,6	<b>41,2</b>	22,6	17,6
% Grupo 1	27,3	<b>21,8</b>	30,4	20,5
% Grupo 2	21,4	<b>36,2</b>	23,8	18,6
% Grupo 3	11,1	<b>57,0</b>	16,9	15,1
Rbis	-0,20	<b>0,27</b>	-0,13	-0,05



## Comentário

Considerado de dificuldade média e com boa discriminação, este item foi respondido adequadamente por 41,2 % dos alunos. Para respondê-lo o aluno precisou demonstrar possuir habilidades de leitura e interpretação textual ao analisar um excerto historiográfico, como também demonstrar ser capaz de desenvolver reflexões acerca da relação entre produção X tempo, considerando o contexto da produção manufatureira e industrial. A diferenciação da condição do trabalhador, em cada um dos contextos propostos, demandava do aluno o conhecimento das características da produção manufatureira e industrial. Os alunos que responderam adequadamente ao item, assinalando a alternativa B, apontaram que os trabalhadores tem mais controle sobre seu ritmo de trabalho na produção manufatureira. Nas demais alternativas, a porcentagem de alunos que as assinalaram mostrou-se equitativa e, considerando as características dessas alternativas, deduzimos que a eles faltaram conhecimentos conceituais e discriminação entre as diferentes características produtivas propostas. O possível desconhecimento em relação ao tema é reiterado pelo percentual de respostas aleatórias significativas, segundo critérios estatísticos.

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

## EXEMPLO 7

**Geografia – Escala: ponto 375**

**Habilidade Avaliada**

**H24** Identificar características espaço-temporais que diferenciem o mundo árabe do mundo islâmico. **(GI)**

Leia o texto a seguir:

### COMO SE EXPANDIU O ISLAMISMO

O islamismo nasceu e organizou-se em sociedade entre os árabes. Estes organizavam-se em tribos que viviam no litoral e no interior da península arábica, que é um grande deserto. As características geográficas do deserto pesavam sobre a organização dos espaços dessas tribos. O espaço não era em si um recurso, afinal, como produzir ali? Havia descontinuidade nas áreas povoadas. Justamente na troca, no comércio de bens, eles encontravam sua forma de praticar economia, de realizar riqueza.

Assim, não era dominando territórios que esse povo encontrava sua força, mas sim controlando os caminhos, as rotas, as vias e os meios de transporte. Logo, essa lógica geográfica lançou os árabes muçulmanos, comerciantes e guerreiros nômades ao encontro de outros centros de civilização, por terra ou pelo mar. Lançaram-os em um período de conquistas e de exercício de influência que terminou expandindo, num passado mais ou menos recente, o islamismo por uma vasta região do planeta.

(Secretaria da Educação de São Paulo. Caderno do Professor. Geografia, 8.ª série/9.º ano do Ensino Fundamental, volume 4, 2009, pág. 46)

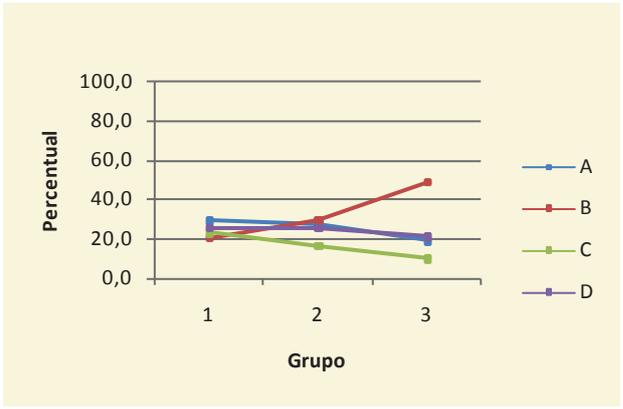
500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

AVANÇADO

De acordo com as informações apresentadas no texto, a difusão do islamismo ocorreu pela(o)

- (A) atuação dos povos árabes muçulmanos, que conseguiram se fixar na Arábia Saudita.
- (B) característica nômade dos povos árabes muçulmanos que dominavam caminhos e rotas de transporte.**
- (C) imposição feita por guerreiros nômades em outros centros de civilizações europeias.
- (D) características geográficas do deserto que agregava os povos árabes fortalecendo seu domínio sobre os demais povos.

Gab B	N 113571	Dificuldade Difícil	Discriminação Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>				
<b>Estatísticas</b>	<b>Alternativas</b>			
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
% Total	24,9	<b>34,4</b>	16,4	24,3
% Grupo 1	29,4	<b>20,8</b>	23,6	26,1
% Grupo 2	27,3	<b>30,0</b>	16,8	25,8
% Grupo 3	19,1	<b>49,3</b>	10,2	21,5
Rbis	-0,08	<b>0,19</b>	-0,18	-0,01



**Comentário**

Considerado difícil, com baixo índice de acerto, essa questão exigiu dos alunos a compreensão de informações sobre o islamismo e a organização das sociedades árabes disponíveis em texto, para em seguida, assinalarem a alternativa indicativa da forma como essa religião se propagou. A partir do entendimento das informações disponíveis no texto, 34,40 % dos alunos assinalaram a alternativa B, na qual apontam corretamente que a propagação do islamismo teve a contribuição das tribos nômades muçulmanas que dominavam caminhos e rotas de comércio nos desertos da Península Arábica e do norte da África. A atratividade apresentada pelas alternativas incorretas, sobretudo a A e D, demonstra dificuldades de compreensão leitora, pois o excerto explicita os aspectos na resposta esperada.

**EXEMPLO 8**

**Geografia – Escala: ponto 425**

**Habilidade Avaliada**

**H22** Comparar a formação territorial de países latino-americanos levando em consideração a influência colonial. **(GII)**

Leia o texto e observe o mapa a seguir.

[...] O Tratado de Tordesilhas foi o acordo assinado entre Portugal e o reino de Aragão-Castela (parte da atual Espanha) em 7 de Junho de 1494, de forma a definir os territórios descobertos e a descobrir, dividindo o mundo em duas partes a partir de um meridiano a 370 léguas a Oeste de Cabo Verde. [...]

(Iran Carlos Stalliviere Corrêa. *Os 515 Anos Do Tratado De Tordesilhas*. Museu de Topografia Professor Laureano Ibrahim Chaffe. Departamento De Geodésia – UFRGS. Disponível em <[http://www.ufrgs.br/museudetopografia/Artigos/TRATADO\\_DE\\_TORDESILHAS.pdf](http://www.ufrgs.br/museudetopografia/Artigos/TRATADO_DE_TORDESILHAS.pdf)>. Acesso em 17.Jul.2012)

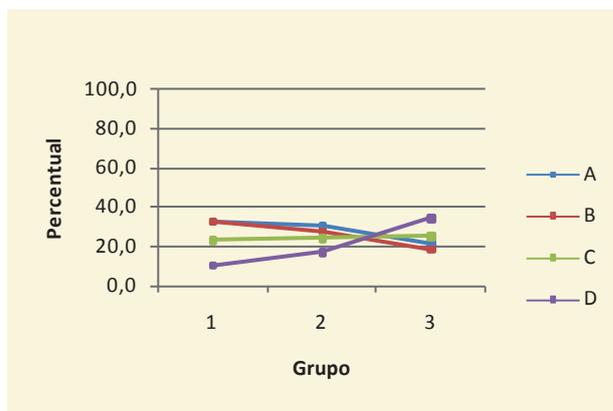


(Iran Carlos Stalliviere Corrêa. *Os 515 Anos Do Tratado De Tordesilhas*. Museu de Topografia Professor Laureano Ibrahim Chaffe. Departamento De Geodésia – UFRGS. Disponível em <[http://www.ufrgs.br/museudetopografia/Artigos/TRATADO\\_DE\\_TORDESILHAS.pdf](http://www.ufrgs.br/museudetopografia/Artigos/TRATADO_DE_TORDESILHAS.pdf)>. In: [http://www.ufrgs.br/museudetopografia/Artigos/TRATADO\\_DE\\_TORDESILHAS.pdf](http://www.ufrgs.br/museudetopografia/Artigos/TRATADO_DE_TORDESILHAS.pdf). Acesso em 17.07.2012.)

O Tratado de Tordesilhas dividia as terras que viriam a ser portuguesas e espanholas nesta parte do continente americano. Mas para que o Brasil viesse a ter a configuração de hoje foi preciso que os portugueses não respeitassem a linha demarcatória do Tratado no mapa acima e avançassem em direção

- (A) ao norte.
- (B) ao sul.
- (C) a leste.
- (D) **a oeste.**

Gab	N	Dificuldade		Discriminação	
D	113778	Difícil		Boa	
Parâmetros TCT					
Estatísticas	Alternativas				
	A	B	C	D	
% Total	28,3	26,7	24,4	<b>20,6</b>	
% Grupo 1	33,0	33,1	23,3	<b>10,6</b>	
% Grupo 2	30,6	27,9	24,4	<b>17,2</b>	
% Grupo 3	21,2	19,0	25,4	<b>34,3</b>	
Rbis	-0,11	-0,14	<b>0,07</b>	<b>0,22</b>	



### Comentário

Nesse item os alunos são levados a ler e interpretar informações históricas acerca do Tratado de Tordesilhas apresentadas em excerto e em mapa indicativo da partilha de terras entre espanhóis e portugueses, na América do Sul, elementos necessários para se definir a alternativa que sinaliza a direção correta do avanço na linha demarcatória da atual configuração do Brasil. Do ponto de vista estatístico, o item foi considerado difícil, sendo que apenas 20,60% dos alunos assinalou a alternativa correta expressa na letra D. Também apresenta discriminação boa (0,22), sendo possível afirmar que a questão conseguiu separar bem os alunos de melhor e de pior desempenho. Para que os alunos respondessem adequadamente ao item era necessário mobilizar habilidades de compreensão leitora e cartográfica, assim como saber reconhecer os pontos cardeais no mapa.

## 2.3.3. – EXEMPLOS DE ITENS DA PROVA SAESP 2013

**7º Ano**

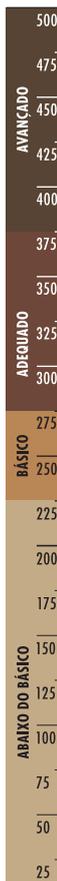
Ensino Fundamental

**9º Ano**

Ensino Fundamental

**3ª Série**

Ensino Médio





## 2.3.3. – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

### BÁSICO: 225 A < 275

#### EXEMPLO 1

Geografia – Escala: ponto 250

Habilidade Avaliada

**H04** Analisar os códigos e símbolos da linguagem cartográfica, utilizando recursos gráficos de qualificação, e/ou quantificação e/ou ordenação, de modo a evitar falsas imagens e erros cartográficos. **(GIII)**

Analise o mapa a seguir.



(<http://confins.revues.org/3483?&id=3483#tocto2n1>)

Assinale a alternativa que apresenta uma conclusão correta sobre a informação contida no mapa.

- (A) A maior concentração de shopping centers encontra-se na região mais populosa do Brasil.
- (B) Os *shopping centers* localizados na Amazônia concentram-se afastados das capitais.
- (C) Na região Centro-Oeste a maioria dos *shopping centers* localizam-se no Mato Grosso.
- (D) Os *shopping centers* estão igualmente distribuídos pelo território brasileiro.
- (E) A maior concentração de *shopping centers* do Nordeste encontra-se entre o agreste e o sertão.

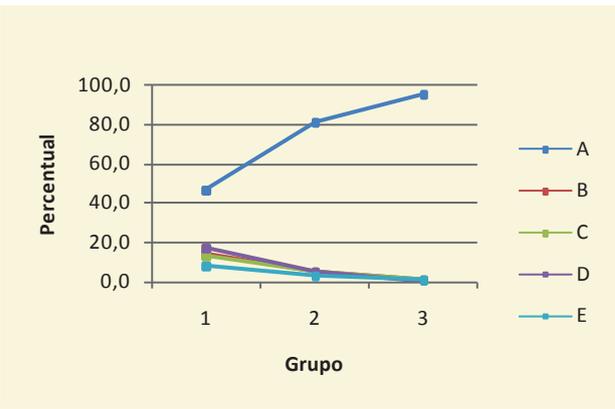
500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

3ª  
Série  
E.M.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

BÁSICO

Gab	N	Dificuldade	Discriminação		
A	87513	Fácil	Muito Boa		
<b>Parâmetros TCT</b>					
Estatísticas	Alternativas				
	A	B	C	D	E
% Total	<b>80,4</b>	5,5	5,5	5,5	3,1
% Grupo 1	<b>46,8</b>	14,3	13,5	17,2	8,2
% Grupo 2	<b>81,1</b>	5,4	5,6	5,0	2,9
% Grupo 3	<b>95,4</b>	1,5	1,7	0,5	0,8
Rbis	<b>0,45</b>	-0,29	-0,26	-0,40	-0,27



**Comentário**

*Para resolver essa questão, os alunos deveriam extrair informações em mapa, acerca da distribuição espacial dos shoppings centers no Brasil, identificando a correlação existente entre a maior concentração desses centros de consumo e a região mais populosa do país. Dentre os alunos participantes 80,4%, ou seja, a maioria extraiu acertadamente as informações do mapa, assinalando a alternativa A. A partir desse percentual de acerto infere-se que a maioria dos alunos sabe extrair informações de mapas temáticos, e reconhecem a região sudeste como a mais populosa do país.*

# ADEQUADO: 275 A < 375

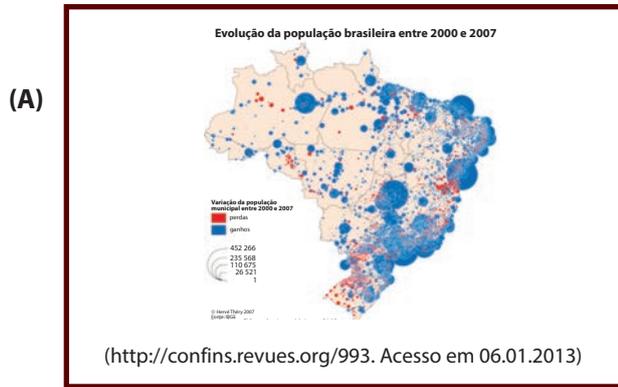
## EXEMPLO 2

Geografia – Escala: ponto 275

Habilidade Avaliada

**H06** Relacionar a construção de mapas às suas intencionalidades e/ou discutir a influência da Cartografia como instrumento de poder. **(GIII)**

A cartografia temática representa um ou mais fenômenos específicos e as possíveis correlações entre eles, tendo como base um mapa topográfico. Identifique entre os mapas a seguir aquele que indica uma representação temática quantitativa.



([www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/viewcat.php?cid=51&min=190&orderby=hitsA&show=10](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/viewcat.php?cid=51&min=190&orderby=hitsA&show=10). Acesso em 06.01.2013)



(<http://www.desconversa.com.br/geografia/resumo-o-globo-terrestre/>. Acesso em 06.01.2013)

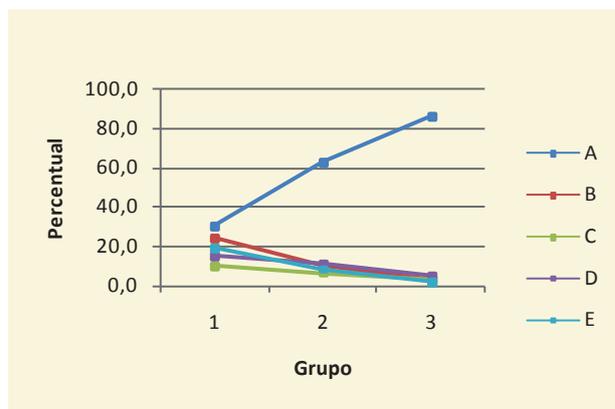
500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

3ª  
Série  
E.M.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

ADEQUADO

Gab	N	Dificuldade	Discriminação		
A	87214	Média	Muito Boa		
<b>Parâmetros TCT</b>					
Estatísticas	Alternativas				
	A	B	C	D	E
% Total	<b>64,3</b>	10,9	6,1	9,9	8,7
% Grupo 1	<b>30,6</b>	24,4	10,2	15,5	19,2
% Grupo 2	<b>62,9</b>	10,6	6,6	11,0	8,8
% Grupo 3	<b>86,0</b>	3,0	3,2	5,5	2,3
Rbis	<b>0,42</b>	-0,35	-0,15	-0,14	-0,32



### Comentário

Para resolver essa questão, os alunos deveriam ler e extrair informações dos mapas apresentados para reconhecer a diferença entre mapas temáticos quantitativos e qualitativos. Dentre os alunos participantes 64,30%, ou seja, a maioria extraiu acertadamente as informações dos mapas, assinalando a alternativa A. A partir desse percentual de acerto infere-se que a maioria dos alunos sabe extrair informações de mapas temáticos, distinguindo os fatores que determinam quantificações e/ou qualificações.

### EXEMPLO 3

**História – Escala: ponto 325**

**Habilidade Avaliada**

**H09** Relacionar o desenvolvimento técnico-científico – inclusive bélico – à necessidade de preservação de valores fundamentais para a vida humana. **(GIII)**

Leia o trecho da carta escrita pelo cientista Albert Einstein.

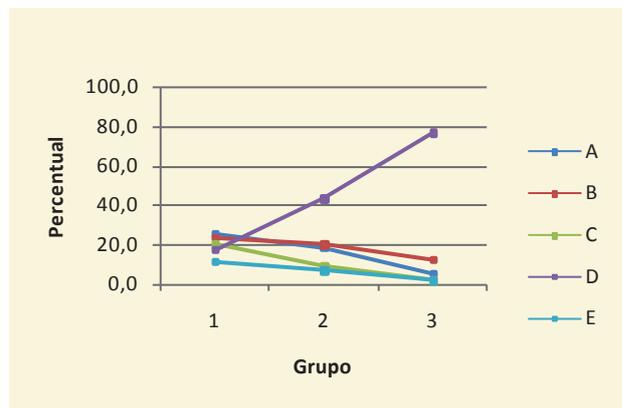
Nós, cientistas, cujo trágico destino tem sido ajudar a fabricar os mais hediondos e eficazes métodos de aniquilação, devemos considerar nossa missão fazer tudo o que estiver em nosso poder para evitar que essas armas sejam usadas para propósitos brutais. Que missão poderia ser mais importante para nós? Que finalidade social estaria mais próxima de nossos corações?

(João Zanetic. *Física e Cultura*. Revista Ciência e Cultura. vol. 57 n.º 3 São Paulo July/Sept. 2005 [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252005000300014&script=sci\\_arttext](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252005000300014&script=sci_arttext) – acessado em 03.11.12)

3º  
Série  
E.M.

- O texto retrata as ideias de Einstein a respeito da ciência. Segundo o pesquisador, a ciência
- (A) deveria cumprir seu papel no desenvolvimento de descobertas, não importando as consequências humanas.
  - (B) estava a serviço do desenvolvimento tecnológico, inclusive para a produção de armas e bombas atômicas.
  - (C) possibilitou pesquisas com radioatividade, sendo que Einstein se colocou a favor da sua utilização bélica.
  - (D) trazia preocupações a respeito da finalidade das descobertas e invenções relacionadas à preservação humana.**
  - (E) poderia trazer informações para os inimigos nazistas, o que lhes permitiria produzir uma arma poderosa.

Gab D	N 87516	Dificuldade Média	Discriminação Muito Boa		
<b>Parâmetros TCT</b>					
Estatísticas	Alternativas				
	A	B	C	D	E
% Total	15,3	18,1	9,0	<b>51,3</b>	6,3
% Grupo 1	26,1	23,9	20,2	<b>18,0</b>	11,8
% Grupo 2	18,9	20,4	9,7	<b>43,7</b>	7,3
% Grupo 3	5,8	12,7	2,2	<b>77,1</b>	2,3
Rbis	-0,29	-0,11	-0,36	<b>0,46</b>	-0,25



### Comentário

Os alunos, neste item, leem e interpretam excerto de carta escrita por Albert Einstein, em que o autor problematiza o papel dos cientistas e da ciência, como também a responsabilidade social que envolve o trabalho científico. Se o excerto foi lido e interpretado adequadamente, os alunos concluíram que a alternativa correta era a letra D, pois expressava a preocupação do cientista a respeito da finalidade das descobertas e das invenções relacionadas à preservação humana. Do ponto de vista estatístico o item foi considerado de média dificuldade e de muito boa discriminação, sendo que 51,3% dos alunos responderam adequadamente o item. Nos chama a atenção que 18,1% dos alunos responderam que a ciência estava a serviço do desenvolvimento tecnológico e bélico, o que não deixa de ser, em parte, correto. No entanto, a alternativa B, que corresponde a esse conteúdo, não retrata as ideias expressas por Einstein na carta, o que a invalida. Muito provavelmente, os alunos que assinalaram a alternativa B não deram a devida importância ao texto ou mesmo tiveram dificuldade em interpretá-lo adequadamente.

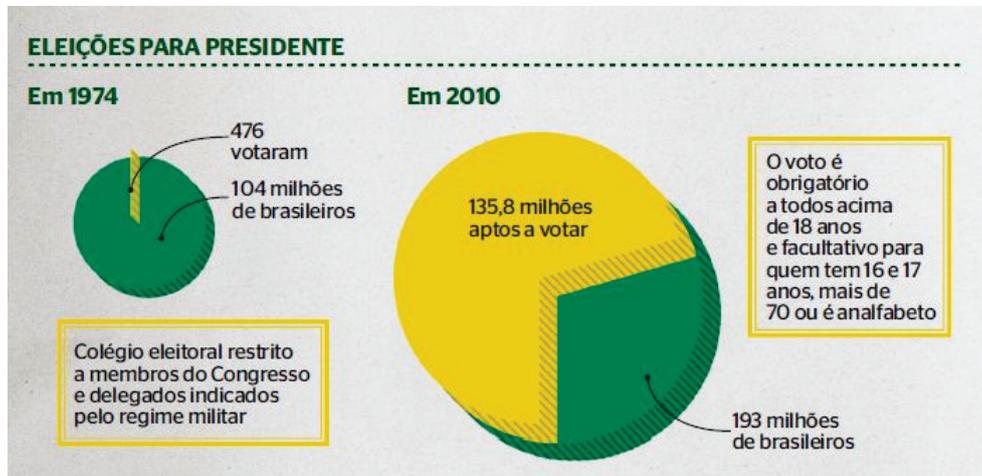
#### EXEMPLO 4

História – Escala: ponto 350

Habilidade Avaliada

**H41** Reconhecer a importância do voto e da participação política para a o exercício da cidadania. **(GI)**

Observe o quadro.

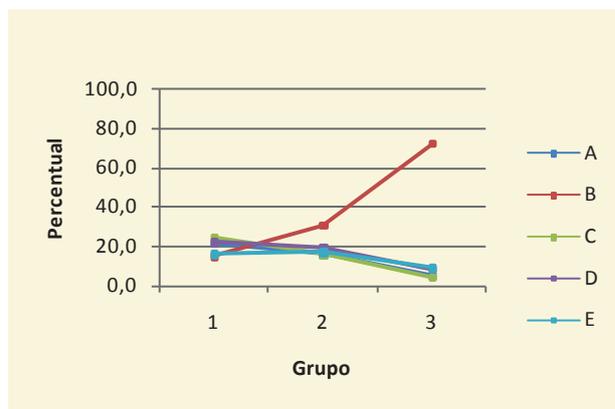


(<http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/historia/nacao-cidada-processo-consolidacao-democracia-brasil-681287.shtml>. Acessado em 30.11.2012)

A partir da análise dos dados do quadro e, considerando o contexto histórico dos períodos citados, é correto afirmar:

- (A) a eleição presidencial realizada com um menor número de eleitores altamente qualificados permitiu que os presidentes escolhidos durante o regime militar representassem de fato os interesses populares.
- (B) a existência de um regime autoritário no Brasil impedia que a maioria da sua população tivesse acesso aos direitos políticos básicos, como a escolha direta do presidente da República.**
- (C) apesar de as eleições para a presidência da República atualmente serem diretas, a participação popular era mais ampla durante os governos militares, condição garantida pela existência de apenas dois partidos políticos.
- (D) a escolha do presidente da República durante os governos militares era mais democrática do que atualmente, pois os membros do Colégio Eleitoral representavam, efetivamente, todos os brasileiros.
- (E) apesar dos apelos cívicos dos governos militares, a maior parte dos brasileiros não participava dos processos eleitorais, que era uma forma de protesto contra a introdução do voto facultativo.

Gab	N	Dificuldade	Discriminação		
B	87325	Média	Muito Boa		
Parâmetros TCT					
Estatísticas	Alternativas				
	A	B	C	D	E
% Total	14,1	<b>40,5</b>	14,6	16,6	14,2
% Grupo 1	21,8	<b>15,1</b>	24,4	22,5	16,1
% Grupo 2	16,2	<b>30,9</b>	16,3	19,2	17,4
% Grupo 3	5,3	<b>72,6</b>	4,7	8,6	8,9
Rbis	-0,26	<b>0,51</b>	-0,30	-0,19	-0,10



**Comentário**

*Esse item está centrado na análise de dois gráficos que expressam a quantidade de eleitores que votaram para Presidente da República no Brasil em dois períodos históricos distintos, 1974 e 2010. A partir da análise dos dados contidos nos gráficos, associada a conhecimentos históricos prévios acerca dos períodos históricos citados, 40,5% dos alunos assinalaram a alternativa correta, ou seja, a de letra B, discriminando que a ocorrência de um regime autoritário no Brasil impedia que a maior parte da população tivesse direitos políticos básicos, como a possibilidade de escolher seu governante. Curiosamente, as demais alternativas foram escolhidas de forma equitativa, sem variações que mereçam menção. Certamente o desafio de interpretar o gráfico, eventualmente associado ao desconhecimento dos períodos históricos retratados, estabeleceu a diferenciação entre os alunos que assinalaram a alternativa B, em relação aqueles que assinalaram as demais alternativas.*

500
475
450
425
400
375
350
325
300
275
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25

# AVANÇADO: ≥ 375

## EXEMPLO 5

**História – Escala: ponto 375**

### Habilidade Avaliada

**H08** Estabelecer relações entre as formas clássicas da democracia grega e as características atuais das sociedades democráticas. **(GIII)**

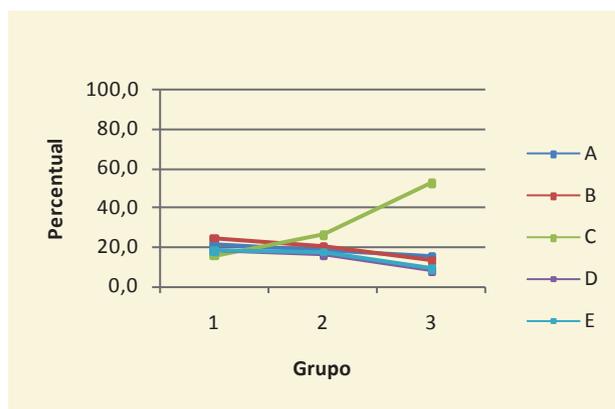
Leia o que Eurípedes escreveu em *As Bacantes* sobre o poder político em Atenas, no século V a.C.

Esta cidade não está sob o poder de um só: Atenas é livre. O povo aqui reina em tudo ao redor; os cidadãos, magistrados anuais, administram o Estado. Nenhum privilégio à fortuna, pois o pobre e o rico têm direitos iguais nesse país. (...) Sobre a autoridade das leis escritas, (...) o fraco pode responder ao insulto do forte, e o pequeno, se tem razão, vence o grande.

A proteção aos cidadãos pobres e “pequenos” diante dos ricos e “grandes” era garantida em Atenas por duas características que hoje integram as sociedades democráticas contemporâneas. Tais características estão indicadas em

- (A) ostracismo e existência de tribunais de exceção.
- (B) mistoforia e supressão das eleições diretas.
- (C) **isonomia e fixação das normas jurídicas.**
- (D) tirania e difusão do voto censitário.
- (E) exílio e censura política.

Gab C	N 87251	Dificuldade Difícil	Discriminação Boa		
<b>Parâmetros TCT</b>					
Estatísticas	Alternativas				
	A	B	C	D	E
% Total	18,4	19,5	<b>32,5</b>	14,4	15,1
% Grupo 1	21,9	25,0	<b>15,7</b>	18,8	18,5
% Grupo 2	18,1	20,8	<b>26,7</b>	16,4	18,0
% Grupo 3	15,9	13,6	<b>53,1</b>	8,3	9,0
Rbis	-0,04	-0,13	<b>0,32</b>	-0,16	-0,14



### Comentário

Considerado difícil e com boa discriminação, este item encontra na análise do texto *As Bacantes*, de Eurípedes, o ponto de partida para a sua resolução. A linguagem é complexa e narra a dinâmica social em Atenas baseada nos princípios de isonomia e fixação de normas jurídicas. Há nas alternativas a valorização conceitual o que, por si só, mostrou-se um desafio para os alunos, já que somente 32,5% deles assinalaram a alternativa C, considerada como correta, sendo que, as demais alternativas, receberam porcentagens equitativas. Muito provavelmente os alunos encontraram dificuldade em relação à linguagem e à apropriação conceitual.

**EXEMPLO 6**

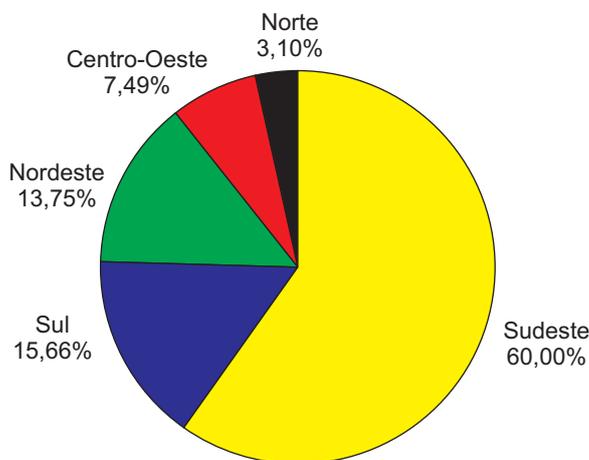
**Geografia – Escala: ponto 375**

**Habilidade Avaliada**

**H08** Analisar as desigualdades relativas ao conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias espaço-temporais. **(GIII)**

Observe atentamente o gráfico a seguir:

**GRÁFICO 1**  
Distribuição dos Investimentos Realizados em Bolsas e Fomento à Pesquisa (1)  
Brasil – 1999



*CNPq/SUP/Coav*  
(1) Inclui o total dos investimentos relativos a algumas instituições multiestaduais ou multirregionais como a Embrapa, por exemplo.

([http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392000000300004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392000000300004&script=sci_arttext). Acessado em 22.06.2012)

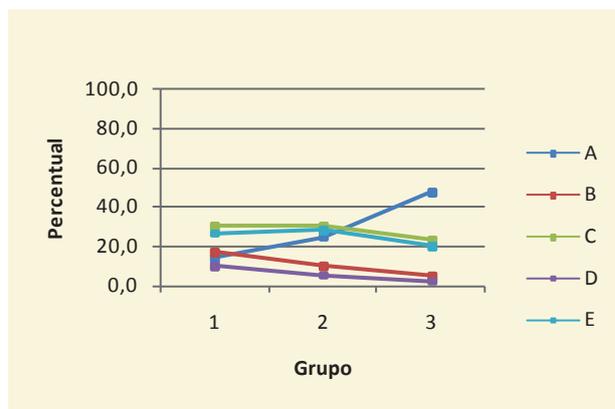
A partir da análise do gráfico acima, é possível fazer a seguinte afirmação:

- (A) o investimento em pesquisa no Norte é inferior se comparado ao Nordeste, devido aos problemas relacionados à seca, fome e falta de verbas.**
- (B)** há mais investimento em pesquisa no Sul do que no Sudeste devido a dinâmica econômica dessa região, marcada por maior industrialização.
- (C)** a produção científica e tecnológica no Brasil reflete as desigualdades regionais, favorecendo a formação de mestres e doutores no Sudeste.
- (D)** o investimento em pesquisas científicas e tecnológicas no Brasil está direcionado ao agronegócio concentrado na região Centro-Oeste do país.
- (E)** o maior investimento em pesquisa no Sudeste é resultante da maior arrecadação de impostos e menor população na região.

500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250  
225  
200  
175  
150  
125  
100  
75  
50  
25

AVANÇADO

Gab	N	Dificuldade		Discriminação	
A	87463	Difícil		Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>					
Estatísticas	Alternativas				
	A	B	C	D	E
% Total	<b>32,7</b>	9,5	27,9	5,2	24,7
% Grupo 1	<b>14,6</b>	17,4	30,7	10,4	26,9
% Grupo 2	<b>24,9</b>	10,2	30,8	5,6	28,5
% Grupo 3	<b>48,0</b>	5,2	24,0	2,5	20,3
Rbis	<b>0,26</b>	-0,22	-0,04	-0,25	-0,06



### Comentário

*O item solicita do aluno a leitura de dados expressos em gráfico de “pizza”, relativos à distribuição dos investimentos realizados em bolsas de fomento à pesquisa no Brasil em um dado período. A partir dessa leitura, os alunos deveriam constatar a desigual distribuição percentual desses investimentos pelo território nacional, indicando a relação existente entre a predominância de formação acadêmica de maior graduação, no sudeste do país, e a maior concentração desses investimentos nessa mesma região. Do ponto de vista estatístico, o item foi considerado difícil, com um índice de acerto de 34,5% expresso pela alternativa C. Deve-se considerar também que o item apresentou boa discriminação (0,26), indicativo de que a questão conseguiu separar adequadamente os alunos de melhor e de pior desempenho.*

## EXEMPLO 7

Geografia – Escala: ponto 425

Habilidade Avaliada

**H26** Descrever e classificar o modelado do relevo brasileiro considerando a dinâmica tectônica e/ou a atuação das forças exógenas notadamente a influenciada pelos fenômenos climáticos. **(GI)**

Leia o trecho da música de Tião Carreiro e Pardinho.

Essas nota vermelha de terra  
[...]  
Foi aonde eu plantei a sete anos  
Duzentos e oitenta mil pés de café  
Essa terra que a água não lava  
E sustenta o Brasil de pé  
[...]  
Gostaria de ariscar a sorte  
Onde está esse imenso tesouro escondido  
Isso é fácil respondeu o preto  
Se na enxada tu for sacudido  
Terra lá é a peso de ouro  
E o seu futuro estará garantido  
Essa terra é abençoada por Deus  
Não é propaganda lá não fui nascido  
É no estado do Paraná  
Aonde está meu ranchinho querido.

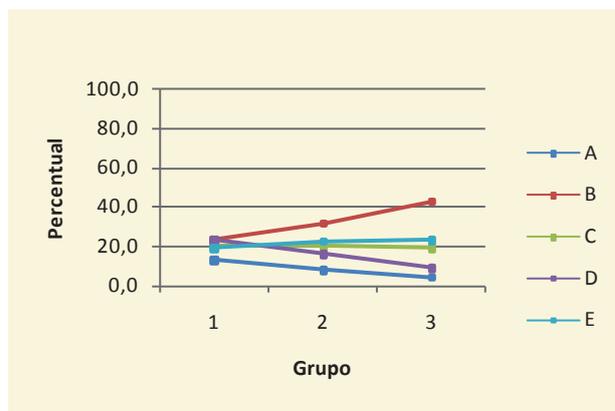
(<http://www.vagalume.com.br/tiao-carreiro-e-pardinho/terra-roxa.html#ixzz2H2SW3mtb>. Adaptado)

A composição menciona um tipo de solo de origem vulcânica, muito fértil, encontrado em grandes porções do Brasil e responsável pela grande produção de café. Apesar do que é dito na canção “*Essa terra que a água não lava*”, esse solo sofre com a erosão provocada pelas chuvas.

Identifique o nome do solo e o processo de erosão típico da região.

	Solo	Processo erosivo
(A)	Tchernozion	Laterização
(B)	<b>Terra roxa</b>	<b>Lixiviação</b>
(C)	Arenoso	Lixiviação
(D)	Ácido	Escorregamento
(E)	Salmourão	Erosão linear

Gab	N	Dificuldade		Discriminação	
B	87249	Difícil		Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>					
Estatísticas	Alternativas				
	A	B	C	D	E
% Total	8,1	<b>34,3</b>	20,1	15,2	22,3
% Grupo 1	13,3	<b>23,1</b>	20,7	23,4	19,4
% Grupo 2	8,2	<b>31,9</b>	20,4	16,5	23,0
% Grupo 3	4,8	<b>43,2</b>	19,4	9,2	23,4
Rbis	-0,18	<b>0,08</b>	<b>0,04</b>	-0,19	<b>0,11</b>



### Comentário

Para responder ao item, o aluno deve ler e extrair informações da letra de música e estabelecer relações entre o que está exposto no texto e o tipo de solo e processo erosivo encontrados na região inferida. Para a adequada resolução do item o aluno mobilizou habilidades de leitura e interpretação, concluindo que a letra destaca elementos característicos de áreas cafeeicultoras localizadas no norte do Paraná. A partir dessa informação e, considerando seus conhecimentos prévios, o aluno deverá indicar, a partir de seus conhecimentos, o tipo de solo e o processo erosivo comum a essa região. Do ponto de vista estatístico, o item foi considerado difícil, com um índice de acerto de 34,3% (alternativa B). Deve-se considerar também que o item apresentou boa discriminação, indicativo de que a questão conseguiu separar adequadamente os alunos de melhor e de pior desempenho.

## EXEMPLO 8

História – Escala: ponto 450

### Habilidade Avaliada

**H18** Identificar as principais características do trabalho agrícola e industrial no mundo contemporâneo. **(GI)**

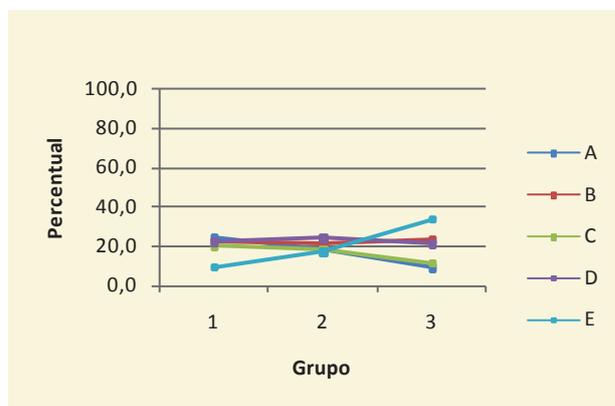
Que a tecnologia é essencial para que o produtor consiga competir no mercado é fato inegável. O crescimento da produção de feijão do sudoeste paulista é um exemplo. Os pequenos produtores de feijão, por exemplo, principalmente nas grandes regiões produtoras paulistas, têm consciência da importância de incorporar tecnologia moderna, como maior dosagem de adubos e calcários, agrotóxicos, sementes melhoradas, tratores e equipamentos adequados. Mas, nem sempre compensa, pois o custo pode proporcionalmente se elevar mais, devido à pequena escala (pouca terra para o plantio), que inviabiliza a compra de máquinas, fora a dificuldade de obter financiamento para a aquisição de insumos.

(Tecnologia agrícola favorece grande produtor. Disponível em: <http://www.comciencia.br/reportagens/agronegocio/05.shtml>. Acesso em: 30 jun. 2012, às 11H15. Adaptado)

Da leitura do texto, depreende-se que seu conteúdo

- (A) demonstra que em regiões sem desenvolvimento tecnológico na agricultura, por não apresentarem gastos excessivos na produção, a lucratividade dos pequenos produtores tende a ser maior.
- (B) expõe a fragilidade de regiões com poucas terras para o plantio e sem tecnologia, uma vez que sua pequena produtividade não permite uma produção que consiga concorrer no mercado.
- (C) demonstra que a recusa dos pequenos produtores rurais em aderirem às novas tecnologias de plantio tem sido responsável pela pequena capacidade produtiva de certas regiões, reduzindo seus lucros.
- (D) expõe a realidade dos pequenos produtores rurais que, por não aderirem às novas tecnologias, têm encontrado dificuldades para obter financiamentos para a compra de insumos básicos para a produção.
- (E) aponta para o duplo problema enfrentado pelos pequenos produtores rurais, que necessitam de tecnologia produtiva para competir no mercado, mas, em certos casos, não têm acesso a ela.**

Gab	N	Dificuldade		Discriminação	
E	87229	Difícil		Boa	
<b>Parâmetros TCT</b>					
<b>Estatísticas</b>	<b>Alternativas</b>				
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>
% Total	16,6	22,7	16,6	22,8	<b>21,4</b>
% Grupo 1	24,7	22,4	20,7	22,4	<b>9,8</b>
% Grupo 2	18,3	22,0	18,2	24,3	<b>17,3</b>
% Grupo 3	9,2	23,7	11,9	21,2	<b>33,9</b>
Rbis	-0,21	<b>0,07</b>	-0,12	<b>0,01</b>	<b>0,21</b>



## Comentário

*O item está estruturado a partir da análise de um texto que aborda a relação entre pequenos produtores agrícolas e o uso de tecnologias. Para responder adequadamente ao item o aluno deveria demonstrar habilidades de leitura e de interpretação de texto, considerando que a reflexão proposta trata de tema de atualidade que, embora faça parte das reflexões escolares, está distante do cotidiano da maioria dos alunos. Estatisticamente, o item foi considerado de boa discriminação e classificado como difícil, o que fica evidenciado no fato de somente 21,4% dos alunos ter escolhido a alternativa correta, a de letra E. Esta alternativa aponta para o duplo problema, narrado no texto e vivido pelo pequeno produtor rural que, ao mesmo tempo, necessita de tecnologia, mas a ela não tem acesso. As demais alternativas foram escolhidas de forma equitativa, demonstrando que as dificuldades, provavelmente, foram de compreensão e de interpretação de texto.*

## **2.4. – RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS**

---

---

---



## 2.4.1. – 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

---

Considerando os resultados auferidos e as análises dos níveis de proficiência neste ano, constatamos, no ano de 2009, que a maioria dos alunos, cerca de 85%, tanto em História quanto em Geografia – concentrados no nível denominado como Suficiente, distribuídos entre o Básico e o Adequado – possuem desempenho compatível para o ano em que encontram. Os demais alunos, cerca de 15%, nas duas disciplinas, encontram-se nos níveis extremos e, apesar de serem minoria, merecem atenção especial de seus educadores, no cotidiano em sala de aula.

Já no ano de 2011, constatamos que a maioria dos alunos permanece alocada no nível considerado Suficiente, perfazendo um total de 86,8% dentre os alunos avaliados e que os níveis extremos também repetem, em 2011 e 2013, desempenho muito parecido com o de 2009. Portanto, persistimos na problematização de alguns aspectos que já haviam sido apontados nos Relatórios anteriores e que devem ser foco de reflexão por parte dos educadores: Como aproximar os alunos com desempenho insuficiente da média esperada? Como desafiar os alunos que se encontram acima da média em relação à maioria dos alunos? As análises de desempenho por níveis de proficiência nos fornecem alguns dados importantes e, se não respondem com precisão às perguntas, nos oferecem hipóteses que merecem ser objeto de reflexão pedagógica.

Nesta série, os alunos demonstram estar habilitados a desenvolver a análise de diferentes linguagens, mais precisamente, são capazes de lidar com linguagens que contêm informações diretas, objetivas e curtas em geral. Também se percebe que, mesmo em relação a temas que são de domínio desses alunos, os níveis de compreensão encontram-se mais próximos do concreto do que do abstrato. Portanto, níveis de abstração como aqueles que exigem o domínio e o manejo conceitual ainda são um desafio para os alunos desta série. Também se percebe que a análise iconográfica é bem sucedida ao tratar de forma objetiva e explícita os conteúdos, ainda sendo por demais complexos para esses alunos a realização de análises simbólicas, subliminares ou que ainda demandem relações complexas de interpretação, principalmente com relação à alfabetização cartográfica.

Quanto aos conteúdos específicos das disciplinas, estes alunos demonstram estar apropriados dos temas previstos no Currículo do Estado de São Paulo para essa série. Considerando o material de apoio ao currículo, que integra o Programa São Paulo faz Escola, podemos afirmar com segurança que existe uma relação direta entre o desempenho obtido pelos alunos com a proposta de currículo básico expressa nos materiais citados, seja pela seleção de conteúdos, seja pela abordagem proposta em relação a esses conteúdos. Essa sintonia, entre a avaliação proposta no SARESP e o currículo básico proposto, concretiza-se nos adequados resultados dos alunos na área de Ciências Humanas.

Nos anos de 2011 e 2013, os alunos demonstraram ser capazes de lidar com diferentes linguagens e, pela diversidade que caracterizou os itens da avaliação, podemos inferir que houve um aprimoramento no desenvolvimento das capacidades de leitura, já que os estudantes analisaram mapas, imagens, textos de época, etc.

Portanto, conforme já foi descrito neste relatório, um dado significativo que diferencia o desempenho dos alunos em Ciências Humanas é o desenvolvimento de habilidades de leitura. Já no relatório de 2009,

apontávamos como fundamental recomendação o foco no desenvolvimento deste tipo de habilidade como forma de superação dos resultados que agrupam os alunos no nível denominado como Insuficiente, sugerindo o trabalho com habilidades de leitura e de escrita, de forma que estes pudessem, gradativamente, desenvolver a sua capacidade cognitiva para enfrentar as propostas próprias da área de Ciências Humanas, como a inteligência de textos, de mapas, tabelas, obras de arte, entre outros. Reiteramos a sugestão de que se trabalhe com os alunos as habilidades que são essenciais para os diferentes tipos de leitura de mundo, mostrando a eles que algumas perguntas, utilizadas para a interpretação dos materiais, também se aplicam ao trabalho com iconografia e são importantes indutores de análise, como por exemplo: “Quem a produziu?”, “Qual o ano de sua elaboração?”, “Quem é o autor?”, “Que elementos compõem a cena retratada?”, “Que elementos compõem uma dada paisagem?”, “Quais as intencionalidades da versão representada?”. A compreensão da iconografia, uma forma de representação, como a posição do autor, podem, gradativamente, ampliar os hábitos de leitura dessa e de outras linguagens. O desenvolvimento da leitura de gráficos e de mapas pode promover um salto qualitativo na direção da autonomia interpretativa dos alunos, já que mobiliza habilidades de comparação e identificação de semelhanças e diferenças entre proporções. Sugerimos que o trabalho seja gradativo e desenvolvido passo a passo, permitindo que os alunos, além de se habituarem às diferentes linguagens, possam também, no decorrer do processo, tomar consciência das etapas necessárias para a interpretação dos objetos propostos para análise.

Os alunos que se encontram no nível avançado, tanto no ano de 2009 como nos anos de 2011 e 2013, demonstram maior capacidade de abstração, o que lhes permite realizar análises mais complexas, como por exemplo, estabelecer relações entre diferentes dados e objetos e do ponto de vista da linguagem, relacionar conceitos mais elaborados com seus respectivos significados. Nos anos de 2011 e 2013, estes alunos foram capazes de comparar textos que retratavam opiniões divergentes a respeito de um mesmo episódio histórico, demonstrando possuir conhecimentos prévios acerca de reflexões metodológicas que envolvem o ensino de História, por exemplo. Esse conhecimento é bastante valioso para a compreensão histórica, o que demonstra que há preocupação, por parte dos docentes, em promover a reflexão metodológica e não simplesmente socializar informações. Do ponto de vista da Geografia, neste nível de proficiência, encontramos alunos capazes de ler mapas, a partir de sua legenda, interpretar informações a respeito dos fluxos da produção industrial brasileira, reconhecendo elementos integrantes da linguagem cartográfica, mas também, extraindo informações dos enunciados de determinados itens, responsáveis por apresentar conceitos importantes da área. Muito embora os alunos aqui alocados sejam, ainda, uma minoria, as habilidades por eles desenvolvidas devem nortear os desafios a serem propostos pelos professores no cotidiano escolar, buscando um avanço gradativo do conjunto dos alunos em direção a maior complexidade de habilidades caracterizadoras da área de Ciências Humanas.

Em 2013, os resultados percentuais nos diferentes níveis de proficiência desta série, tendem a reiterar os resultados obtidos nos anos anteriores, consolidando por regularidade, a identificação das habilidades e competências demonstradas pelos alunos na área de Ciências Humanas. Numericamente, destacamos que mais de 80,0% dos alunos estão localizados no nível considerado como Suficiente, tanto em História como em Geografia. Essa porcentagem reitera que as disciplinas mobilizam o desenvolvimento de habilidades afins, sendo que esse quadro se repete nos anos anteriores analisados pela mesma metodologia estatística. Podemos destacar, como parte integrante desse processo de consolidação de habilidades e competências, que compõem o nível Suficiente, o fato de os alunos demonstrarem desenvoltura na interpretação de múltiplas

linguagens, em função das características constitutivas da prova SARESP deste ano, já que os itens exigiram a leitura e análise de gráficos, tabelas, mapas, fotografias, charges, além de textos. Há uma significativa ampliação do repertório constitutivo dos itens em comparação aos anos de 2009 e 2011, o que resultou em uma avaliação mais complexa para todas as séries. Como nos anos anteriores, a diversidade de gêneros textuais foi um marco significativo, o que se explicita na descrição contida no nível considerado como Adequado, ponto da escala em que se situam a maioria dos alunos. Estes alunos são capazes de discernir sobre conflitos expressos em diferentes contextos, analisar notícias de jornal com dados de atualidade e identificar contrastes existentes em contextos geográficos e históricos. Demonstram transitar por um repertório variado, inclusive se considerarmos os marcadores temporais que contextualizam os itens.

## **2.4.2. – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

---

Já no ano de 2009 era nítida a progressão do desenvolvimento das habilidades dos alunos do 7º ano para os de 9º ano do Ensino Fundamental. Os alunos que estão agrupados no nível considerado Suficiente perfaziam, naquele momento, um total próximo de 80,0%, tanto em Geografia quanto em História, porcentagem muito significativa para a série. Nos anos de 2011 e 2013, esse desempenho se confirmou, já que os alunos alocados no nível de proficiência considerado Suficiente somam, na sua totalidade, respectivamente 79,8% (em Geografia) e 80,7% (em História). Apesar de, a princípio, parecer que houve um retrocesso, devemos salientar que os itens incluídos nessa última prova, apresentaram elementos textuais e iconográficos de maior complexidade, o que valida e explica os resultados obtidos. Além disso, é fundamental ressaltar que houve um acréscimo no grupo Avançado, na comparação entre os anos de 2011 e 2013, de 2,4% para 3,1% em Geografia e de 2,2% para 3,6% em História.

Do ponto de vista das habilidades demonstradas nesta série, estes alunos mostram ser capazes de ler e interpretar textos com maior desenvoltura, mesmo em itens com excertos mais complexos e com variedade de gêneros. Merece destaque, no que tange às habilidades de leitura, o fato de os alunos mostrarem-se capazes de ler e de interpretar textos cuja linguagem difere muito da sua própria, demonstrando habilidades de leitura de documentos de época e textos específicos das referidas disciplinas. No entanto, na direção do constante aprimoramento dessas aprendizagens, tão significativas para a área de Ciências Humanas, mais detidamente para as disciplinas de História e de Geografia, sugerimos que a ênfase no trabalho com os conteúdos prossiga valorizando as habilidades de leitura de diferentes linguagens, ampliando a autonomia dos alunos no trabalho com textos, mapas e gráficos. Merece destaque a necessidade de se ampliar o trabalho de leitura cartográfica, particularmente, em relação aos alunos alocados no nível Insuficiente, sendo importante que o professor retome os principais aspectos relativos à alfabetização cartográfica como título, legenda, escala e tipos de mapas.

Embora possamos considerar o nível de leitura alcançada pela maioria dos alunos uma média importante, é preciso pontuar que a proficiência em leitura e em interpretação não é finita e devem ser sempre postas em aprimoramento a partir de desafios contínuos que precisam permear o processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, o trabalho proposto nos Cadernos do Aluno com fichamentos, resumos, esquemas conceituais, leitura e interpretação cartográficas, leitura de paisagens em diferentes tempos, análise das influências dos objetos técnicos sobre a superfície terrestre, visam esse aprimoramento.

Também merecem destaque as produções textuais que constam dos materiais do Projeto São Paulo faz Escola que estabelecem diretrizes específicas como proposta para a produção de textos históricos e geográficos, ou ainda, de textos ficcionais com base em contextos históricos e geográficos delimitados. Nesta direção, o aluno irá, gradativamente desenvolver suas habilidades em busca da autonomia de leitura e da escrita destas disciplinas.

O repertório acerca de temas da atualidade segue em processo de ampliação, delimitando uma importante identidade do Currículo do Estado de São Paulo, traduzida nos recortes problematizadores contidos nos Cadernos de História e de Geografia. Esse processo pode ser observado por meio da descrição dos níveis nas três séries analisadas.

Podemos perceber, por meio dos resultados obtidos nas avaliações de 2011 e 2013, a ocorrência de uma progressiva politização no tratamento dos temas referenciais de área, anteriormente, mais perceptíveis apenas nos resultados do Ensino Médio. São os resultados obtidos em diferentes itens que nos permitem concluir a respeito da ampliação da conscientização dos alunos em relação à importância das relações de trabalho na sociedade brasileira, como também da necessidade de valorizarmos todo o tipo de trabalho lícito, como por exemplo, aquele desenvolvido por garis. Também reforçam essa hipótese as relações estabelecidas pelos alunos entre a luta pela democracia e a defesa dos direitos humanos, localizando essa tarefa no coletivo das lutas travadas em sociedade. Portanto, é possível inferir que os alunos possuem um bom repertório reflexivo acerca de problemas sociais brasileiros, trabalhados tanto na disciplina de Geografia quanto na de História.

Particularmente, a análise dos itens de Geografia, permite que se destaque a boa conscientização demonstrada pelos estudantes, nos itens relacionados às questões ambientais, tanto no contexto brasileiro como mundial. Esse aspecto ganha maior dimensão, particularmente, em relação ao nível considerado Avançado. A identificação, em tabela e/ou gráficos, relacionados à extração, uso, importação e exportação de variadas fontes energéticas relacionando-as aos diferentes níveis de degradação ambiental reforçam essa percepção. Os alunos também relacionam o desenvolvimento do sistema capitalista à crescente degradação ambiental ao identificarem esse modelo de sociedade ao consumo e descarte, como também a exploração excessiva dos recursos naturais.

Portanto, o percurso escolar no Ensino Fundamental necessita ser focado no desenvolvimento de um ensino reflexivo e crítico em que se desenvolvam habilidades em diferentes níveis de complexidade, dotando o aluno, gradativamente, da autonomia intelectual desejada, diante de problemas socialmente relevantes.

Por isso apontamos como recomendável a persistência na realização de um trabalho reflexivo e crítico que, somado aos conteúdos referenciais da área de Ciências Humanas e, ao desenvolvimento de habilidades que sejam progressivamente mais complexas, possamos fortalecer intelectualmente os alunos de forma que o Ensino Médio, efetivamente, caracterize-se enquanto um momento escolar de ampliação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos durante o processo de ensino-aprendizagem no decorrer do Ensino Fundamental.

Levando-se em conta as características que compõem a avaliação do SARESP em 2013, conforme já citado no ano anterior, foi possível detectar uma significativa ampliação do repertório exigido do aluno, o que se

nota, por exemplo, pela complexidade de análise de texto de Eric Hobsbawm e sua relação com formas de produção capitalista moderna, como também pelas análises de textos de outros teóricos importantes para a História. Essa ampliação fica nítida se considerarmos que, em Geografia, já nesta série, os alunos são desafiados com a análise de mapas mais detalhados e obtidos por satélite, incorporando maior abrangência aos procedimentos de leitura e de interpretação cartográficas, com o uso de formas dinâmicas de obtenção de imagens. Ainda em relação à análise cartográfica, os alunos demonstram ser capazes de lidar com diferentes tipos de mapas, desde leitura e análise de mapa físico até compreensão dos elementos gráficos próprios dos anamórficos, o que aponta para uma ampliação do repertório na apropriação desse tipo de linguagem.

Do ponto de vista estatístico, como reafirmado anteriormente, a maioria dos alunos está alocada no nível considerado como Suficiente, sendo que em Geografia o percentual é de cerca de 77,0% e em História é de 80%, portanto, não se caracterizando neste ano escolar, também, diferenças significativas entre as disciplinas.

Merece menção o fato de vários itens trazerem impasses relacionados a princípios, valores e a contextos sociais e ambientais, o que exigiu do aluno seu posicionamento, sendo que a maioria dos resultados aponta para escolhas pautadas em valores humanos e éticos. Nesse sentido, pode-se inferir que o processo de ensino e aprendizagem, em Ciências Humanas, tem se baseado em parâmetros sinalizados nesse Relatório desde o ano de 2009, no sentido de promover o desenvolvimento da criticidade e da conscientização dos alunos em relação à realidade em que se inserem e para a qual, esperamos, formar cidadãos que se posicionem de forma a favorecer à coletividade, com ações conscientes do ponto de vista humano e ambiental. Nessa perspectiva, merece ser citado o conhecimento demonstrado pelos alunos sobre as causas econômicas e as consequências sociais da imigração ilegal, da importância de se combater práticas racistas, das responsabilidades do Estado em relação ao cumprimento da legislação trabalhista e da Organização Internacional do Trabalho no combate a exploração.

### **2.4.3. – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

---

Sabemos que lidamos com um contingente de análise heterogêneo considerando a rede pública estadual de São Paulo e que, portanto, há variações na escala regional que demandam enfoques e estratégias pedagógicas específicas. No entanto, no ano de 2009, não poderíamos deixar de destacar como positivo o resultado de 79,9% em Geografia e 80,4% em História do total de alunos avaliados no nível considerado como Suficiente, englobando os níveis Básico e Adequado. Da mesma forma, voltamos a enfatizar que em 2011 e 2013, esse resultado confirma-se e expressa-se, respectivamente, nos valores próximos a 81,0% e 77,0% dos alunos alocados no nível Suficiente.

O repertório dos alunos neste nível amplia-se de forma significativa, adquirindo nuances muito interessantes, que marcam singularmente as etapas finais da escolarização básica. Os alunos possuem uma gama ampliada de conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, relacionando conhecimentos históricos e geográficos, considerados referenciais para a área com temas de atualidades, possibilitando-nos perceber o amadurecimento intelectual dos estudantes. Outro aspecto que mereceu destaque no relatório de 2009,

diz respeito à apreciação ética que, em diferentes momentos os alunos realizam, ainda nesta perspectiva de estabelecer relações entre conteúdos referenciais da área e atualidades, posicionando-se criticamente em relação a esses temas. Também em 2011 esse aspecto merece destaque principalmente levando-se em conta que os resultados, neste último exame, demonstram a clareza dos estudantes com relação ao papel da educação no processo de democratização da sociedade.

Os alunos aqui alocados lidam com textos complexos, incluindo textos filosóficos, além de uma grande variedade de gêneros textuais. Vários dos itens que compuseram esta avaliação propuseram paradoxos para que os alunos analisassem o que foi, no nível Suficiente, realizado de forma positiva, apontando para uma maior maturidade cognitiva destes alunos. Também pudemos identificar que os alunos demonstraram saber ler charges, na medida em que interpretam as ironias ali contidas. No entanto, é de suma importância destacar que esse entendimento está diretamente relacionado a conhecimentos prévios referenciais da área de Ciências Humanas.

Também merece destaque, o significativo nível de politização dos alunos, que assumem valores humanos em relação aos temas analisados, como também demonstram boa apreensão dos mecanismos de funcionamento do Estado e das possibilidades de participação política do cidadão. Do ponto de vista histórico, percebe-se a apreensão reflexiva da perspectiva de que as dinâmicas sociais se alteram, predominantemente, por meio dos movimentos coletivos e não da ação eventual e individual de vultos históricos. Em 2009, notadamente em Geografia, percebia-se que ainda na etapa final da escolaridade básica havia dificuldades com a leitura e interpretação cartográficas, habilidades que mereciam atenção especial, pois apresentavam importantes recursos para a formação para o trabalho e para a vida em geral. Já em 2011, os resultados apontavam para um deslocamento positivo, demonstrando que houve maior apropriação de habilidades de leitura cartográfica, caracterizando-se enquanto um avanço importante para o estudo da Geografia. No nível considerado Avançado, pudemos perceber o conhecimento de temas complexos, em uma perspectiva crítica, como por exemplo, as dificuldades de integração do Mercosul, apontando para a disputa mercadológica entre Brasil e Argentina. Os alunos também identificam que as verbas destinadas às pesquisas na área de saúde e aquelas relacionadas à indústria farmacêutica, tendem a privilegiar interesses de países economicamente favorecidos. Em História, também demonstraram possuir boa reflexão acerca dos problemas atuais que afetam as comunidades indígenas, cuja sobrevivência encontra-se ameaçada, em função do modelo de desenvolvimento que não privilegia a preservação ambiental e cultural dos povos residentes em determinadas regiões, como, por exemplo, as que habitam as áreas a serem inundadas pela construção da hidrelétrica de Belo Monte. Os alunos, aqui alocados, demonstram boa capacidade interpretativa de textos escritos e os comparam, identificando paradoxos e opiniões divergentes acerca do mesmo tempo. Embora seja uma minoria de alunos aqui alocados é muito importante que tenhamos como meta ampliar a sua porcentagem na Escala de Proficiência, já que as habilidades aqui percorridas atuam como referência do ideal a ser perseguido.

Podemos afirmar que parte significativa dos alunos concluem o Ensino Básico com uma adequada apreensão de conteúdos e habilidades na área de Ciências Humanas.

No ano de 2013, podemos destacar que as variações percentuais são pouco significativas, reiterando o posicionamento dos alunos na escala de proficiência, sendo que mais de 75,0% deles estão alocados no nível denominado como Suficiente. Esta ligeira alteração se explica por que, em 2013, comparativamente aos anos anteriores, os itens adquiriram maior complexidade, seja no aspecto das habilidades e competências

mensuradas, seja no que se refere às temáticas tratadas. Merecem destaque temas relacionados à atualidade social, econômica ou ambiental, sendo que os alunos demonstram lidar com dados apresentados por meio de diferentes linguagens. Também são desafiados do ponto de vista conceitual, muitas vezes necessitando demonstrar que dominam os significados e que são capazes de aplicá-los a realidades específicas de forma bastante precisa. Também se evidencia a ampliação das escalas de compreensão de mundo, seja do ponto de vista histórico ou geográfico, sendo esta uma característica que diferencia a avaliação desta para as demais séries em que as Ciências Humanas foi objeto de avaliação. Os alunos demonstram ser capazes de discernir a respeito de temas internacionais que envolvem, na sua complexidade, interesses econômicos e políticos, muitas vezes, identificando em diferentes contextos, causas de impasses e de conflitos.

Ainda abordando o nível considerado como Suficiente, os alunos demonstram ser capazes de ler textos clássicos da historiografia, identificando aspectos metodológicos que envolvem a área, o que sugere que a produção do conhecimento tem sido objeto de reflexão de ensino. Em Geografia lidam com dados do IPEA para analisarem a situação social brasileira e reconhecem os interesses políticos dos EUA em relação à Guerra do Afeganistão, demonstrando sintonia com temas de atualidade ou que exigem um nível mais complexo de politização.

Por fim, cabe destacar que, os alunos que chegam ao final do Ensino Médio, alocados nos níveis Suficiente e Avançado mostram-se aptos para continuar seus estudos no Ensino Superior.



## **3. – CONSIDERAÇÕES FINAIS**



### 3. – CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Considerando os resultados obtidos no conjunto da área de Ciências Humanas, nos anos de 2009, 2011 e 2013, além do que foi descrito nas partes constitutivas deste relatório, a seguir enfatizamos ainda os seguintes aspectos:

- Notadamente, nos três anos em que os alunos foram avaliados em Ciências Humanas, percebemos a manutenção de porcentagens equivalentes em todos os níveis de proficiência analisados.
- O foco no desenvolvimento de habilidades de leitura deve ser perseguido no ensino de Geografia e de História, como forma de se obter a proficiência leitora e escritora dos alunos, por meio processual.
- Em função dos resultados obtidos nesta avaliação que mostram que em boa parte das escolas ocorre um trabalho em sala de aula focado para o desenvolvimento de habilidades de leitura de diferentes linguagens, incluindo: mapas, charges, letras de música, textos literários, documentos históricos, gráficos, tabelas, obras de arte, sugerimos a continuidade dessa perspectiva. A apropriação das habilidades leitoras por parte dos alunos tem relação direta com o seu desempenho.
- Salientamos como adequadas as relações que, em diversos momentos, percebem-se entre conhecimentos considerados referenciais na área e assuntos de atualidade, corroborando para a formação do aluno crítico, capaz de realizar apreciações de caráter ético.
- Em 2011 e 2013 percebemos que os alunos possuem conhecimentos ampliados relacionados às problemáticas de atualidade. Essa ênfase está presente na estrutura da avaliação do SARESP 2011 e na maior complexidade das temáticas abordadas em 2013, tanto nas questões de História quanto de Geografia, já que os itens focaram uma diversidade muito significativa desse tipo de temática.
- Consideramos pertinente a ênfase de produções textuais por parte dos alunos, preferencialmente se estas estratégias forem precedidas de diretrizes propostas pelo professor.
- Sugerimos, como diretriz permanente, o trabalho com temas atuais que envolvem tomadas de decisão e posicionamento ético a partir do desenvolvimento de reflexões acerca de valores humanos e solidários.
- Identificamos sintonia dos resultados desta avaliação com o Currículo do Estado de São Paulo e a sua concretização, por meio dos Cadernos do Professor e do Aluno, constitutivos do Projeto São Paulo faz Escola.



# ANEXOS

---

---

---





- compreendem a importância da cidade para o estabelecimento das instituições sociais ao longo da história, por meio da análise de iconografia medieval e concluem que trata de uma cena comercial.

**Ainda neste ponto, os alunos do 9º do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- reconhecem, por meio de análise iconográfica, a importância das diferentes formas de organização do trabalho, em diferentes contextos históricos e sociais para concluir que as imagens apresentadas representam, especificamente, a escravidão e o trabalho assalariado.

## 200

**Neste ponto da escala os alunos, do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, além das habilidades descritas no nível anterior:**

- reconhecem a importância do trabalho humano, a partir de registros sobre as formas de organização e, com base na leitura de texto, concluem que o trabalho para os povos indígenas não é fonte de sofrimento e exploração como muitas vezes ocorre na sociedade industrial, já que é compartilhado por toda a comunidade;
- estabelecem relações entre as manifestações culturais do presente e as raízes históricas de sua constituição, por meio da leitura de texto acerca da alimentação dos senhores de engenho e dos escravos e concluem que a feijoada é uma manifestação cultural que tem origem na escravidão;
- identificam os principais fundamentos religiosos e sociais da Idade Média, por meio de análise iconográfica e concluem que as Cruzadas têm uma forte relação entre aspectos religiosos e militares;
- reconhecem, por meio da análise de texto, a importância de todo trabalho lícito, executado para o bem estar da coletividade;
- reconhecem que o Museu do Ipiranga, em São Paulo, preserva a memória da Independência do Brasil, além de ser representativo da arquitetura utilizada no início do século XIX, época da sua inauguração;
- identificam, por meio da análise de imagens, que os escravos brasileiros executavam trabalhos, tanto na zona rural como na zona urbana;
- relacionam texto histórico e imagem de obra de arte concluindo que se referem ao enterro de um indígena brasileiro;
- analisam imagens de filme e concluem que se referem à sociedade industrial e ao trabalho nas fábricas.

**Ainda neste ponto, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- estabelecem relações entre o pensamento iluminista e o longo processo de construção da noção de cidadania, por meio da citação de Rousseau, concluindo que os iluministas consideravam a liberdade um direito de todos os cidadãos;
- identificam, por meio de fotografia do interior de um prédio, ocupado por “sem-tetos” na cidade de São Paulo, que essa situação refere-se à reivindicação pelo direito a moradia;
- identificam, por meio da análise de letra de música, a forte influência cultural dos Estados Unidos da América nos hábitos dos brasileiros;

- reconhecem, por meio de análise iconográfica que, a participação de mulheres no mercado de trabalho, aumentou com a Revolução Industrial do século XVIII;
- estabelecem relações, a partir de textos, entre a crise provocada pela Abolição da Escravatura e a crise da monarquia brasileira;
- estabelecem relações, por meio da análise de excerto a respeito do crescimento do bairro do Brás, entre as manifestações culturais do presente e suas raízes históricas na passagem do século XIX para o século XX e, concluem, que existe uma relação entre imigração e industrialização.

**Ainda neste ponto, os alunos, do 3ª série do Ensino Médio, também:**

- identificam propostas que reconheçam a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação da memória, analisando um trecho de um jongo gravado por remanescentes de quilombo e concluem que sua letra revela o orgulho da origem étnica e a preservação de uma herança afro-brasileira.

## 225



**Neste ponto da escala os alunos, do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, além das habilidades descritas no ponto anterior:**

- reconhecem a importância da utilização da mídia para o conhecimento histórico, a partir da análise do papel que os meios de comunicação passam a ter no século XX ao se diversificarem, já que o historiador passou a utilizar essas novas mídias como fontes históricas;
- identificam as principais características das formas de religião existentes na Antiguidade, por meio da análise de iconografia que retrata um julgamento no Tribunal de Osíris, como também lendo um texto que os leva a concluir que uma característica da religião egípcia retratada na imagem é a existência de vida após a morte;
- reconhecem a importância do patrimônio étnico-cultural para a história, analisando decreto presidencial que cria a Semana dos Museus e, concluem que este ato legal, se justifica pela importância de se preservar a memória e o patrimônio étnico cultural de um povo;
- reconhecem por meio da leitura de um excerto que, independentemente de suas características, todas as profissões são úteis e importantes para a sociedade;
- relacionam a ocupação do território brasileiro, ao longo da História, à transformação das culturas locais, por meio da análise do depoimento de um índio pataxó, realizado durante a missa de 500 de evangelização, realizada em 2000, e concluem que a ocupação europeia no Brasil levou à destruição de grande parte da cultura dos primeiros habitantes do Brasil;
- identificam processos históricos relativos às atividades econômicas, por meio da análise de texto que trata da ocupação do planalto brasileiro no século XVII, e identificam que a ocupação se relaciona a busca de metais preciosos;
- identificam, a partir de documento escrito pelo conquistador espanhol Hernán Cortés sobre a cidade de Tenochtitlán, capital asteca no século XVI e concluem que o aspecto que mais chamou a atenção do colonizador foi a atividade comercial.

- identificam processos históricos por meio da análise de mapa relativo à economia brasileira colonial do século XVIII e concluem que a pecuária foi a atividade responsável pela ocupação de regiões do interior do território;
- reconhecem a importância do patrimônio étnico cultural por meio de análise de iconográfica e da leitura de texto, concluindo que o Pelourinho, Patrimônio Histórico da Unesco é importante na medida em que representa as tradições do povo e integra o patrimônio étnico-cultural brasileiro;
- reconhecem a importância do trabalho escravo para as sociedades antigas, sendo capazes de identificar que o escravismo, nesta época é resultado do aprisionamento de guerra;
- reconhecem, a partir da observação de iconografia de cerâmica inca, que esta é uma fonte histórica utilizada por historiadores;
- identificam, por meio da análise de iconografia medieval, que retrata o trabalho realizado por servos, que a atividade representada é a agricultura e que esta também demonstra que o servo trabalha preso a terra, não podendo sair sem permissão do senhor feudal;
- identificam, por meio da análise de documento histórico, a origem do poder monárquico nos regimes absolutistas europeus;
- interpretam texto histórico identificando a importância das catedrais enquanto as principais construções das cidades medievais;
- analisam texto e concluem que hábitos próprios de uma cultura podem ser adaptados e modificados por outras culturas;
- relacionam imagem de obra de arte e texto histórico e concluem que um importante meio de transporte na cultura canavieira colonial era o carro de boi;
- interpretam texto historiográfico concluindo que, a escravidão no Brasil à época colonial, foi imposta aos negros pelos europeus;
- analisam texto a respeito da descoberta da múmia de Tutancâmon, ocorrida no início do século XX, concluindo que a importância do fato reside na preservação da cultura da Antiguidade;
- observam imagem de vaso grego da Antiguidade e concluem que os gregos conheciam a cerâmica e praticavam atividades como música.

**Neste ponto ainda, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- analisam tabela que contem dados a respeito das taxas de desemprego das populações negras e não-negras em diferentes regiões do Brasil no ano de 2007 e concluem que o desemprego é maior entre as populações negras no país;
- estabelecem relações, por meio da interpretação de excertos e por meio da análise dos dados de uma tabela, que contem números de operários em São Paulo e Rio de Janeiro no início do século XX, que a industrialização de São Paulo tem relação direta com a imigração;
- relacionam os movimentos de migração e imigração, por meio de um poema de João Cabral de Melo Neto e concluem que a principal causa de migração nas sociedades contemporâneas é o desejo por melhores condições de vida;

- reconhecem a importância dos movimentos sociais ao longo da história e, por meio de texto historiográfico sobre a Greve de 1917, concluem que a melhoria das condições de vida dos trabalhadores tem relação direta com a luta coletiva dos próprios trabalhadores;
- relacionam as diversas formas e posições de trabalho e, a partir da descrição de dois casos, que permitem identificar as dificuldades financeiras dos jovens pobres no Brasil, concluem que essa situação prejudica a continuidade da escolarização;
- reconhecem, a partir de análise de excerto relativo ao projeto do Departamento Municipal de Trânsito, implantado em escolas de Ensino Médio em 2006, que a escolha de temas relacionados à realidade, contribui para a formação do cidadão crítico;
- reconhecem, por meio da análise de uma citação de Jacques Bossuet, bispo francês do século XVII, que este trata da justificativa da origem do poder real como de origem divina;
- identificam, por meio da análise de excerto, que representa a influência cultural norte-americana sobre a sociedade brasileira;
- identificam, com base em análise de texto, que a maioria dos imigrantes sul americanos saem de seus países em busca de melhores condições de vida e da obtenção de recursos financeiros que encaminham aos seus países de origem.

**Ainda neste ponto, os alunos, do 3ª série do Ensino Médio, também:**

- analisam, criticamente, o significado da construção dos diferentes marcos relacionado à formação histórica da sociedade brasileira, por meio da análise de uma charge e, concluem, que a chegada dos portugueses à América em 1500 significou o início de um período marcado pelo conflito entre povos indígenas e europeus;
- identificam as causas do trabalho do menor na sociedade brasileira por meio da análise de uma notícia de jornal e concluem que, ainda hoje, em algumas regiões do Brasil ocorre a exploração do trabalho infantil em função deste trabalho ser mais barato;
- identificam e valorizam a diversidade do patrimônio étnico-cultural, reconhecendo suas manifestações e representações, como por exemplo, por meio da análise de um excerto de autoria de um indígena e, concluem, que os povos indígenas valorizam a preservação da cultura e da memória de cada povo;
- estabelecem relações entre tecnologia e desemprego, por meio da análise de uma charge, concluindo que esta retrata um problema cada vez mais grave nas últimas décadas, a relação;
- reconhecem que o estudo da História da África é importante, pois integra o patrimônio cultural da sociedade brasileira, constituindo a nossa identidade por meio do estudo de questões como alteridade para compreender as relações de caráter histórico-cultural;
- identificam nas manifestações atuais de religião e religiosidade os processos históricos de sua constituição, analisando tabela a respeito de pesquisa sobre práticas religiosas no Brasil e, concluem, que os dados mostram a permanência do preconceito e o desrespeito às liberdades religiosas;
- interpretam texto a respeito das características do fordismo e escolhem a imagem que corresponde à descrição.



- reconhecem, por meio da análise de texto, que os moradores de rua de grandes cidades são vítimas de exclusão social e violência, o que denota desrespeito aos direitos humanos.

**Ainda neste ponto, os alunos, da 3ª série do Ensino Médio, também:**

- identificam referenciais que possam contribuir para erradicar formas de exclusão social, analisando excerto de texto historiográfico a respeito da forma como os governos na Primeira República (1889 – 1930) tratavam a questão da moradia, concluindo que essas certas situações geraram exclusão social;
- reconhecem a importância da legislação que estabelece os direitos dos trabalhadores, analisando excerto que contém denúncia contra empresários brasileiros que estariam exigindo de trabalhadoras atestado de laqueadura e concluem que a maternidade é um direito de toda mulher trabalhadora;
- comparam organizações políticas no mundo contemporâneo, reconhecendo propostas que visem a reduzir as desigualdades sociais, por meio da comparação de iconografias de trabalhadores, distantes 30 anos, e concluem que tanto as Ligas Camponesas quanto o MST propõem a redemocratização do acesso a terra;
- identificam as causas do trabalho infantil no Brasil por meio da análise de texto jornalístico e, concluem, que existe relação entre o trabalho infantil e a grande pobreza de muitas famílias;
- interpretam texto acerca do texto constitucional brasileiro de 1988 e concluem que o trabalho deve ser valorizado pelo aspecto social, humano e econômico;
- reconhecem que a capoeira, ao longo da História, foi vista de forma diferentes da atualidade, passando da marginalidade a patrimônio cultural brasileiro.

## 275

**Neste ponto da escala os alunos do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, além das habilidades descritas no ponto anterior:**

- identificam os principais traços da organização política da sociedade por meio de excerto e, concluem, que o Código de Hamurabi, redigido na antiga Mesopotâmia, possui leis e punições diferentes para cada condição social;
- relacionam objetos e vestígios materiais como, por exemplo, uma pintura rupestre; leem texto a respeito do tema e identificam a sua importância para a produção do conhecimento, pois fornecem pistas sobre os costumes dos povos pré-históricos;
- identificam, a partir de citação do Frei Bartolomeu de Las Casas que, segundo este, as sociedades indígenas americanas eram superiores em alguns aspectos em relação às sociedades europeias;
- identificam os principais fundamentos das transformações religiosas ocorridas na Europa no final da Idade Média, por meio da leitura de um excerto sobre Martinho Lutero e, concluem, que a sua iniciativa de publicar as “95 teses” baseava-se em sua crença de que a salvação humana dar-se-ia com base na fé e na compreensão dos textos sagrados;
- relacionam a inexistência da propriedade privada da terra entre as sociedades indígenas, antes da chegada dos europeus e concluem, por meio da análise de um poema que a propriedade da terra era coletiva;

- descrevem as relações entre sociedade e natureza e, com base na interpretação de excerto do historiador grego Heródoto, concluem a existência dessas relações;
- reconhecem a importância que a escrita, surgida na Mesopotâmia, tinha relação com as atividades econômicas;
- estabelecem relações entre as instituições político-econômicas europeias e a sociedade colonial brasileira, por meio da interpretação de decreto de D. Maria I, rainha de Portugal e concluem que este refere-se a proibição da produção de manufaturas no Brasil colonial;
- reconhecem a importância das manifestações artísticas e literárias para o conhecimento histórico, por meio da leitura de excerto que trata dos primeiros textos literários de Gilgamesh e concluem que esse tipo de produção permite conhecer as características das primeiras civilizações;
- identificam as diferenças entre um bairro fabril e outro de elite, em São Paulo do começo do século XX, por meio de análise iconográfica;
- identificam que a reconstrução de cidade histórica, após enchente, retrata a consciência da preservação histórica e do patrimônio, pois este retrata a vida dos moradores da cidade e das gerações passadas;
- identificam, por meio da análise de matéria jornalística, a necessidade de que sejam combatidas formas de preconceito racial no Brasil, para que as pessoas tenham direito e oportunidades;
- interpretam poema e identificam a importância da escrita para o conhecimento e compreensão dos acontecimentos e sentimentos daqueles que viveram no passado;
- interpretam texto historiográfico e concluem que em Roma Antiga a economia dependia do trabalho escravo;
- reconhecem que no passado histórico a escrita foi realizada em diferentes suportes e que no mundo moderno, uma das formas de manifestação da escrita é a mensagem de texto enviada por meio de celular;
- analisam notícia de jornal baseada em dados de pesquisa do IBGE em que os entrevistados disseram que cor ou raça influencia a vida das pessoas na medida em que pode gerar discriminações, concluindo, a partir deste dado, que é necessário combater a discriminação racial no Brasil;
- leem excerto da Carta de Pero Vaz de Caminha e concluem que o mesmo relata a chegada de Pedro Álvares Cabral às terras brasileiras.

**Ainda neste ponto, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- relacionam dados contidos em gráfico sobre a evolução do grau de informalidade no mercado de trabalho metropolitano e concluem que houve aumento progressivo desse tipo de situação durante toda a década de 1990;
- analisam letra de música e concluem com base nesta que a história é constituída a partir dos estudos das sociedades humanas e que o processo histórico não decorre apenas das ações dos chamados grandes personagens;
- reconhecem, por meio de slogan da campanha veiculada pelo Tribunal Superior Eleitoral, que uma das justificativas dessa campanha foi conscientizar a população da importância da participação política e do voto para o exercício da cidadania;
- estabelecem relações entre o conhecimento histórico e a importância do comportamento ético para a conquista

da cidadania, por meio de excerto que contém elementos da ideologia nazista e concluem que a postura dos nazistas deve ser combatida, pois fere liberdades fundamentais como a religiosa, a política e de orientação sexual;

- relacionam, por meio de letra de música, que fez parte do espetáculo “Opinião” e concluem que o grave problema social ali retratado era a exploração do trabalho rural, problema que remonta às raízes históricas brasileiras relacionadas a posse da terra;
- interpretam o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas ao lerem o decreto imperial conhecido como Lei Áurea e identificam que, uma das principais causas do processo de abolição da escravatura foi à luta do movimento abolicionista;
- analisam anúncio de jornal sobre fuga de escravo e imagem iconográfica de Debret e concluem que ambos retratam a violência com que os escravos eram tratados no Brasil;
- reconhecem a necessidade de denunciar, na atualidade, casos de discriminação racial e de trabalho escravo;
- relacionam a mudança de práticas de trabalho na Revolução Industrial à introdução de maquinário no processo produtivo;
- analisam texto acerca da existência de imigrantes ilegais no Brasil e concluem que a imigração está relacionada a busca de melhores condições de vida e envio de recursos ao país de origem.

**Ainda neste ponto, os alunos, da 3ª série do Ensino Médio, também:**

- relacionam as condições de vida dos trabalhadores aos movimentos sociais por eles desenvolvidos, por meio de texto historiográfico a respeito do dia 1º de Maio de 1886 em Chicago e, concluem, que medidas que beneficiaram os trabalhadores resultaram de lutas e esforços dos próprios trabalhadores organizados; da mesma forma em que reconhecem que determinada iconografia retrata a luta de mulheres por conquista de direitos políticos, como voto, no século XX;
- relacionam o aumento da participação de crianças no mercado de trabalho ao desenvolvimento técnico que caracteriza a produção fabril após a Revolução Industrial (século XVIII) por meio da análise de texto historiográfico e concluem que, esse fato, se relaciona ao aumento do lucro por parte do empresariado, que pagava salários reduzidos às crianças;
- relacionam o desenvolvimento técnico-científico – inclusive bélico – à necessidade de preservação de valores fundamentais para a vida humana ao lerem texto jornalístico e, com base em depoimento que integra a notícia, concluem que na Guerra Fria seres humanos foram usados como cobaias em nome dos interesses de Estado;
- relacionam sociedade e natureza, reconhecendo suas integrações na organização do espaço, em especial no contexto do trabalho mineratório na América Portuguesa no século XVIII e deduzem que as técnicas utilizadas produziram danos ao meio ambiente;
- analisam processos de transformação histórica, identificando as principais características políticas, por meio de excertos de autores iluministas e concluem que são ideias de Kant e Rousseau, que respectivamente, explicitam o uso livre da razão e a igualdade jurídica;
- identificam os principais elementos dos sistemas políticos de organização social no feudalismo, analisando documento histórico redigido pelo Papa Gregório VII no século VIII e, concluem, que o poder papal era absoluto, com condições de se impor à todas as nações;

- interpretam texto acerca da vida no Período Neolítico e concluem que o domínio da agricultura e a criação de animais são características do período;
- interpretam documento histórico e concluem que este traz informações sobre o cotidiano e o trabalho dos escravos no Colonial.

## 300



### **Neste ponto da escala os alunos do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, além das habilidades descritas no ponto anterior:**

- identificam, por meio da análise cartográfica, os principais objetivos das navegações portuguesas dos séculos XV e XVI e concluem que essas expedições visavam contornar a África para chegar ao Oriente;
- identificam processos históricos, por meio de análises iconografias relativas à economia medieval, e concluem que as atividades ali representadas são a agricultura e a pecuária;
- reconhecem a importância da preservação da memória e, por meio da leitura de excerto, reconhecem a ausência de registros escritos por parte dos povos da África Subsaariana, como também sobre a forte tradição da cultura oral daqueles povos e identificam que, a conclusão dos europeus de que essas culturas não tinham história, era equivocada, já que existem diferentes formas de se preservar a memória;
- identificam processos históricos por meio da análise de um mapa da economia colonial da América Portuguesa no século XVI e concluem que a produção de cana-de-açúcar esteve concentrada no litoral;
- reconhecem, por meio da interpretação de um poema de Bertold Brecht “Perguntas de um trabalhador que lê”, que a sua ideia principal trata da valorização do trabalho e dos trabalhadores;
- identificam as principais características políticas do final da Idade Média, e concluem por meio da leitura de um excerto que, formaram-se na Europa Estados Nacionais, cujo regime político era a Monarquia Absolutista;
- constatam que a desigualdade social existente no mundo atual é, em parte, resultado da desvalorização de determinadas profissões e trabalhos;
- estabelecem relações que permitem concluir que a colonização portuguesa no Brasil teve caráter fortemente religioso e que a Igreja Católica empenhou-se na expansão da fé católica, promovendo a catequese;
- descrevem as relações entre sociedade e natureza, particularmente no que se refere à Idade Média, identificando que a relação dos homens com a natureza era pautada pelo teocentrismo e os fenômenos naturais eram explicados pela soberania de Deus;
- identificam, por meio de análise iconografia, que os portugueses alteraram significativamente o sistema de trabalho das sociedades indígenas;
- reconhecem a importância do escravo na sociedade romana da Antiguidade para a execução das tarefas cotidianas;
- interpretam texto e identificam o significado ali expresso a respeito da visão idílica dos portugueses em relação às terras brasileiras no século XVI;

- reconhece o papel da religiosidade na Idade Média o que faz das catedrais as principais construções da cidade;
- leem poema medieval do século XIII e concluem que o trabalho produtivo, nessa época, dependia dos camponeses;
- identificam a sequência da cronologia histórica tradicional europeia;
- analisam mapa com a distribuição atual das comunidades indígenas no território nacional e concluem que os indígenas perderam suas terras para os colonos.

**Ainda neste ponto, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- estabelecem relações entre o uso de máquinas e o controle do tempo do trabalhador industrial por meio de trecho de música do início dos anos 30 do século XX;
- identificam os principais fatores que levaram à crise do sistema colonial na América, por meio da análise de um excerto e de uma iconografia a respeito da Guerra dos Sete Anos, e concluem que, a reação dos colonos americanos diante das medidas inglesas foi de insatisfação;
- identificam as atribuições dos três poderes que formam o Estado Brasileiro, por meio da análise do artigo 2º da Constituição Brasileira e concluem que a função de representar, governar e administrar a nação compete ao poder Executivo, representado pelo Presidente da República e os Ministros de Estado;
- reconhecem por meio da análise de texto de sociólogo, que a conquista de democracia e da cidadania são produto da luta social coletiva;
- relacionam versos de letra de música com o momento político de sua produção, identificando que seus compositores faziam referência às lutas sociais contra a Ditadura Militar Brasileira;
- analisam charge sobre a República Velha e concluem que esta retrata crítica ao fraudulento sistema eleitoral da época;
- relacionam texto historiográfico e iconografia de obra de arte e concluem que a pintura não é um retrato fiel da vida cotidiana dos bandeirantes;
- reconhecem que a existência da legislação trabalhista é dever do Estado, como também resultado das lutas travadas pelos trabalhadores por seus direitos;
- analisam imagem e concluem que o Impeachment do Presidente Collor, em 1992, foi resultado da organização social coletiva;
- interpretam excerto do historiador Eric Hobsbawm e identificam que ele relaciona a internacionalização da economia, automação das atividades de trabalho e dispensa da mão de obra;
- interpretam letra de música e concluem que existe uma contradição entre a importância do trabalho e o seu reconhecimento social.

**Ainda neste ponto, os alunos, de 3ª série do Ensino Médio, também:**

- identificam as principais características dos sistemas de governo e seus papéis na estruturação do governo, analisando discurso de Luís XV, realizado em Paris no século XVIII e concluem que o sistema político a que este se refere é o Absolutismo;

- reconhecem a importância de aplicar os conteúdos aprendidos na escola a intervenções solidárias na realidade, analisando texto a respeito da expulsão de africanos da França em 2006 e concluem que, o tratamentos que alguns países da União Europeia dispensam a imigrantes desrespeitam os direitos mais fundamentais de pessoas nessas condições;
- identificam as principais características do processo histórico de constituição da cidade, analisando texto a respeito das consequências provocadas pela Revolução Industrial e concluem que as cidades surgidas em decorrência da industrialização possuíam péssimas condições de vida;
- posicionam-se, criticamente, por meio da análise texto que contextualiza as polêmicas sobre a pesquisa com células tronco e concluem que as divergências a respeito do assunto envolvem aspectos éticos;
- reconhecem que a má distribuição de renda no Brasil é preponderante para que ocorra a exploração do trabalho infantil;
- interpretam texto e reconhecem que o Marques de Condorcet, participante da Revolução Francesa, foi defensor da educação enquanto forma de democratização da sociedade;
- interpretam texto e reconhecem que a prática religiosa dos africanos, escravizados no Brasil, era uma forma de preservação de sua identidade cultural;
- analisam texto historiográfico, a respeito do governo de Getúlio Vargas e, concluem, que a extensão da aposentadoria e demais benefícios trabalhistas aos trabalhadores da pesca significou a valorização e reconhecimento social do trabalho;
- reconhecem que o conceito de direitos naturais do homem, princípio defendido por John Locke no século XVII, foi fundamental para o Iluminismo e tornou-se um legado valorizado na sociedade atual;
- identificam que a utilização da engenharia genética colabora com a resolução de problemas sociais se agregada a princípios éticos, colaborando no controle de pragas agrícolas e diagnósticos de doenças;
- identificam que as práticas religiosas dos negros escravizados eram uma forma de preservação de sua identidade cultural;
- analisam texto governamental acerca da exploração do trabalho infantil e concluem que a sua ocorrência contribui para a exclusão social;
- leem texto historiográfico e concluem que, na produção fabril, pós Revolução Industrial, o tempo passou a ser objeto de controle rigoroso.

## 325

**Neste ponto os alunos, do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, além das habilidades descritas no ponto anterior:**

- relacionam e reconhecem, por meio de excerto, referências a respeito do patrimônio histórico e arquitetônico das cidades em diferentes épocas;

- identificam por meio de iconografia de Debret do século XIX que, o uso desse tipo de fonte por historiadores, ajuda na compreensão do cotidiano do mundo do trabalho;
- relacionam e interpretam excerto sobre a cultura indígena à época da chegada dos europeus na América e concluem que o aspecto destacado no texto refere-se à inexistência da propriedade privada;
- reconhecem a importância do patrimônio étnico cultural para a preservação da memória e, concluem que o estudo da História da África é importante, pois integra o patrimônio cultural da sociedade brasileira;
- leem matéria de revista a respeito da relação dos indígenas com o pau-brasil e concluem que essa tinta avermelhada, por ser rara na Europa, era extraída e comercializada pelos europeus para gerar lucros;
- analisam mapas que representam diferentes momentos da Reconquista da Península Ibérica e concluem que esse movimento possibilitou a ampliação e o estabelecimento de seus domínios territoriais.

**Ainda neste ponto, os alunos, do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, também:**

- reconhecem por meio de iconografias e texto, relativos ao período da Revolução Francesa, que as lutas políticas desse movimento ocorreram concomitantemente nos meios urbanos e rurais, como também contribuíram para a concepção de cidadania e organização da democracia atuais;
- identificam que o cerceamento das liberdades individuais e dos direitos civis e políticos, integrou o período da Ditadura Militar ocorrida de 1964/1985;
- identificam os principais ideais dos principais filósofos iluministas e concluem que estes criticavam, principalmente, a organização política representada pelo Absolutismo;
- identificam os principais fatores deflagradores da crise do Antigo Regime por meio da análise de excerto e concluem que neste está retratado o pensamento liberal;
- analisam que os comícios pelas “Diretas Já” em 1984 foram importantes para a conquista da democracia que vivemos hoje e resultou de uma construção coletiva que envolveu grande parte da sociedade brasileira;
- interpretam os principais conceitos relacionados à constituição do Estado e das demais instituições políticas e sociais ao longo da História com base na interpretação do artigo 94 da Constituição Brasileira de 1824 e, concluem que o poder legislativo nessa época era restrito aos que tinham rendas;
- reconhecem que, além de Nelson Mandela e Martin Luther King Jr, milhares de pessoas foram importantes na luta pela obtenção de direitos civis à população negra nos EUA e na África do Sul;
- reconhecem a importância histórica do Código de Hamurabi enquanto um dos mais antigos conjuntos de leis que se tem conhecimento e que o mesmo é representativo de que o exercício político do Estado está vinculado a um conjunto de normas e regras estabelecidas em uma sociedade;
- interpretam textos com posições divergentes a respeito da implantação da Usina de Belomonte, reconhecendo a existência de divergências acerca de aspectos ambientais, de trabalho e preservação de comunidades locais;
- analisam excerto de canção e concluem que, no começo do século XX, as condições de trabalho e os salários pagos eram incapazes de tirar os trabalhadores da pobreza e incorporá-los à sociedade;

- analisam letra de música de Gilberto Gil e concluem que, mesmo após a abolição da escravatura, a desigualdade social perdura no Brasil;
- interpretam texto historiográfico que contextualiza as fraudes eleitorais na República Velha e concluem que o voto é um importante instrumento de mudança social;
- leem definição de dicionário da palavra grileiro e concluem que muitos latifúndios brasileiros foram apropriados de forma ilegal por empresários;
- reconhecem ao observar iconografia que a sociedade brasileira é resultado de um processo de miscigenação, o que explica a diversidade étnica-cultural;
- observam jornais do início do século XX e concluem que os movimentos retratados, A Revolta da Chibata e a Greve dos Operários de 1917 trouxeram ganhos sociais e trabalhistas, apesar da repressão sofrida.

**Ainda neste ponto, os alunos, de 3ª série do Ensino Médio, também:**

- reconhecem que as transformações da história não decorrem apenas das ações dos grandes personagens, por meio da análise de um texto que relata o contexto que antecede a Abdicação de D. Pedro I e concluem que a ocorrência de caráter político foi resultado de grande pressão de diversas camadas sociais contrárias ao imperador;
- reconhecem a importância do controle da água e da agricultura de subsistência para uma sociedade que ocupava o território do atual Peru e identificam que essa civilização tinha como característica comum a outras civilizações antigas a criação de estratégias para melhor aproveitamento dos recursos hídricos;
- localizam historicamente as lutas sociais em defesa da democracia e da cidadania, observando e analisando uma iconografia, concluindo que esta retrata a participação de mulheres e estudantes em movimentos sociais ocorridas na segunda metade da década de 1960;
- interpretam texto e o identificam que este descreve as origens das Olimpíadas na Grécia Antiga;
- analisam e comparam texto com diferentes versões acerca da invasão norte americana no Iraque, reconhecendo o significado de cada um dos excertos;
- interpretam excerto de carta escrita por Albert Einstein e concluem que o cientista demonstrava preocupações éticas relacionadas a função da ciência na relação com a espécie humana;
- localizam cronologicamente as diferentes modalidades que expandiram o direito do voto na História do Brasil;
- leem jornal de cunho político, do início do século XX, para em seguida concluir que a distribuição da população nos espaços urbanos era ordenada em função das classes sociais;
- reconhecem, por meio de observação de imagem que o regime do Apartheid, ocorrido na África do Sul entre 1948 e 1990, promovia a segregação de negros e brancos, excluindo os negros da participação política e direitos sociais;
- interpretam excerto do historiador Marc Bloc e reconhecem a importância da História no estabelecimento de relações entre as diferentes áreas do conhecimento;

- leem texto do século XI e concluem que o poder papal era absoluto e se sobrepunha a todas as nações;
- interpretam texto historiográfico e concluem que a violência era uma das formas de controle social dos escravos, impondo medo e terror;
- reconhecem, após a leitura de texto historiográfico, que a Crise do Antigo Regime na França estava vinculada a insatisfações da população decorrentes de gastos com guerras.

## 350

**Neste ponto da escala os alunos do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, além das habilidades descritas no ponto anterior:**

- classificam os períodos que dividem a História e, por meio de análise iconografia e texto que retratam as Olimpíadas, concluem que estão relacionadas a dois períodos históricos distintos, a Idade Antiga e Contemporânea;
- reconhecem o papel da mídia que tornou mais veloz a difusão das transformações históricas;
- classificam os períodos que dividem a História, a partir da observação de duas imagens, uma de pirâmide egípcia e outra de um avião a jato e as relacionam, respectivamente, aos seguintes períodos da cronologia histórica tradicional: Idade Antiga e Contemporânea;
- reconhecem a importância de combater práticas racistas na sociedade e Identificam que, historicamente, a relação entre senhores e escravos no período colonial brasileiro foi marcada pelo preconceito racial e que essas relações geraram reações dos escravos contra dominação que sofreram;
- interpretam textos com versões distintas acerca da abolição da escravidão no Brasil e reconhecem a existência de diferentes versões históricas para o mesmo fato histórico;
- analisam texto e observam imagem a respeito das práticas agrícolas do Império Inca no século XV e concluem que essa civilização demonstrou desenvolvimento técnico e superação das dificuldades próprias da natureza;
- interpretam excerto acerca a presença de mitos na maioria das religiões da Antiguidade e concluem que os povos antigos eram politeístas.

**Ainda neste ponto, os alunos, do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, também:**

- reconhecem a importância da participação política e do voto para o exercício da cidadania, com base na análise do trecho de uma música da década de 80, à época da “Campanha das Diretas Já” e concluem que o direito ao voto é conquista política do povo organizado;
- explicam as principais causas e efeitos dos diferentes processos de independência da América Portuguesa e Espanhola e concluem que esses processos apresentaram em comum a manutenção da dependência econômica;
- analisam mapa de fluxo imigratório e texto correlato e concluem que tais movimentos populacionais promovem encontros culturais múltiplos no cotidiano;

- interpretam texto de Bertold Brecht e concluem que a participação política é fundamental na luta pelos direitos humanos, no combate à pobreza e à corrupção;
- reconhecem que os termos “direita e esquerda”, relacionados à política, teve origem na Revolução Francesa e que os direitos políticos defendidos na Revolução eram combatidos pela nobreza e clero;
- reconhecem que para a compreensão de um período histórico é necessário valorizar diversas fontes e submetê-las a análise;
- analisam citação de Karl Marx e concluem que a Revolução Industrial alterou as relações familiares, pois mulheres e crianças foram inseridas no mercado de trabalho, aumentando a oferta da mão de obra desempregada e de baixos salários;
- interpretam texto do descritor e concluem que as formas atuais da sociedade estão relacionadas as lutas de poder entre as nações;
- interpretam texto e concluem que na produção manufatureira os trabalhadores tinham mais controle sobre seu ritmo de trabalho.

**Ainda neste ponto, os alunos, de 3ª série do Ensino Médio, também**

- comparam diferentes pontos de vista sobre situações de natureza histórico-social por meio de trechos de literatura de cordel que tratam das Ligas Camponesas e concluem que o primeiro texto ataca o movimento e seu líder e o segundo texto apoia a reforma agrária;
- identificam referenciais que possam contribuir para erradicar formas de exclusão social, por meio da análise de um texto que problematiza a desigualdade brasileira e identificam que os investimentos em saúde e educação e programas voltados para a melhoria da distribuição da renda são formas de erradicação deste quadro social;
- identificam os principais traços da organização política das sociedades reconhecendo o papel das leis, por meio da análise de charge que trata da Constituição de 1824 e identificam que a sua outorga vincula-se a criação do Poder Moderador, o que garantiu a supremacia do Imperador sobre os demais poderes;
- interpretam poema e concluem que a escravidão não significou a mesma coisa para toda a população brasileira uma vez que a escravidão continuou existindo até 1988;
- interpretam texto e concluem que a existência de escravos foi fundamental para a organização da democracia ateniense;
- analisam charges e concluem que estas retratam o fato das potências dominantes, a partir do século XIX, justificarem ações imperialistas com explicações ideológicas, como a missão civilizadora e a democracia;
- identificam que o descritor faz referência ao movimento popular que culminou com o impeachment do Presidente Collor de Mello;
- identificam mapa do Crescente Fértil enquanto região onde surgiram as primeiras civilizações em função dos grandes rios, o que tornava os vales férteis para a agricultura;
- observam cartaz relacionado a processos migratórios na Europa e reconhecem que a xenofobia se dirige a imigrantes, particularmente, aos africanos;

- analisam letra de música da época da Ditadura Militar Brasileira e reconhecem a importância da produção artística como forma de crítica ao regime de repressão;
- leem textos historiográficos e concluem que a utilização de mulheres e crianças nas fábricas paulistas visava a redução de custos na produção;
- analisam gráfico e concluem que a existência do regime autoritário no Brasil impedia o livre exercício da cidadania por meio do voto, já que a população não podia eleger o presidente da República;
- interpretam excertos de discurso de Martin Luther King e de Malcolm X e identificam que o primeiro aponta uma possível união entre brancos e negros, enquanto o segundo não vislumbra essa possibilidade;
- analisam texto da OAB-SP identificam que as mulheres lutam por melhores condições de trabalho desde que ingressaram no mercado de trabalho, com a Revolução Industrial;
- interpretam texto do IPEA e concluem que o Estado Social pressupõe políticas para melhorar a situação social do país e diminuir as desigualdades;
- interpretam excerto e concluem que a escravidão era parte fundamental da democracia ateniense.

## 375

**Neste ponto da escala os alunos do 7º e 9º anos Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, além das habilidades descritas no ponto anterior:**

- identificam processos históricos relativos às atividades econômicas brasileiras, como da organização da plantation açucareira, no início da colonização, e a forma como esta atividade concentrou-se no nordeste, com a sede do governo geral em Salvador;
- identificam o papel dos mitos e do politeísmo enquanto característica comum às religiões da Antiguidade.

**Ainda neste ponto os alunos, do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, também:**

- estabelecem relações entre a crise do sistema escravista, por meio da análise de excerto relacionado à abolição do trabalho escravo no Brasil e concluem que o fim da monarquia relaciona-se a perda do apoio político dos escravocratas;
- estabelecem relações entre o pensamento iluminista, especialmente ao que tange o poder político e identificam que para Rousseau o poder emana do povo;
- analisam os processos de formação e transformação das instituições políticas e sociais e concluem, com base no descritor, que mudanças sociais no Brasil dependem da pressão coletiva;
- identificam que, dentre os motivos que levaram à Revolução Francesa, estão o descontentamento dos burgueses e camponeses com o poder absoluto do rei;
- analisam gráfico a respeito dos períodos históricos delimitados e os relacionam às suas características;
- reconhecem, a partir da análise de imagens, que mudanças sociais e políticas estão relacionadas à mobilização de diferentes grupos sociais capazes de promover rupturas;

- relacionam o final do Império Brasileiro a Abolição da Escravatura;
- relacionam diversos movimentos sociais brasileiros e internacionais às suas características, como por exemplo, Canudos, Jacquerie, Revolta da Vacina e Ludismo;
- analisam imagens de movimentos sociais ocorridos no Brasil e concluem que mudanças na sociedade demandam mobilização popular.

**Ainda neste ponto, os alunos, de 3ª série do Ensino Médio, também:**

- identificam e consideram criticamente os marcos que delimitam os períodos históricos, a partir de exemplos, analisando que, apesar da Revolução Inglesa ter sido o primeiro movimento a romper com uma monarquia absolutista é a Revolução Francesa, ocorrida um século depois, o movimento tradicionalmente reconhecido como o principal marco de passagem da Idade Moderna para a Contemporânea;
- relacionam os sistemas histórico-sociais de notação de tempo às atividades desenvolvidas por variados agentes sociais, com base na interpretação de texto do historiador Lucien Lebvre;
- reconhecem a importância de aplicar os conteúdos aprendidos na escola a intervenções solidárias na realidade, por meio da análise de reportagem e concluem que o presidente da OAB defende a abertura dos dados e arquivos secretos da ditadura para que a sociedade tenha conhecimento da história;
- interpretam notícia acerca de direitos trabalhistas na atualidade e reconhecem que, cem anos antes, não existiam direitos de aposentadoria garantidos por lei;
- analisam mapa e identificam que a região denominada de Crescente Fértil é composta por civilizações hidráulicas, ou seja, aquelas que tinham sua organização econômica relacionada à presença de grandes rios;
- interpretam manifesto publicado por lideranças indígenas acerca da instalação de hidrelétricas no Brasil e reconhecem que o texto aponta para a necessidade do desenvolvimento científico e tecnológico considerar princípios éticos e de preservação cultural e ambiental;
- leem texto do historiador Leo Huberman e conclui que seu conteúdo trata da relação complementar entre o trabalho do campo e da cidade;
- reconhecem o significado do conceito de etnocentrismo enquanto aquele que estabelece diferenças hierárquicas entre culturas;
- identificam que o movimento estudantil denominado de “caras-pintadas” associado a outros segmentos sociais uniram-se em movimento que levou ao Impeachment do presidente Fernando Collor;
- reconhecem que as Olimpíadas da antiguidade e da atualidade desconhecem as divergências políticas entre as nações;
- interpretam texto de Eurípedes e concluem que uma semelhança entre a sociedade ateniense e as sociedades contemporâneas é a isonomia e a fixação das normas jurídicas;
- interpretam texto historiográfico e concluem que a pretensa superioridade europeia encontrou, no século XVI, justificativa na religião católica e, no século XIX, a justificativa foi científica.

**Neste ponto da escala os alunos do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, além das habilidades descritas no ponto anterior:**

- interpretam texto e concluem que, dentre as consequências da Revolução Industrial para o trabalhador, encontra-se a migração para as cidades e a perda do controle do processo de trabalho;
- analisam excerto de Karl Marx a respeito do impacto da Revolução Industrial e concluem que o emprego de mão de obra feminina e infantil trouxe consequências para a estrutura familiar.

**Neste ponto, os alunos, de 3ª série do Ensino Médio, também**

- reconhecem as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações por meio de análise de texto a respeito da situação dos países africanos e asiáticos após a descolonização e concluem que, se por um lado favoreceu a autonomia política, por outro lado manteve os laços econômicos com as antigas metrópoles;
- reconhecem a importância de utilizar criticamente as fontes e informações históricas, como por exemplo, por meio da interpretação de texto sobre o Censo das favelas do Rio de Janeiro do ano de 1948 e o compreendem como uma fonte histórica que deve ser analisada de forma crítica, pois contribui para a compreensão a respeito da forma como o governo via os negros;
- relacionam os sistemas históricos de notação de tempo às funções e atividades desenvolvidas pelos vários agentes sociais, como por exemplo, ao interpretarem texto medieval sobre o significado histórico da usura para o catolicismo;
- relacionam a importância do voto e da participação política por meio de charge sobre as eleições na Primeira república e concluem que grande parte da população, composta por analfabetos, estava excluída do direito ao voto;
- reconhecem, por meio da análise de texto historiográfico que, para o historiador grego Heródoto, o controle dos recursos hídricos foi fundamental para desenvolver a agricultura, e possibilitar o surgimento dos primeiros grupamentos humanos;
- identificam a diversidade de modelos de colonização europeia, reconhecendo que a tradicional divisão das colônias da América em dois modelos, de exploração e povoamento é relativa, já que ao sul das Treze Colônias, a princípio, consideradas como colônia de povoamento possuíam uma organização socioeconômica representativa de uma colônia de exploração;
- identificam e valorizam a diversidade do patrimônio étnico-cultural, compreendendo que o estudo da história africana é importante para a compreensão da história do Brasil;
- reconhecem as principais características dos processos de independência das colônias europeias na América por meio da análise de texto e identificam que este aborda as razões que levaram à independência das Treze Colônias da Nova Inglaterra;



# ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE GEOGRAFIA

---

A Escala de Geografia foi interpretada em pontos a saber: 175, 200, 225, 250, 275, 300, 325, 350, 375, 400, 425 e 450 ou mais. A descrição de cada um dos pontos está organizada pelos temas incluídos nas Matrizes de Referência para Avaliação do SARESP.

## <175

Os alunos com proficiência menor do que 175 não dominam os conteúdos e as habilidades básicas que as Provas de Geografia do SARESP objetivaram mensurar.

## 175

**Neste ponto da escala, os alunos, do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- reconhecem o significado da seletividade na representação cartográfica, a partir de imagens de uma mesma porção do espaço, expressas em mapa e em foto de satélite;
- comparam indicadores socioeconômicos e populacionais dos Estados brasileiros, a partir de dados expressos em tabela;
- descrevem a influência do clima no modelado da paisagem polar, a partir de imagem;
- reconhecem elementos naturais e culturais da paisagem de uma cidade expressos em imagem;
- descrevem e identificam elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem, a partir da observação de imagens em diferentes tempos;
- reconhecem em imagem, as características geográficas representativas da paisagem do Pantanal mato-grossense a partir de aspectos indicados em texto.

**Ainda no ponto 175, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- identificam situações representativas do processo de globalização, a partir de simbologias expressas em logos de empresas transnacionais, apresentadas em charge;
- compararam a partir da leitura implícita em charge, propostas ambientais que promovam melhoria na qualidade de vida das populações;
- reconhecem em charge, situações representativas do aquecimento global;
- reconhecem em frase expressa em cartaz, denúncia contra o trabalho infantil;
- reconhecem em texto a abrangência da atuação da Unesco no mundo, destacando os seus objetivos gerais e a defesa de políticas públicas na área da educação.

## 200



### **No ponto 200, os alunos do 7º, 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- descrevem e reconhecem elementos constitutivos da paisagem rural, expressos em letra de canção;
- identificam os movimentos da Terra, especificamente o de rotação, representado em charge;
- identificam as características ambientais do patrimônio amazônico, assim como o processo de formação de organizações sociais na luta contra o desmatamento, a partir de charge;
- identificam faixas de crescimento e distribuição da população brasileira por gênero, a partir da leitura de gráfico de série histórica (1980-2000);
- descrevem e reconhecem a ação das forças realizadas pelo vento no modelado do relevo terrestre, a partir de foto;
- identificam diferentes formas de desigualdade social impressas na paisagem, a partir de imagem;
- identificam diferentes formas de relevo terrestre e os impactos produzidos pela ação humana em seu modelado, a partir de imagem.

### **Ainda no ponto 200, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- interpretam situações acerca das manifestações sociais da globalização, nas quais conflitos militares são representativos da desestabilização das relações entre as nações, a partir de charge;
- reconhecem em sinopse de filme, fatores representativos da interdependência entre países ricos e pobres, notadamente os que envolvem o tráfico internacional de drogas.

## 225



### **No ponto 225, os alunos do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- apontam características e dinâmicas dos fluxos de produção agropecuária e diferenciam a atividade agrícola familiar da mecanizada, estabelecendo relações quanto ao tipo de mão de obra empregada e nível de produtividade, a partir de imagens;
- avaliam formas de propagação de hábitos que induzam ao consumo e ao consumismo e estabelecem relações entre estes e os impactos ambientais deles decorrentes, expressos em imagens;
- reconhecem as singularidades das áreas de manguezais, identificando a ação humana como responsável por sua degradação ambiental, a partir de foto;
- identificam, com base em gráfico, a predominância da população feminina brasileira nas faixas de população com 60 anos ou mais;
- identificam em mapa, elementos pictóricos representativos da concentração da população brasileira na fachada litorânea.

**Ainda no ponto 225, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- explicam causas e efeitos que permitem reconhecer a globalização como produto do funcionamento do sistema capitalista, a partir de charge;
- identificam situações representativas do processo de globalização, notadamente as características da revolução tecnológica, expressa em texto;
- analisam situações-problema representativas da propagação de hábitos de consumo que induzam ao consumismo, a partir de imagem;
- identificam situações relacionadas à crise ambiental, a partir de textos;
- comparam dados expressos em mapa sobre a distribuição industrial dos países e reconhecem que a maior concentração das indústrias ocorre no território dos EUA;
- identificam a vulnerabilidade dos ambientes marinhos resultante de impactos decorrentes da ação antrópica a partir de charges;
- reconhecem em texto elementos representativos dos direitos básicos de cidadania.

**Ainda no ponto 225, os alunos de 3ª série do Ensino Médio também:**

- analisam características climáticas dos lugares, relacionando-as às condições ambientais dos domínios naturais, em diferentes escalas, a partir de texto;
- analisam implicações sociais decorrentes da atividade turística e sua participação econômica na Amazônia;
- reconhecem em texto jornalístico, a influência de novas tecnologias de controle de tráfego, na articulação e transformação da dinâmica dos espaços urbanos.

## **250**

**No ponto 250, os alunos do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- descrevem e identificam, com base em fotografia e excerto, elementos representativos de mudanças e permanências expressos na paisagem da cidade de São Paulo;
- descrevem e reconhecem as características da paisagem asiática, a partir da observação de uma sequência de imagens de satélites;
- reconhecem, na paisagem, que o lixo urbano industrial contribui para a poluição dos rios, a partir de uma imagem;
- reconhecem as singularidades do bioma amazônico e estabelecem relações entre problemas ambientais e intervenção humana;
- identificam problemas representativos da desigualdade social, da distribuição de renda e da concentração de terras no Brasil, a partir de imagens e charges;
- comparam dados sobre a produção industrial e identificam a concentração da atividade industrial na região Sudeste do Brasil;

- descrevem e reconhecem a paisagem característica do clima semiárido brasileiro, na letra da canção Asa Branca;
- reconhecem, em um mapa das sub-regiões nordestinas, o significado da legenda para a representação dos fenômenos geográficos;
- diferenciam e aplicam os conceitos de limite e fronteira na escala mundial;
- reconhecem com base em perfil de relevo, as características geográficas que diferem uma planície de uma montanha;
- identificam em imagem a utilização da água como recurso energético;
- relacionam, a partir de duas imagens, práticas de extração de minério de ferro em encostas características do relevo de Mares de Morros;
- reconhecem o significado da legenda para a representação dos fenômenos geográficos, a partir da leitura de mapa das regiões político-administrativas do Brasil e do nordeste brasileiro;
- relacionam a partir de iconografia, o movimento de translação à sucessão das estações do ano e o de rotação ao posicionamento do sol no firmamento;
- identificam, com base na leitura de mapa, os países que fazem fronteira com o Brasil;
- reconhecem, a partir da interpretação de charge, situação representativa de atitudes consumistas;
- estabelecem relação, com base em excerto de texto, entre o aumento da frota de veículos e a poluição atmosférica;
- reconhecem em texto a linha do Equador como indicativa da divisão do planeta em dois hemisférios;
- identificam, com base em imagens de cidade e campo, a maior concentração da população em áreas urbanas.

**Ainda no ponto 250, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- analisam situação problema referente ao degelo na Antártica, expressa em fotografias de tempos diferentes (1928-2004), estabelecendo relação entre esse fenômeno e o aumento da temperatura do planeta;
- identificam a presença de recursos naturais na organização do espaço geográfico, reconhecendo, em fotografias, técnicas de produção energética a partir de fontes limpas, como eólica e solar;
- identificam, a partir de textos, a desigual distribuição dos objetos técnicos na cidade de São Paulo, estabelecendo relações entre essa distribuição e as desigualdades sociais impressas na paisagem;
- comparam dados sobre o consumo de fontes de energia, estabelecendo relações entre a participação mundial e a brasileira, com base em análise de gráfico;
- comparam dados entre a população e o número de empresas por região no país, de modo a deduzir que a distribuição espacial da atividade industrial concentra-se no Sudeste;
- comparam documentos e reconhecem, em texto, o conceito de desenvolvimento sustentável;
- identificam, em mapa, indicadores representativos da concentração de polos tecnológicos no mundo globalizado;

- identificam a presença de recursos naturais na região de Carajás (PA), relacionando-a aos impactos ambientais dela decorrentes;
- identificam, a partir de texto, o papel da diplomacia e a ampliação das relações internacionais no mundo contemporâneo como situações representativas do processo de globalização;
- comparam dados expressos em mapa, sobre produção, circulação e/ou consumo de aço em diferentes lugares;
- reconhecem em texto, dados indicativos da extensão global do tráfico de pessoas;
- reconhecem em texto a expansão e abrangência da atuação dos diferentes organismos da Organização das Nações Unidas no mundo.

**Ainda no ponto 250, os alunos de 3ª série do Ensino Médio também:**

- reconhecem o papel de destaque da China no contexto internacional, expresso em representação iconográfica;
- reconhecem, em mapa, indicadores representativos da concentração de polos tecnológicos no mundo globalizado;
- comparam informações apresentadas em gráfico e concluem que as maiores populações residentes em favelas encontram-se no continente africano;
- interpretam mapa de impactos ambientais, notadamente da poluição em áreas litorâneas, e concluem que, além do derramamento de petróleo, a emissão de esgotos também contamina os litorais;
- interpretam mapa de limites e ameaças dos biomas e concluem que uma das mais significativas decorre do aumento do desmatamento da Amazônia;
- concluem, a partir da leitura de mapa temático, a relação existente entre o maior número de shoppings centers e a concentração da população pelo território.

## **275**

**No ponto 275, os alunos do 7ª e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- identificam, a partir de texto, as alterações provocadas no mundo do trabalho e reconhecem a qualificação profissional como uma forma de investimento capaz de minimizar o desemprego estrutural resultante do advento das novas tecnologias no setor produtivo;
- reconhecem as singularidades dos biomas amazônico e do Pantanal, expressas em textos;
- identificam elementos representativos da paisagem urbana, reconhecendo diferentes manifestações das desigualdades sociais impressas na paisagem, por meio de leitura de imagens;
- apontam características e dinâmicas dos fluxos de produção industrial, identificando o Sudeste como a região do país com maior concentração de refinarias de petróleo e mercado consumidor, a partir de leitura de mapa;
- avaliam como as formas de propagação de hábitos de consumo, notadamente a ampliação da frota automobilística,

tornam-se responsáveis pela poluição atmosférica, em decorrência do aumento da queima de combustíveis fósseis, a partir de charge;

- apontam, a partir da leitura de mapa, características e dinâmicas dos fluxos de produção agropecuária, notadamente as representativas do eixo das regiões Sul e Centro-Oeste, consideradas as maiores áreas produtoras de soja no Brasil;
- identificam, com base em um excerto, que o desmatamento provoca diminuição da biodiversidade;
- inferem, com base na legenda, título mais adequado a um mapa;
- diferenciam, com base em iconografias, imagem de satélite de mapa temático;
- comparam, com base em dados expressos em gráfico, indicadores socioeconômicos de estados brasileiros (índices de alfabetização e distribuição da população urbana pelo território);
- agrupam e comparam estados brasileiros a partir dos índices de alfabetização expressos em mapa;
- reconhecem, a partir da leitura de mapas de fluxos, o significado das setas de representação indicativas das migrações;
- identificam a partir da leitura de mapas, a evolução da rede rodoviária brasileira no período de 1973 à 2000;
- identificam a partir da leitura de gráfico, a desigual distribuição das redes de telefonia fixa no mundo;
- reconhecem, em imagem, a diferença entre elementos naturais e artificiais presentes na paisagem;
- reconhecem em mapa, os elementos pictóricos indicativos da concentração das áreas industriais no Brasil.

**Ainda no ponto 275, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- identificam, a partir de texto, relações de interdependência entre diferentes redes ilegais, expressas nas relações entre imigração ilegal no mundo contemporâneo e exploração do trabalho humano;
- analisam situações-problema relativas ao consumo e estabelecem relações entre o aumento da quantidade de lixo digital no mundo e a rápida e permanente renovação tecnológica nesse setor;
- identificam e analisam em gráficos, dados relativos à produção energética mundial, estabelecendo relações entre e os resultados mundiais e o papel do Brasil como gerador e produtor de energias renováveis;
- analisam criticamente implicações sociais e econômicas, expressas em mapa, acerca da ampliação das redes de narcotráfico no mundo, identificando a sua atuação na porção norte do Brasil;
- analisam criticamente, com base em análise de gráficos, implicações socioambientais e estabelecem relações de causa e efeito entre os principais problemas ambientais brasileiros e o comprometimento dos recursos naturais na escala mundial;
- interpretam e analisam a representação cartográfica da imagem noturna do planeta Terra, estabelecendo relações entre as áreas iluminadas e seu grau de desenvolvimento econômico e tecnológico;
- identificam e analisam dados, em gráfico, acerca do consumo de combustíveis fósseis pela sociedade, notadamente em seu estágio tecnocientífico, estabelecendo relações entre consumo e aumento na emissão de gases estufa;

- identificam situações nas quais os direitos básicos dos cidadãos não são usufruídos por todos os segmentos da sociedade, notadamente os que dizem respeito ao trabalho infantil no Brasil, reconhecendo a violação do direito à educação básica como um dos problemas sociais que atinge parcela significativa dos menores, a partir de texto;
- identificam situações representativas do processo de globalização expressa em letra de canção, que evidencia a exploração da força de trabalho no mundo, notadamente em países pobres;
- identificam, em texto descritivo, as características da ocupação espacial da Avenida Paulista como centro econômico-financeiro do Brasil, fenômeno representativo de sua intensa relação com o processo de globalização;
- identificam, em gráfico, consequências ambientais na escala global e estabelecem relações entre a evolução do degelo na Groenlândia e o aumento da temperatura no mundo;
- reconhecem, a partir de análise de texto, a competitividade como uma forma de manifestação social da lógica da globalização;
- distinguem, com base em dados expressos em gráfico, a relação entre determinado tipo de energia e o aumento do efeito estufa;
- estabelecem relação, com base em dados expressos em texto, entre a diminuição dos impostos sobre produtos industrializados, a ampliação da frota automobilística nacional e o aumento da queima de combustíveis fósseis, como um dos fatores responsáveis pela intensificação do efeito estufa;
- reconhecem em texto os objetivos gerais da Organização Internacional do Trabalho e sua atuação para coibir o trabalho escravo no mundo;

**Ainda no ponto 275, os alunos de 3ª série do Ensino Médio também:**

- analisam texto jornalístico e concluem que a causa e o desdobramento da crise econômica global resultam, dentre outros fatores, da redução dos postos de trabalho e da diminuição dos custos de produção para manter lucros;
- analisam texto que trata do trabalho feminino desde a Revolução Industrial até a atualidade, e concluem que a vida das mulheres transformou-se de forma paradoxal, já que o mundo feminino passou a ser marcado ao mesmo tempo pela exploração e independência;
- reconhecem a partir de texto, abrangência do acesso virtual no cotidiano e nos lugares e concluem que o acesso diferenciado à informação entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos amplia a desigual distribuição de riquezas no mundo, acentuando a desigualdade socioeconômica entre os povos;
- identificam situações relacionadas à crise ambiental, notadamente acerca do aumento da temperatura global responsável pela diminuição do território das Ilhas Maldivas, em decorrência do aumento do nível dos oceanos;
- caracterizam a queda da taxa de fecundidade no Brasil e articulam esse fenômeno com o conceito de transição demográfica;
- diferenciam, com base em exemplos cartográficos, um mapa qualitativo de um quantitativo;
- identificam a partir do trecho da letra de uma canção, a abrangência de atuação do vento minuíano durante o inverno brasileiro;
- reconhecem as cores e a tonalidade correspondentes às áreas urbanizadas, em imagem de satélite.



- explicam causas e efeitos que permitem reconhecer a globalização como produto do funcionamento do sistema capitalista, estabelecendo relações entre o desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional e a incapacidade de o sistema capitalista utilizar esses recursos para gerar igualdade entre as nações, a partir da interpretação de charge;
- interpretam diferentes formas de representação cartográfica, notadamente acerca do papel de destaque da China no contexto internacional;
- identificam e relacionam a presença de recursos naturais na organização do espaço geográfico, enfatizando a importância da conscientização acerca da preservação desses recursos, diante da intensa devastação ambiental promovida pela sociedade contemporânea, expressa em quadrinho;
- explicam características da globalização relacionadas à automação industrial e retração da geração de emprego, a partir de textos;
- identificam em excerto de texto, a relação entre automação e desemprego nos diferentes setores da economia;
- com base em mapa com visão noturna do mundo, estabelecem relação entre áreas de concentração populacional e o processo de globalização;
- reconhecem em charge a atuação global das empresas transnacionais;
- identificam em texto, impactos socioeconômicos positivos e negativos vinculados à atividade turística na escala nacional;
- identificam em texto o conceito de subsídio e sua aplicação no setor agrícola;
- reconhecem em texto, elementos representativos das manifestações culturais dos nordestinos que vivem em São Paulo;

**Ainda no ponto 300, os alunos de 3ª série do Ensino Médio também:**

- identificam e classificam elementos que explicam o desencadeamento de conflitos culturais no mundo, notadamente acerca das atuais condições de vida na África, estabelecendo relações entre essas informações e elementos históricos disponibilizados em charge sobre a forma como as nações europeias colonizaram o continente africano;
- identificam elementos que configuram o conceito de ordem mundial e analisam excerto de texto e charge, com vistas a identificar a luta contra o terrorismo como um dos fatores representativos das instabilidades geopolíticas no início do século XXI;
- identificam, em charge, elementos econômicos que configuram o conceito de ordem mundial;
- reconhecem a abrangência do acesso virtual e interpretam dados expressos em tabela acerca dos países com participação no comércio eletrônico em 2002, estabelecendo relações entre os primeiros colocados, suas condições sociais e a qualidade e amplitude das redes de telecomunicações desses países;
- relacionam e classificam elementos das bacias hidrográficas brasileiras expressos em mapa e concluem que a Bacia Hidrográfica Amazônica apresenta o maior potencial hidrelétrico, em função de seu regime de chuvas apresentar-se intenso e regular durante o ano;

- analisam o contexto de surgimento e o significado da expressão Choque de Civilizações no mundo contemporâneo, a partir de interpretação de texto sobre essa teoria, e identificam argumentos apresentados por especialistas que defendem a ideia de que as guerras do Iraque (2003) e do Golfo (1991) representam a contraposição entre as civilizações ocidental e islâmica;
- reconhecem, em texto, argumentos que permitem identificar o significado político e ideológico da expressão Choque de Civilizações, defendida pelo cientista norte americano de Samuel Huntington;
- reconhecem em texto justificativas ambientais que propõem a suspensão do uso de usinas nucleares e sua substituição por energias limpas;
- analisam, com base em texto, os fundamentos políticos do Tratado de Oslo e o papel de Israelenses e palestinos nos conflitos;
- identificam a partir do trecho de letra de canção, as características naturais e sociais da bacia hidrográfica do São Francisco.

## 325

### **No ponto 325, os alunos do 7ª e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- identificam corretamente os pontos cardeais em uma dada paisagem, a partir de um ponto de referência expresso em imagem;
- comparam indicadores do nível de renda dos Estados brasileiros a partir de tabela;
- identificam os pontos cardeais e aplicam técnicas de orientação relativa, a partir de indicações expressas em charge;
- identificam questões relativas à concentração fundiária no Brasil, a partir da interpretação de charges;
- identificam influências socioculturais relacionadas às populações quilombolas expressas em excerto e imagem;
- reconhecem, com base em mapas, a diferença entre escala numérica e gráfica;

### **Ainda no ponto 325, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- identificam recursos naturais na organização do espaço, notadamente resultantes da instalação do projeto Grande Anatólia, na Turquia, relacionando as transformações naturais dele decorrentes à diminuição dos fluxos hidrológicos para outros países da região, a partir de texto;
- identificam situações do processo de globalização, a partir de inferências expressas em charge, representativas da crescente internacionalização dos investimentos no planeta;
- associam padrões populacionais de países subdesenvolvidos e desenvolvidos, reconhecendo o comportamento das taxas de natalidade e mortalidade em cada um dos exemplos apresentados;
- analisam dados apresentados em mapa acerca da emissão de dióxido de carbono no mundo e concluem que a maior emissão encontra-se em países desenvolvidos, em decorrência da grande frota de veículos nesses países;

- analisam, em mapas, dados relativos às consequências ambientais decorrentes da elevação do nível oceânico em diferentes países, estabelecendo relações entre esse fenômeno e o aumento da temperatura global;
- identificam a presença de recursos naturais no espaço geográfico brasileiro e relacionam as transformações naturais e a intervenção humana, a partir de uma série de fotos;
- interpretam excerto de texto acerca da produção de lixo orgânico e inorgânico na escala mundial e concluem que a diferença de lixo produzida no mundo resulta dos elevados níveis de consumo dos países desenvolvidos;
- reconhecem, a partir de um diagrama, a proporção de água doce disponível para o consumo na escala mundial, em comparação com o total de água existente no planeta;
- identificam em imagens objetos técnicos utilizados para a produção de energia eólica;

**Ainda no ponto 325, os alunos de 3ª série do Ensino Médio também:**

- classificam elementos das bacias hidrográficas brasileiras e, a partir de mapa, analisam informações acerca da importância socioeconômica do Rio São Francisco para a região Nordeste, identificadas no desenvolvimento da agricultura de subsistência e da pesca para as populações ribeirinhas, sinalizando o comprometimento desta última atividade econômica em função da construção de barragens;
- associam, com base em dados expressos em mapa, a maior presença de refugiados em áreas de conflitos étnicos ou civis;
- explicam, com base em imagem e texto, a dinâmica das placas tectônicas e sua relação com as atividades sísmicas;
- identificam com base em excertos, características específicas da formação étnica da população brasileira;
- identificam em imagem, a ocorrência de terremotos e sua relação com a movimentação das placas tectônicas;
- reconhecem em desenho, o impacto ambiental causado pelo uso intensivo dos agrotóxicos;
- reconhecem em excerto de texto do antropólogo Darcy Ribeiro, as características étnicas que deram origem ao povo brasileiro;
- reconhecem, com base em imagens, a diferença de representação da Antártica em distintas projeções cartográficas;
- identificam em fotos, as características do desenvolvimento japonês antes e após a segunda guerra mundial;
- distinguem em texto e imagem, as motivações econômicas e políticas que envolvem os conflitos geopolíticos em áreas ricas em petróleo no Oriente Médio;
- extraem informações de mapa acerca da distribuição espacial das indústrias no Brasil e estabelecem relações entre essa distribuição e fatores históricos que a envolve.

## 350

### **No ponto 350, os alunos do 7ª e e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- reconhecem, em imagens, características específicas dos diferentes setores da economia;
- reconhecem a região Centro-Sul como a que apresenta a maior heterogeneidade morfoclimática no território brasileiro, a partir da leitura de mapa;
- identificam corretamente os pontos cardeais em uma dada paisagem, a partir de um ponto de referência expresso em imagem;
- diferenciam, a partir de fotografias do meio rural, características dos setores primário e terciário impressos na paisagem;
- aplicam o sistema de coordenadas geográficas, para determinar a posição absoluta de localidades em um mapa-múndi;
- identificam, a partir de dados disponíveis em mapa, os principais fluxos de exportação de produtos brasileiros em portos específicos;

### **Ainda no ponto 350, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- extraem informações, em mapa de fluxos, acerca da exportação de matérias-primas minerais no mundo e concluem que os países com maiores percentuais de exportação localizam-se no continente africano;
- reconhecem em texto que condições de trabalho escravo infantil em áreas de plantio de fumo fere o direito fundamental ao trabalho digno;
- identificam e comparam características ambientais divergentes do ecoturismo e do turismo predatório;
- reconhecem em tabela, características ambientais relacionadas ao uso das seguintes fontes de energia: hidroeletricidade, energia nuclear e carvão mineral;
- reconhecem formas de propagação de hábitos que induzam ao consumo e ao consumismo;
- reconhecem o apoio ao reflorestamento de áreas agrícolas degradadas, como uma das decisões propostas no Protocolo de Quioto a partir de análise de texto;
- identificam em tabela aspectos favoráveis e desfavoráveis do uso de diferentes fontes de energia;
- diferenciam características do turismo ecológico e predatório;
- reconhecem em texto projetos ambientais de reflorestamento de áreas degradadas como forma de conter o aquecimento global;

### **Ainda no ponto 350, os alunos de 3ª série do Ensino Médio também:**

- analisam excerto de texto do geógrafo Milton Santos acerca das perversidades impostas pela globalização, com vistas a identificar a defesa dos preceitos do bem comum e o direito à igualdade como formas eficazes de superação das desigualdades;
- interpretam imagens de satélite e mapa e compreendem a importância da cartografia e das imagens de

sensoriamento remoto para a identificação de eventos naturais, de forma a projetar possibilidades para minimizar os efeitos de catástrofes naturais;

- identificam exemplos representativos de forças endógenas;
- interpretam mapa, identificando na configuração apresentada um exemplo de ordem multipolar;
- extraem informações de texto e identificam a Mata Atlântica como o bioma historicamente mais afetado pela degradação ambiental no Brasil;
- extraem informações de texto jornalístico e reconhecem os interesses geopolíticos que permearam a atuação dos Estados Unidos e da União Soviética na invasão ao Afeganistão nos anos 1970;
- identificam em texto, a importância da cartografia como linguagem de poder.

## **375**

### **No ponto 375, os alunos de 6ª e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- reconhecem em fragmentos de letra musical, elementos representativos da influência dos portugueses e dos escravos na cultura brasileira;
- reconhecem, com base em metáforas expressas em texto literário, a relação entre as estações do ano e os ciclos da natureza.

### **No ponto 375, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- analisam tabela acerca das características das colonizações de exploração e povoamento, identificando singularidades de cada um dos tipos de colonização;
- identificam em texto e imagem, elementos apropriados para a definição do título em mapas anamórficos sobre uso da água;
- reconhecem em texto a influência do nomadismo e das rotas de comércio para a difusão do islamismo no Oriente Médio;
- reconhecem, com o auxílio de mapa físico da América Central, as características insulares da região do Caribe.

### **Ainda no ponto 375, os alunos de 3ª série do Ensino Médio também:**

- reconhecem, no nascimento de ilhas no Pacífico Sul, exemplo da dinâmica tectônica, a partir de análise de texto e imagem;
- analisam mapas hipotéticos, com vistas a reconhecer que os mapas são representações e não cópias fiéis da realidade;
- interpretam texto acerca dos conflitos entre a Federação Russa e suas ex-repúblicas, com vistas a identificar os interesses que as envolvem na atualidade;
- identificam, em texto, a relação entre a expansão da atividade pecuária e da sojicultura na Amazônia e o aumento do desmatamento;

- interpretam texto sobre o acesso mundial à internet e concluem que a desigualdade de acesso entre as nações é determinada pelo domínio exercido pelos países ricos, investimentos em pesquisa e produção de tecnologia;
- interpretam charge acerca da invasão estadunidense ao Iraque, durante o governo de George W. Bush, e concluem sua relação com os interesses dos EUA na produção de petróleo iraquiano;
- interpretam excerto de texto literário de Jorge Luís Borges acerca do rigor da ciência cartográfica e concluem que o mapa é uma representação, não podendo ser confundido com a realidade;
- interpretam texto acerca das principais organizações econômicas mundiais criadas após a 2ª Guerra Mundial e concluem que as mesmas objetivam consolidar o sistema capitalista e o poder das corporações transnacionais no mundo;
- reconhecem em texto, a influência geológica das forças tectônicas na configuração do curso do rio Amazonas;
- extraem informações de gráfico, acerca da desigual distribuição dos investimentos em bolsas de fomento à pesquisa em regiões do país;
- extraem dados expressos em gráficos de pirâmide etária como forma de diferenciar taxas de fecundidade e de mortalidade em diferentes países;
- identificam, com auxílio de mapa e texto, problemas ambientais que afetam os rios da Bacia Platina;
- reconhecem em texto as principais características ambientais da Mata Atlântica.

## 400

### **No ponto 400, os alunos de 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- estabelecem relações entre a concentração de siderúrgicas e a presença de minerais metálicos em Minas Gerais.

### **Ainda no ponto 400, os alunos de 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio também:**

- estabelecem relações entre a emissão de CO<sub>2</sub> e o uso intensivo de fontes de energia poluentes como o carvão pela China;
- interpretam em mapa de fluxos, a proeminência do comércio entre Estados Unidos e Ásia e a preponderância da balança comercial deste último em relação aos Estados Unidos.

### **Ainda no ponto 400, os alunos de 3ª série do Ensino Médio também:**

- interpretam mapa sobre a geografia do sistema financeiro mundial, com vistas a identificar a desigual distribuição dos centros financeiros, concentrados em sua maioria nos EUA, Europa e Japão;
- interpretam mapa relativo à situação dos refugiados no mundo, no final de 2007, de modo a constatar que a maioria dos repatriados encontra-se em áreas geográficas pobres;
- reconhecem e caracterizam, em texto descritivo e leitura de mapas, as características dos biomas Amazônico e da Caatinga;

- identificam o processo de deriva continental, a partir da interpretação de mapas;
- reconhecem que o buraco na camada de ozônio encontra-se mais acentuado nas regiões polares, notadamente na Antártica, a partir de texto;
- identificam o intemperismo e a erosão como processos exógenos responsáveis pela configuração do relevo terrestre, a partir de texto;
- identificam, em símbolos cartográficos representativos de grão e valor, características de intensidade dos fenômenos a partir da variação de sua tonalidade;
- identificam a escala adequada a ser utilizada em um mapa, a partir de uma dada situação-problema;
- constatarem em texto jornalístico o alcance mundial de denúncias sobre invasão de terras realizadas com o auxílio da internet para as comunidades indígenas;
- interpretam texto jornalístico acerca da política cambial estadunidense de modo a constatar os seus efeitos sobre a economia brasileira;
- extraem informações em texto, para identificar as características do bloco de integração regional denominado ALCA (Área de Livre Comércio das Américas);
- identificam em texto fatos e situações que caracterizam a ordem multipolar;
- reconhecem em texto políticas públicas implementadas por governos estaduais nordestinos para atrair a participação da indústria em seus estados.

## 425

### **No ponto 425, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio:**

- reconhecem em texto as características socioeconômicas da Bolívia;
- reconhecem em texto o descrédito da Organização das Nações Unidas em decorrência do desrespeito às suas posições pelas potências mundiais, notadamente pelos EUA;
- identificam em texto e imagem elementos que permitem a indicação adequada de legenda em fotografia acerca de civilizações pré-colombianas;
- reconhecem em texto e imagem a definição de fronteiras entre terras espanholas e portuguesas proposta pelo Tratado de Tordesilhas.

### **No ponto 425, os alunos da 3ª série do Ensino Médio também:**

- reconhecem em texto a ineficácia dos resultados obtidos nas conferências climáticas da ONU realizadas em Bali, Copenhague e México com vistas a reduzir a emissão de gases estufa;
- reconhecem em texto que os interesses econômicos internos dos principais países membros do Mercosul colocam em risco a integração econômica pretendida pelo bloco;
- inferem a partir de uma charge o papel hegemônico da França e da Alemanha na definição das decisões a serem tomadas pela União Europeia;



## **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional**

Ione Cristina Ribeiro Assunção – Coordenadora  
Maria Julia Filgueira Ferreira – Assistente Técnica

### **Departamento de Avaliação Educacional**

William Massei – Diretor  
Diana Yatiyo Mizoguchi

### **Departamento de Informação e Monitoramento**

Marcio Rodrigues de Padua - Diretor  
Maria Tereza Franchon

### **Coordenadoria de Gestão da Educação Básica**

Maria Elizabete da Costa - Coordenadora

### **Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação Básica**

João Freitas da Silva – Diretor

### **Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, do Ensino Médio e da Educação Profissional**

Valéria Tarantello de Georgel – Diretora

### **Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais**

Sonia Gouveia Jorge – Diretora

### **Centro de Planejamento e Gestão do Quadro do Magistério**

Eunice Pinheiro Guimarães Turrini – Diretora

## **FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

### **Diretoria de Projetos Especiais**

Cláudia Rosenberg Aratangy - Diretora

### **Gerência de Avaliação e Indicadores de Rendimento Escolar**

Maria Conceição Conholato - Gerente

### **Equipe Técnica da GAIRE**

#### **Departamento de Avaliação**

Maria Cristina Amoroso Alves da Cunha - Chefia  
Hélia Aparecida Freitas Bitar  
Jacyra Fares  
Luiz Antônio Carvalho Franco

#### **Departamento de Gestão e Tratamento de Dados**

Maria Isabel Pompei Tafner - Chefia  
Denise de Alcântara Bittar  
Jesilene Fátima Godoy  
Maria Goreti Lucinda

## **FUNDAÇÃO PARA O VESTIBULAR DA UNESP**

### **Responsáveis pela Execução do Saesp 2013 Coordenação Geral**

Guilherme Pereira Vanni  
Sheila Zambello de Pinho  
Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo  
Carlos Augusto Araújo Valadão  
Ricardo Samih Georges Abi Rached

### **Coordenação de Atividades**

Davi de Oliveira Gerardi – Analista de Dados  
Edgar Dias Batista Junior – Analista de Sistemas  
Eduardo de Souza Serrano Filho – Logística de Aplicação  
Edgar Dias Batista Junior – Bases de Dados  
Ligia Maria Vettorato Trevisan – Análise de Resultados  
Sílvia Bruni Queiroz – Análise Técnica e Pedagógica dos  
Instrumentos de Medidas  
Rosa Maria do Carmo Condini – Elaboração de Materiais  
e Treinamento  
Marcela Franco Fossey – Correção de Redações

### **Equipe de Análise de Resultados**

Heliton Ribeiro Tavares  
Dalton Francisco de Andrade  
Adriano Ferreti Borgatto  
Natália Noronha de Barros  
Adriana Moraes de Carvalho  
Júlio César Martins

### **Coordenação da Elaboração de Relatórios**

Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo

### **Revisão**

Ana Maria Trevisan  
José Ricardo da Silva

### **Capa**

Cintia Tinti

### **Editoração**

Marcelo Alt dos Reis

Relatório Pedagógico

**HISTÓRIA**

**GEOGRAFIA**

**SARESP**

2013